A MORTE DO MÉDICO EM GUAJARA

Promotor acusa Padre de dar a primeira facada

O promotor Odmar da Silva Campos, de Guajará Mirim, disse ontem, durante o interrogatório do Simpósio do Ministério Público, que o ajudante de sal=angola Gilmar Neves, um dos implicados no assassinato do médico Edair Moura, denunciou durante interrogatório ter sido pressionado pelo padre Alexander Henderson, um dos envolvidos no caso, para contar outra versão do assassinato ocorrida dentro do hospital Bom Pastor, de propriedade do padre. Gilmar disse que foi o padre Henderson quem tramou todo o crime, durante um jantar na residência de um outro médico e também que o religioso foi quem apontou o primeiro punhalada em Moura para em seguida ocultar o veículo e dar fuga ao outro acusado, Francisco Gomes. Na fuga já na Bolívia, Francisco contou para uma testemunha como foi o assassinato. Segundo o promotor, não há dúvida de que os implicados irão a julgamento em agosto, devendo a sentença ser pronunciada pelo juiz Sebastião Taixeira Chaves.

Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXVI — Porto Velho — domingo, 3 de julho de 1983 — N.º 14.562



Rui Batista representou o Banco Central na instalação da Beron.

BERON TERA CADERNETA DE POUPANÇA

Sera em setembro o lançamento da Caderneta de Poupança do Beron, anunciou o presidente Paulo Saldanha, citando ser este mais um serviço que a instituição financeira oferecerá ao Estado.

Durante a inauguração da matriz, anteontem, o representante do Banco Central, Rui Tavares Batista, confirmou a intenção de que o BC oferecerá apoio à entidade rondoniense.

Página 3 do 1.º

MASCARADOS DERAM GOLPE

BANDIDOS LEVARAM 6 MILHÕES DO CARRO-FORTE



O assalto aconteceu na porta da Souza Cruz. (Foto J. Alberto)

O delegado Silvio Machado, do 1.º DP, está investigando o assalto ao carro-forte que estava a serviço do Bradesco e transportava seis milhões de cruzeiros em dinheiro (3 milhões) e cheques. O veículo estava parado na porta do escritório da Souza Cruz, recebendo os últimos pacotes, quando apareceu um Chevette com três marginais ensopados que armados de revólveres dominaram os três funcionários do banco e fugiram, ameaçando atirar em quem tentasse intervir. Policiais do 1.º DP disseram que a quadrilha pode ser a mesma que na noite de quinta-feira assaltou o motorista de táxi Everton Silva nas proximidades do Roque, levando-lhe a féria e o talão de cheques.

Página 6.

FAMÍLIA NÃO MUDA HÁBITOS DEPOIS DA DESTRUIÇÃO DA CASA





A família de Antonio Pinto não muda hábito, mesmo com a invasão de sua casa pelo caminhão desgovernado

O cidadão Antonio Pontes Pinto, que anteontem teve a casa invadida e destruída por um caminhão desgovernado, confirmou que ele, a mulher e um filho salvaram-se por milagre. "Todos os dias ficávamos assistindo televisão na sala e na sexta-feira decidimos ir para a cozinha. Nós nascemos de novo".

Antonio contou, no entanto, que o acidente não vai modificar seus hábitos e que tão logo a casa seja reconstruída pela empresa proprietária do veículo, voltará à sua janela e à sala para a televisão.

Página 3 do 1.º

SUPLENTE DE VEREADOR DENUNCIA

MALUF ESTÁ INFILTRADO ATÉ NO PMDB DO ESTADO

O suplente de vereador Evanor Mesquita (PMDB) disse ontem que o atual presidente do Diretório Municipal do PMDB de Porto Velho, Emprães Araújo Veloso, está liderando um movimento nebuloso negado oficialmente e, segundo ele, "esse movimento nefasto conta com a participação de um deputado federal do PMDB (cujo nome)" observando ainda que "de uma chapa fria, extraída depois da prova estipulada pela lei para medir o registro com a convenção do nebuloso Araújo, recebeu o nome de "Participação", o mesmo da chapa liderada por ele pelo movimento nacional, deputado Paulo Maluf, em São Paulo".

Mesquita afirmou que a chapa nebulosa de Araújo não tem respaldo legal porque o prazo de impugnação já que ela foi aprovada depois do dia 23 data que expirava o prazo para pedido de registro na juiz eleitoral, de maneira que a única chapa que deve legalmente participar da convenção de hoje é a "Renovação".

A nossa chapa, a Renovação, ressalta a exigência legal — observou Mesquita — tendo sido feito o seu pedido direto ao juiz Hercules José do Vale, "uma vez que Araújo disse que só receberia se fossem trocados alguns nomes que não satisfazer o seu interesse".

MENGO PERDE TÍTULO DO MUNDIALITO NA ITÁLIA

Voltando a jogar um futebol fraco tecnicamente, o Flamengo perdeu o título do Mundialito de Clubes ontem à noite, em Milão, para o Juventus, quando perdeu de 2x1.

O Flamengo tinha a vantagem de jogar pelo empate, por isso, se limitou a atacar. Porém aos 15 minutos, Platini marcou o gol do Juventus, aproveitando a falha da saga rubro-negra.

VIAJAR — AGÊNCIA DE VIAGENS LTDA.
COMUNICADO

Informa a seus clientes, correntistas e fornecedores, que, o Sr. EURICO SILVÉRIO VICENTE, foi afastado da Gerência Comercial, deixando nosso quadro de funcionários.

Não nos responsabilizamos por quaisquer atos ou compromissos que o referido venha a assumir em nome de nossa empresa, a partar desta data.

(2, 3.)





TEIXEIRA

DIALOGO — A necessidade de maior diálogo entre o prefeito e vereadores, bem como, uma atenção maior da diretório municipal do PDS aos membros de sua bancada na Câmara Municipal, fizeram parte das queixas dos pedessistas no encontro de quinta-feira com o governador Jorge Teixeira. Pelo que se apurou, a bancada pedessista saiu da reunião satisfeita e o relacionamento entre os dois poderes deverá ser outro. É possível, assim, que no segundo período legislativo a Câmara viva dias menos turmultuados.

NO TRANSITO TODO CUIDADO E POUCO

MUDANÇAS — Ainda sobre a reunião dos vereadores do PDS, quinta-feira passada, comentou-se que ficaram acertadas mudanças na composição da mesa diretora para o segundo semestre. A nossa pelo que se ficou sabendo, será totalmente nova e a presidência caberia ao vereador Lucivaldo Souza. A chamada "ala rebelde" formada por quatro vereadores do PDS — Waldemar Marinho, Lucindo Quintans, José Afonso Florencio e José Campelo — expôs os motivos das suas divergências ao governador Jorge Teixeira, pontos que foram ouvidos com atenção e anotados pelo chefe maior do PDS. Agora é esperar que a paz volte a reinar na bancada pedessista na Câmara.

NAO DESPERDICE ÁGUA : UM CONSELHO DA CAERD



CAMINHAO

REBULIÇO — A ladeira Comendador Centeno passou uma semana de muito rebuliço. Primeiro foram os buracos feitos para localizar um vazamento de água; depois o aterro e em seguida a reposição do asfalto, serviço, aliás, muito mal acabado. E para completar, sexta-feira a tarde, um acidente: um grande caminhão desceu a ladeira desgovernado e entrou numa residencia, causando muitos prejuizos, mas felizmente sem fazer vitimas.

MAIS UM PRÊMIO ESSO DE JORNALISMO SERÁ LANÇADO

PRÊMIO — Pelo 28.º ano consecutivo a Esso Brasileiro de Petróleo S.A. está se preparando para abertura das inscrições ao Prêmio Esso de Jornalismo, que, ao longo de quase três décadas, vem testemunhando a evolução e o dinamismo da imprensa brasileira. O lançamento será no próximo dia 14, ocasião em que serão anunciadas as bases sobre as quais estará alicerçado o Prêmio Esso de Jornalismo.

HOJE O ÚLTIMO DIA DAS FESTAS JUNINAS



ENJOLRAS

CONVENÇÃO — Durante todo o dia de hoje o PMDB estará levando a efeito sua Convenção Municipal que terá lugar na sede da Câmara Municipal. Os últimos dias têm sido de muita movimentação nas hostes do Partido, com algumas alas interessadas em manter o controle do diretório, tendo em vista já as futuras campanhas. O presidente do diretório municipal Enjolras Araujo, anunciou que está tudo pronto para eleição do novo diretório e que 616 filiados estão com o direito assegurado de voto.

SAIDAS DE GARAGENS DEVERIAM SER SINALIZADAS

LEIA E ASSINE O AM

CAPES AVALIA REFORMA UNIVERSITÁRIA

Brasília — Com apoio financeiro da Finep-Financiadora de Estudos e Projetos, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior — Capes, do ministério da Educação e Cultura, passa a organizar um programa de avaliação da reforma universitária no país — a informação foi dada pelo diretor-geral da Capes, Edson Machado.

Como primeira medida para viabilizar o programa, os técnicos de ensino daquele instituto vão organizar um documento a ser enviado a todos os segmentos sociais ligados ao ensino superior. A Capes traçou cronograma para execução dos trabalhos e, segundo Machado, até final de agosto do ano que vem será feita a seleção dos projetos e assinatura de contratos ou convênios, após o recebimento de respostas dos destinatários do documento.

Numa primeira estimativa a Finep calculou que a execução do programa que visa "a reforma" universitária deverá custar cerca de 270 milhões de cruzeiros. No entanto, Machado deixou claro que esses números são factíveis, porque uma estimativa mais precisa só poderá ser feita após o recebimento das propostas ou sugestões para mudanças.

A execução do programa a cargo da Capes não anula porém, os muitos estudos que o Conselho Federal de Educação e outras entidades vem realizando sobre o assunto. Ele salientou que tudo será somado, inclusive analisada toda a literatura lançada no Brasil sobre ensino superior. A seu ver, a execução do programa vai demandar muito tempo e trabalho mas a Capes fará todo o possível para encaminhar as resoluções finais das análises ao MEC ainda na gestão da ministra Esther de Figueiredo.

Em atendimento as diretrizes da ministra, de buscar e propor alternativas para a educação superior, a Capes adotou uma política conscientizadora, junto as instituições educacionais, no sentido de que sejam pensadas novas estratégias para o aperfeiçoamento do ensino universitário, seja ele de curta ou longa duração, de conformidade com as exigências do mercado. Portanto, a estratégia escolhida foi com vistas a envolver a análise e o debate da realidade brasileira, como ponto de partida e subsídio para a formulação de alternativas.

Com esse objetivo, a Capes criou o grupo gestor da pesquisa, composto por pesquisadores da área, com experiência em análise e acompanhamento de projetos, tendo por finalidade a coordenação e integração dos estudos e debates propostos pela sociedade acadêmica. Também cabe ao grupo apoiar e subsidiar debates sobre as alternativas para a educação superior.

PROJETO DE LEI DEFINE ESCOLHA DE REITORES DAS UNIVERSIDADES

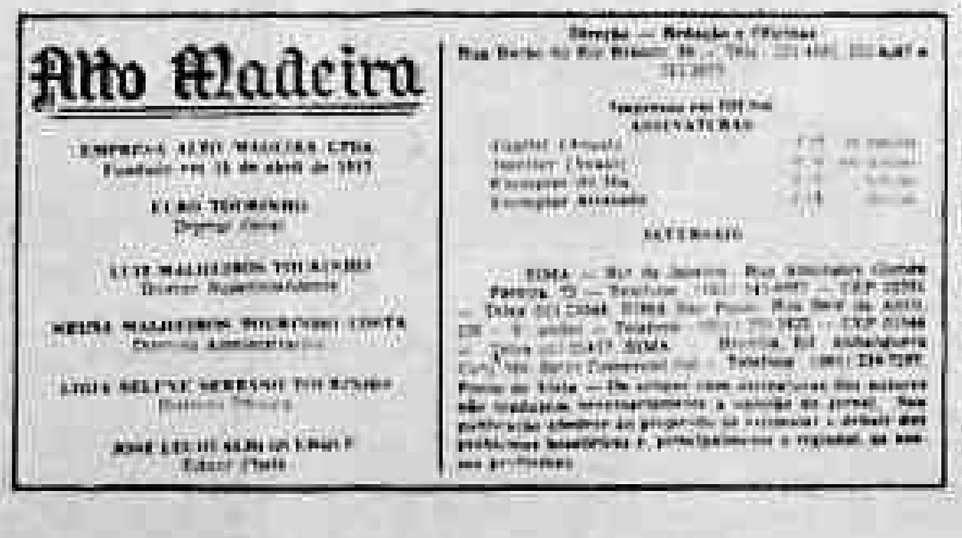
BRASILIA — Projeto de Lei encaminhado, pelo presidente João Figueiredo, ao Congresso Nacional, estatui para as fundações de ensino superior mantidas ou instituídas pela União, o processo de escolha dos dirigentes através de listas com seis nomes que prevalecerá apenas para as autarquias de ensino superior.

Os atuais dirigentes das fundações deverão enviar a lista sextupla ao presidente da República e nela poderão incluir seus próprios nomes, "sem que isso importe em recondução". A medida restabelecerá a unidade de orientação governamental quanto ao preenchimento dos cargos de direção das instituições de ensino superior federais.

O projeto, se aprovado, permitirá, segundo a ministra de Educação e Cultura, "evitar a deflagração imediata do processo de escolha de dirigentes em nada menos de 19 fundações universitárias". Esther de Figueiredo Ferraz ainda ressaltou que os novos dirigentes terão "uma dupla base de sustentação". E explicou:

— A confiança do governo e a aceitação da comunidade acadêmica, além da circunstância de serem detentores de um mandato, ou seja, um período pré-definido de gestão, que lhes abre a perspectiva de um trabalho mais consistente de planejamento administrativo.

oggi



OPINIÃO EM 30 LINHAS

O disputado campeonato de futebol da capital, onde parece que a saída dos chamados "grandes" e o afastamento de "pequenos" provocou uma onda de falta de protestos e declarações espalhafatosas, ficando de vez em quando certas situações meio cômicas, por conta de dirigentes tipo Loló e Nicho, que bem poderiam, de vez em quando, ficar calados que o próprio esporte — de que se valem mais para estar em evidência — ganharia com isso.

No entanto, os jornais de ontem publicam um fato curioso e lamentável. Curioso porque disseram que o senhor Bonifácio Nascimento pretende voltar a apitar. Lamentável porque este mesmo cidadão, que em outros tempos deu muito ao esporte rondoniense e chegou a representar o então Território — com brilho, note-se — em jogos fora de Rondônia.

No entanto, talvez em função da idade já um pouco avançada para a arbitragem de um esporte que exige além de raciocínio rápido, exige músculos que atendam às ordens do cérebro. E principalmente, se exige ao árbitro uma coisa importante: o auto-respeito, sem o qual ele acaba perdendo o próprio respeito que deve receber de parte daqueles que o cercam e que, na hora do jogo, acabam desrespeitando-o como aqueles que frequentavam o Abuzão há coisa de um ou dois anos assistiram, fato deprimente, com especialidade porque se tratava de um espetáculo de futebol que se tinha ido ver e, não, de degradação humana.

E quando o cidadão Bonifácio Nascimento, segundo os jornais, anuncia que vai retornar ao Departamento de Árbitros da FDR, inegavelmente que é um caso preocupante pelo temor que se tem até mesmo com relação à integridade física dele.

—X—X—X—X—X—X

E o Flamengo acabou virar do mundialito. Mas a Globo, sempre ela que já justificou um "campeonato mural" e um "futebol de outra galáxia", conseguiu justificativas de todos os modos para a derrota de sábado. Pior para o Márcio Guedes, comentarista que cada dia fica com menos credibilidade junto ao público.

Até terça-feira.

BRASIL ASSINA CARTA DE INTENÇÕES COM SURINAME

MANAUS. — Por ocasião do I Encontro de Ministros das Comunicações dos Países da Região Amazônica, que vem sendo realizado no Hotel Tropical-Manaus, foi assinada uma carta de intenções entre o Brasil e Suriname. Prevendo investimentos, no prazo de três anos de 3 milhões de dólares, para treinamento profissional no campo tecnológico.

Para o ministro Haroldo de Matos, das Comunicações, este é "o primeiro passo para outras iniciativas e de outros empreendimentos conjuntos, no sentido de estreitar cada vez mais as relações no setor das comunicações".

O ministro fez um balanço dos contatos feitos nesses três últimos dias de encontro com ministros dos demais países: "os problemas debatidos — disse ele — são de várias naturezas e fizemos ao final do encontro um documento que reflete as conclusões a que chegamos. Uma delas é a integração regional, através das comunicações, o problema dos recursos humanos em que os países multinacionalmente oferecem os seus centros de treinamento para que os demais países possam dele fazer proveito". Disse que "ficou decidido que será realizado em Lima, em data a ser fixada, um seminário sobre tecnologia".

O ministro considera que o Brasil deverá ter uma participação bastante intensa, assinalando que o centro de pesquisas de Campinas se coloca, na América Latina, em absoluta liderança.

EM SETEMBRO A POUPANÇA DO BERON

Um fato que chamou a atenção durante o pronunciamento do presidente do Beron, na inauguração da agência-matriz, anteontem, em Porto Velho, foi a proposta de que já em setembro o novo banco terá sua atividade de Caderneta de Poupança, o que já funciona em várias outras instituições financeiras em Rondônia.

O presidente Paulo Saldanha ressaltou que desta maneira o Beron oferecerá mais um serviço à comunidade que poderá então fazer investimentos com retorno certo.

AUTORIDADES

Ainda na inauguração da primeira agência do Beron em Porto Velho, em solenidade presidida pelo governador Jorge Teixeira, esteve presente o dr. Luiz Carlos Carneiro da Paixão, secretário-Geral-adjunto do Ministério do Interior que representou o ministro Mário Andreazza.

Também presente ao ato, o bancário Rui Tavares Batista Costa, representando o dr. José Costa Homem Guimarães, da regional de Belém do Banco Central do Brasil, que tem sua fase de implantação.

PRESIDENTES DE CÂMARAS QUEREM UM NOVO CENSO

Reunidos no último sábado, os presidentes de câmaras dos municípios de Rondônia elaboraram um documento e entregaram, esta semana, ao governador Jorge Teixeira e aos deputados estaduais, reivindicando uma série de coisas que, segundo eles, são necessárias ao desenvolvimento dos municípios rondonienses.

O documento pede que o governador os deputados intercedam junto ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), para que realize um novo censo populacional no Estado. Eles justificam o pedido, segundo Francismar Peredo Andrade, presidente da Câmara de Ariquemes, em função da "desproporcionalidade entre o que foi anunciado e a nossa realidade".

A realização desse novo senso influirá, segundo ele, definitivamente no desenvolvimento municipal, "uma vez que, constatado o maior número de habitantes, o volume de recursos destinados aos municípios, inclusive pelo Fundo de Participação dos Municípios será maior, dando condições aos prefeitos de realizarem obras de necessidade para suas populações".

PATRULHAS

Ao governo do Estado, os presidentes de Câmaras pediram a destinação de mais recursos para que os municípios possam explorar suas potencialidades agrícolas, o que, segundo eles, "não vem acontecendo devidamente". Solicitaram ainda, a destinação de patrulhas mecanizadas a todas as cidades rondonienses, para a realização de obras necessárias aos seus desenvolvimentos.

No final do documento, eles reivindicam sejam estendidos os benefícios do artigo 226 do anteprojeto da Constituição Estadual, que trata do seguro que beneficia os familiares dos deputados estaduais em caso de morte de qualquer um destes durante o exercício no mandato. O benefício, segundo os presidentes de câmaras, deve ser estendido a todos os ocupantes de cargos eletivos do executivo e legislativo municipal.

SISTEMA PENITENCIÁRIO É RETRÓGRADO, DIZ DALLARI

"Retrógrado e desumano". Foi dessa maneira que o professor e jurista Dalmo Dallari classificou o sistema penitenciário brasileiro que, segundo ele, "é um depósito de animais responsável pela transformação de um criminoso ocasional num criminoso habitual, pelas dificuldades que encontra de retornar ao convívio da sociedade".

Segundo Dallari, o atual sistema penitenciário faz justamente o contrário do que devia fazer. "Ao invés de preparar o criminoso para viver fora das celas e das cadeias, o que se tem feito é procurado melhorar os presídios, para que os detentos aprendam a viver dentro deles. E é justamente este modo de pensar que precisa ser modificado".

O jurista se mostrou favorável à criação de prisões mais livres, como a prisão albergue, por exemplo. Segundo ele, esse sistema ainda conta com muito pouco apoio no Brasil, mas seria o ideal, "porque levaria o detento a conviver normalmente com a sociedade, facilitando sua reintegração ao convívio após o cumprimento da pena".

ERRO

De acordo com Dallari, há um grande erro no sistema penitenciário atual: a tentativa de socialização do preso para o presídio. "Na realidade, nenhum presidiário pode ter vontade. Ele tem que se adaptar ao sistema, sem direito a reclamações. Isso influi na volta do preso à sociedade, porque ele perde sua identidade e é obrigado a voltar a cometer crimes quando deixa o presídio".

O jurista criticou, ainda, a mentalidade do brasileiro no sentido de que se gasta muito dinheiro com o marginal, "que, segundo pensamento popular, não merece isso". Para ele, essa mentalidade teria que ser modificada, "porque o preso, a partir do momento em que é reeducado e ao voltar à sociedade, deixa de ameaçar esta mesma sociedade ao passo em que, acontecendo o contrário, ele tende a continuar na vida de crimes".

Essa reforma do sistema penitenciário foi defendida por Dalmo Dallari, segundo ele, por duas razões: a primeira de ordem humanitária, de justiça e de ética". A outra, de ordem utilitária, para que o preso tenha como retornar ao convívio social sem a necessidade de cometer novos crimes para sobreviver, tornando-se, então, produtivo.

NEVES

No final da entrevista que concedeu ao AM, o professor Dallari defendeu a criação de novos presídios como o de Neves, em Minas Gerais, onde o presidiário tem um maior contato com a família. E criticou o sistema penitenciário mundial, que precisa de uma maior humanização, segundo ele. Dallari disse que "o que vivemos hoje, nesse setor, é reflexo do que foi feito há 100 anos. É hora de mudar", finalizou.

TÉCNICO DE ALTO NÍVEL DÁ CURSO: HOSPITAL DE BASE

A direção do Hospital de Base "Ary Pinheiro", juntamente com a Secretaria da Saúde, convidou o professor em neurologia e neurocirurgia, Juvenal Rogério, da Universidade Federal do Pará, para ministrar um ciclo de palestras em sua especialidade, no Centro de Estudo do HB.

O professor Juvenal Rogério atenderá a um programa de quatro palestras, sendo a primeira no dia 18 sobre traumatismo cranioencefálico, seguindo-se no dia 19 de julho com o tema traumatismo raquimedular e concluindo no dia 20, com a palestra acidente vascular cerebral.

LOCAL

O local das palestras será no Centro de Estudos do HB e as inscrições deverão ser feitas no próprio Centro situado à avenida Kennedy ou pelo telefone 221-0196, ramal 112.

O número de vagas é limitado em 70 e a Coordenação do Curso permitirá a freqüência de profissionais médicos de outras unidades, desde que devidamente inscritos.

RECLAMAÇÕES

A Direção do Hospital de Base Ary Pinheiro esclareceu mais uma vez que as pessoas realmente interessadas em resolver qualquer impasse referente ao atendimento devem procurar a Chefia do setor onde não foi bem atendido e se nessa instância não tiver o seu problema resolvido procurar diretamente a Direção Geral que sempre deu prioridade a esse tipo de atendimento das pessoas reclamantes e sobretudo, resolver de pronto todos esses casos.

OGGI

ACIDENTE NÃO MUDA HÁBITOS DE ANTÔNIO PONTES PINTO

"Sei que de início é temeroso, mas não mudarei meus atos. Vou continuar na minha janela, como costumo fazer sempre, diariamente". As palavras são de Antônio Pontes Pinto, quando arguido pelo repórter se o acidente em que um caminhão bateu em sua casa não haveria de modificar seus hábitos de se postar à janela, geralmente na parte da tarde.

Ele, além de afirmar que continuaria mantendo os hábitos, agradeceu a "Deus, por não ter havido nenhuma vítima. Os danos materiais são facilmente reparados. No entanto, a vida humana ninguém devolve. Foi um ato divino que nem eu, nem minha esposa nem meus filhos estivessem na sala quando o fato aconteceu".

A casa de número 85, localizada na esquina das ruas Floriano Peixoto com José Bonifácio, abriga além de Antônio Pontes Pinto, sua mulher Alice Reis Pinto e seus filhos Frederico, de 10 anos, Cristiane, de oito e Patrícia Reis Pinto, de sete anos. No horário em que aconteceu o acidente, as crianças costumam ficar na sala vendo televisão.

"Neste horário, estou sempre na janela, enquanto mulher e filhos ficam sempre na sala, vendo televisão. Ontem (anteontem), no entanto, eu estava na cozinha, enquanto minha esposa fazia a limpeza da sala de jantar e as crianças estavam na varanda, esperando o início do programa "Caso Verdade".

Para Antônio Pontes Pinto, o susto foi muito grande, "em função principalmente do problema de nervos que tenho. Mas tudo já está superado". Ele informou, depois, que a grande preocupação do filho mais velho, Frederico, era com seu poster, que estava na parede atingida pelo caminhão. "E grande foi a alegria dele ao constatar que, entre os escombros, o poster continuava intacto".

BIBLIOTECA RECEBE NOVOS LIVROS: LITERATURA INFANTIL

A biblioteca municipal "Francisco Meirelles" recebeu semana passada 82 novos livros para melhor equipar suas estantes e melhor atender ao público leitor. Ainda para o mês de julho outros 172 volumes estarão chegando, mas o principal aparelhamento, segundo a bibliotecária Glória Grangeiro, "está voltado para o setor universitário e também à literatura infantil".

Para os universitários grande parte desses volumes são na área de Filosofia, Economia e Direito e ainda da Administração. Dentre eles o último da professora Maria da Conceição Tavares, que mostra a economia do Brasil desde o pós-guerra até nossos dias de hoje.

O lado dos romances não foi esquecido, pois segundo informou a bibliotecária Glória Grangeiro, os leitores adultos tem frequentemente procurado, principalmente no período da noite para escolher grandes obras. Jorge Amado agora tem sido o ponto alto. Nesse pedido de 82 livros, vieram três volumes dos "Subterrâneos da Liberdade". Pablo Neruda, um gênero também muito procurado está nas estantes da biblioteca.

—Sentimos a necessidade de melhor preparar nossos estudantes universitários. Mesmo sem termos o essencial procuramos oferecer o que há de melhor. Há vezes em que pedimos alguns livros didáticos porque os alunos vêm procurar e não encontram, explicou Glória Grangeiro.

LAZER

A leitura na biblioteca tem sido usada mais como um lazer pelas bibliotecas que usam na "Francisco Meirelles" das oito às 20 horas diariamente. Nunca, desde quando foi instalada, a biblioteca atendeu aos sábados à tarde no período das férias de meio do ano. Agora, com novos livros catalogados, esse fluxo certamente aumentará. Quem prefere ler em casa toma por empréstimo e quando volta para devolver leva outro.

A previsão de novos livros para a biblioteca será de mil, enquanto mesmo, com os pedidos que estão sendo atendidos e mais algumas doações filantrópicas mostra que até o final do ano mais de dois mil novos livros estejam catalogados.

SEGURANÇA PARA O INTERIOR

Um abaixo assinado contendo 50 assinaturas de moradores das localidades de Boa Vitória, Ilha dos Periquitos, Ilha Iracema, Nazaré, Pombal, Bom Será e Prainha, foi entregue ao deputado estadual Walderedo Paiva (PDS), solicitando a implantação de postos policiais nestas comunidades.

O documento foi entregue pelos Srs. Alcentr Gonçalves e Eraldo Garcia, representando o consenso das lideranças das localidades ribeirinhas.

Walderedo Paiva tranquilizou a população ribeirinha, afirmando que ainda no dia de hoje manterá contato com o governador Jorge Teixeira de Oliveira, solicitando providências para que o problema seja solucionado.

COOPERATIVA AMEAÇADA

Se o Governo do Estado não liberar recursos na ordem de Cr$ 30 milhões para a Cooperativa de Ariquemes, conforme promessa manifestada pelo governador Jorge Teixeira, no último mês de março, a referida Cooperativa poderá fechar nos próximos dias, prejudicando cerca de 900 produtores rurais do município. A advertência foi formulada pelo deputado estadual José do Prado (PDS), solicitando o repasse da verba com a maior urgência, "para salvar a agricultura de Ariquemes".

De acordo com a promessa do Governo do Estado, no último mês de março, os recursos seriam liberados em duas parcelas.

SÓCIO PARA RENDOSO NEGÓCIO

Com exclusividade para todo o Estado. Sociedade direto c/fábrica. Ganhos acima de 3 a 5 milhões p/mês. Capital necessário 1 milhão. Contato para caixa postal 721 — CEP 01051 — São Paulo sob a sigla "Sócio p/Rendoso Negócio".

REPRESENTANTES

Técnicos e comercial que tenham conhecimento em radiocomunicação SSB/HF, VHF/FM. Os interessados deverão enviar curriculum à R. Arthur Prestes de Andrade, 103/114 — CEP 04268 — Ipiranga — S. Paulo/SP — A/C. Osmir Jardim.

Seu fim de semana não estará completo sem uma visita ao nosso clube

Itaipava

Considerações sobre o Projeto de Lei do Solo

Lauro Limborço

A Presidência da República enviou, recentemente, ao Congresso Nacional projeto de lei que dispõe sobre o desenvolvimento urbano, disciplinando o uso do solo. Com 51 artigos, o projeto introduz profundas modificações jurídicas na forma de utilização dos imóveis, de modo a limitar o direito de propriedade em benefício das diretrizes que traça. Dentre suas mudanças, ressaltam-se: 1º — a adoção do direito de superfície (art. 21); 2º — a faculdade do município impor ao proprietário a obrigação de edificar, utilizar ou parcelar certo terreno, sob pena de ser desapropriado e alienado a terceiros, que se comprometam a satisfazer as determinações (art. 29); 3º — cria direito de preferência em favor do município na compra dos imóveis que façam parte do Plano de Uso do Solo, anteriormente aprovado pelo poder municipal (art. 32); 4º — confere às associações comunitárias, aos vizinhos e ao Ministério Público legitimidade de parte para pleitearem, na Justiça, o cumprimento das leis que cuidam da ocupação do solo (arts. 47, 48 e 49); 5º — proíbe as construções que impeçam o acesso público às praias e ao mar (art. 30); 6º — faculta a participação da comunidade na elaboração de planos, programas e projetos de desenvolvimento urbano (art. 46).

Conquanto o direito de superfície (possibilidade de quem não seja dono do terreno nele edificar ou plantar, desde que autorizado pelo proprietário, adquirindo esse terceiro a titularidade dessas acessões) não esteja previsto na legislação hoje vigente no País, alguns entendem que ele está implicitamente admitido no art. 545 do atual Código Civil, o que me parece equívoco, tendo em vista os princípios em que se apóia a estrutura fundiária vigente. O novo instituto jurídico está adotado no projeto do futuro Código Civil, ora em tramitação no Congresso Nacional. Os direitos do superficiário (quem faz construções em imóvel alheio) são completamente autônomos em relação aos do proprietário do terreno, tanto assim que tais direitos se transmitem aos seus herdeiros. Outrossim, o projeto assegura ao superficiário direito de preferência na aquisição do domínio do terreno (art. 25).

Outra inovação a ser introduzida pelo projeto consiste em que o município poderá obrigar o proprietário a parcelar o terreno, ou a nele fazer edificações, ou, ainda, a utilizá-lo, sob pena de desapropriação e venda do imóvel a terceiros que se disponham a cumprir as exigências do poder municipal (art. 31). Essa multiforme utilização compulsória do imóvel, a critério do município, deverá ser objeto de regulamentação minuciosa, a fim de que não se transforme em instrumento do arbítrio e de outros interesses que não sejam os de beneficiar a coletividade.

Felizmente, a determinação, pelo município, no sentido de que o cidadão edifique ou parcele seu terreno, não ficará alheia à apreciação do Poder Judiciário, em face da norma constitucional prevista no art. 153, § 4º.

Nas alienações onerosas entre particulares de terreno urbano que esteja incluído em área previamente delimitada por lei municipal, assegurar-se-á ao município direito de preferência na compra (art. 32), fixando-se o preço, quando não houver acordo, mediante arbitramento judicial (art. 34), em cuja **avaliação não será considerada a valorização decorrente de investimentos públicos na área** (art. 35). Inicialmente, seria de se indagar: o que pretendeu o texto legal ao usar a expressão **entre particulares?** — Ora parece que quis se referir apenas, às pessoas jurídicas de direito privado (art. 16 do Código Civil) e às vezes dá a entender que trata tão somente das pessoas físicas. Por isso, seria desejável que se empregasse termo mais preciso.

Como está proposto, o direito de preempção não alcançará as hipóteses de sucessão "causa mortis" e nem de doação.

Essa preferência de compra, conferida aos municípios sobre as áreas que ele queira, se apresenta como extremamente injusta, pois vendendo o imóvel a **particulares**, para se usar a expressão do projeto, o alienante receberá o preço de mercado, enquanto que vendendo-o ao virtual comprador, ou seja, ao município, receberá preço bem inferior, em face da dedução da valorização decorrente dos serviços públicos prestados, porém pagos pelo proprietário, seja através da contribuição de melhoria seja por meio de taxa. Portanto, o município estará se locupletando à custa dos proprietários, eis que, não obstante ter recebido o preço dos serviços públicos prestados (asfaltamento, etc), receberá, também, a valorização obtida pelo ...... condições do mercado imobiliário. Acrescente-se que a espoliação será dupla, pois, além da perda da valorização, incidirá, ainda, 25% sobre a diferença entre o preço de comercialização e o preço de venda, a título de lucro imobiliário devido à União, nos termos do decreto-lei 1.950/82.

Assim como o instituto da desapropriação, pela sua importância e excepcionalidade, é objeto de dispositivo constitucional, seria conveniente que a Carta Magna dispusesse a respeito do citado direito de preempção, visto que, em verdade, se constitui numa desapropriação branca. Por que a legitima, pois lança o proprietário numa incerteza que quase coloca seu imóvel na condição de bem fora do comércio, objeto do art. 69 do Código Civil. Nada impede, contudo, que o proprietário dissimule a venda sob a máscara de doação, quando, então, estará a salvo do direito de preferência, visto que o texto do projeto (art. 32) se refere à alienação onerosa.

Assinale-se que o precário estado financeiro de grande parte dos municípios só dificultar, ainda mais, a situação dos proprietários de terrenos em área onde exista direito de preempção em favor do poder municipal. A isso se soma cômoda posição das prefeituras, visto que o projeto, ao tratar do direito de preempção, nos artigos 32 a 36, não impõe qualquer sanção ao município que, exercitando direito de preferência, adquira determinado terreno, mas que, depois, simplesmente o vende a terceiros, sem qualquer condição de que construam ou parcelem. Surgirá, assim, o especulador legal, ou seja, o município, que, além de tudo, estará isento de pagar lucro imobiliário à União. Portanto, uma concorrência desleal.

Em resumo o projeto passa ao largo dos problemas fundiários que afligem os grandes centros urbanos, conquanto paradoxalmente se proponha a solucioná-los. Dentre esses problemas se encontram as favelas, que estão a exigir medidas saneadoras e profiláticas.

Assim é que dificilmente o projeto trará resultados concretos, condizentes com o pomposo título de estruturador do desenvolvimento urbano. Parece obra de burocratas, dissociados da realidade.

Em matéria de técnica legislativa, verifica-se que o projeto deixa muito a desejar, pois é eminentemente declaratório, se preocupando, a todo momento, em enunciar conceitos. Tem foros de arremedo de um código.

Ao fixar as diretrizes da política de desenvolvimento urbano, às quais estariam irremediavelmente atrelados os municípios, o projeto esvazia o poder decisório destes, conforme se observa no art. 17. Portanto, será uma lei centralizadora, bem ao gosto dos burocratas.

Desse modo, seria oportuno que os congressistas, ao examinarem o projeto da Lei de Uso do Solo, se detivessem sobretudo no exame dos seguintes aspectos:

1º — [illegible] legislativa e contraria a sistemática [illegible] vigente, mormente o atual Código Civil, apesar de que a legislação [illegible] adequada, à realidade social [illegible].

2º — O projeto se superpõe, muito que fragmentariamente, à farta legislação existente sobre os diversos assuntos que trata, produzindo um conflito que gerará incontáveis pleitos, até que a jurisprudência se pronuncie a respeito.

3º — É extremamente duvidoso que o poder público municipal, ao administrar os terrenos declarados de interesse dele, tenha melhor desempenho que a atividade privada, pois, como se sabe, no País, esta se organiza de forma mais eficiente que o setor público.

4º — Assim como o projeto investiu qualquer pessoa do povo na condição de fiscal do cumprimento da lei, seria conveniente que, no resguardo da moralidade administrativa, investisse, também, qualquer do povo na qualidade de fiscal dos administradores municipais, pois é grande o risco de desvio ou de excesso de poder no manejo dos enérgicos instrumentos que o projeto dá aos prefeitos. A experiência demonstra que nem sempre os atos administrativos têm como razão determinante **apenas** os interesses da coletividade.

5º — O projeto não esclarece como se dará a constituição do direito de superfície, apesar de se tratar de direito real sobre imóvel alheio, o que torna indispensável a escritura pública e a consequente inscrição no registro de imóveis, principalmente para conhecimento de terceiros.

6º — Com o propósito de se evitar que o projeto, ao se transformar em lei, se torne um instrumento de interesses diversos dos coletivos, seria desejável que se proibisse o município de editar o ato declaratório de desapropriação, sem que exista dotação própria para pagamento da indenização de sorte a se evitarem refregas judiciais.

7º — Seria oportuno que na elaboração do Plano de Uso do Solo, que servirá de pano de fundo para os superpoderes conferidos ao município, participassem, com direito de voto, os diversos órgãos de classe da sociedade civil, de modo a não se transformar o prefeito em senhor absoluto das cidades. O art. 46 não dá direito de voto aos representantes da comunidade. Portanto, é inócuo.

8º — É incompreensível que cuidando-se de uma lei de uso do solo, com propostas até inovadoras, não se trate, também, de assunto realmente relevante e que reclama urgente modificação, ou seja, o usucapião urbano.

9º — Caso o projeto venha a se transformar em lei, chegar-se-á, ao cabo de alguns anos, a extrema concentração no centro das cidades, de modo a elitizar e encarecer, ainda mais, o custo das moradias.

10º — Em relação à propriedade privada, o projeto cria uma situação curiosa, na medida em que é contraditório e antinômico, pois gerará os inconvenientes de uma sociedade assistidamente capitalista, e, ao mesmo tempo, paradoxalmente, tudo que existe de negativo nos regimes socialistas.

11º — Enfim, será mais uma dessas leis que foram sancionadas para não serem cumpridas, por completa falta de sintonia com a realidade social, servindo **apenas**, para burocratizar a vida de quem lida com imóveis, pois vai criar exigência de novos documentos, a dificultar, também, o propósito do infeliz operário que queira levantar uma tapera no subúrbio mais remoto das metrópoles.

Lauro Limborço é professor da Faculdade de Direito de Varginha e presidente da 29ª Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil em Minas Gerais.

FLORESTA HOTEL

UM HOTEL DE CLASSE EM RO

A MELHOR HOSPEDAGEM, NO CENTRO DA CIDADE.

SUITES-APARTAMENTOS AR CONDICIONADO- ELEVADOR TV A CORES RESTAURANTE- PISCINA

NA RUA ALMIRANTE BARROSO, 502
FONES: PBX — 221 5669, 5228, 5449 e 5331. — Gerência: 221 0475.
—TELEX (069) 2217.



MULHER DE VAQUEIRO DENUNCIA HOSPITAL

A doméstica Luzia Teixeira de Lima esteve ontem na redação do "AM" para denunciar irregularidades que, segundo ela, foram cometidas com seu marido, o vaqueiro José Simão de Oliveira Filho, que caiu de cima de um cavalo na fazenda em que trabalhava e ficou quase paralítico devido a excessivas doses de anestesia, sem ter qualquer tratamento que exige seu estado grave.

O acidente aconteceu domingo e na segunda-feira foi levado ao pronto socorro onde lhe aplicaram uma dose de benzetacil e calmante e mandaram que voltasse na terça, dia em que apenas o anestésico foi aplicado e o mandaram de volta para casa.

Três dias depois, o vaqueiro José Simão sentiu dores muito fortes e sua esposa, acompanhada de uma amiga levou-o ao pronto-socorro e, ao chegar lá, o levaram para um leito e menos de quatro horas depois deram-lhe alta, abandonando-o num dos corredores do Hospital de Base. Minutos depois de ser deixado, Simão voltou a sentir dores e saiu se arrastando até à rua para apanhar um táxi e ir para casa, no bairro São Sebastião II, número 103.

PARALITICO

Devido ao grande número de tranquilizantes José Simão está quase que paralítico em sua cama e tendo a assistência apenas de seus familiares, que contam com poucos recursos financeiros. Segundo a esposa Luzia Teixeira de Lima, o vaqueiro não pode nem se mover e quase não tem voz, sendo preciso um esforço muito grande para entender o que ele quer dizer.

ILHA DO CUNIÃ SERÁ RESERVA FLORESTAL

Ao regressar da Amazônia, o Ministro do Interior, Mário Andreazza, disse que "os núcleos urbanos de apoio rural — uma experiência pioneira no Brasil — construídos em Rondônia, entram em operação ainda este ano", um trabalho executado com recursos do programa de Desenvolvimento Integrado do noroeste do Brasil (Polonoroeste).

O projeto de construção dos núcleos, conforme revelou o ministro, é uma concepção nova em matéria de ocupação do interior de Rondônia. "A infra-estrutura existente dentro dos núcleos — continuou Andreazza é que inicia o processo de urbanização, garantindo às famílias de colonos toda assistência técnica e ações de saúde, educação, promoção social, apoio ao desenvolvimento florestal, etc".

Observou, ainda, Andreazza, que os núcleos, pequenos aglomerados urbanos, implantados através da construção de um centro técnico-administrativo, fazem parte dos projetos de Desenvolvimento Rural Integrado (PDRIS), que darão assistência, em Rondônia, a cerca de 18 a 20 mil famílias de pequenos produtores.

O Polonoroeste, segundo Andreazza, previu a construção de 39 núcleos em Rondônia, dos quais 10 já foram construídos, ano passado, e mais 10 em fase de execução este ano.

MEIO AMBIENTE

Já o Coordenador do programa, Dione Craveiro da Silva, da Sudeco, adiantou que ações do Polonoroeste com vistas à preservação do Meio Ambiente estão sendo incrementadas, principalmente no que se refere ao sistema de fiscalização de exploração da madeira.

Informou o Coordenador que estão previstas a implantação e criação de quatro reservas florestais, sendo 03 em Mato Grosso e 01 em Rondônia, localizada na ilha do Cuniau, no rio Madeira.

Para impedir a invasão desses parques florestais, disse ele que o Polonoroeste prevê uma ação mais intensiva de preservação do Meio Ambiente. E explicou que, de acordo com convênio firmado entre o IBDF e o Governo de Rondônia, dois helicópteros estão sendo adquiridos, para que delegações do Instituto possam sistematicamente sobrevoar as áreas a serem preservadas, para garantir que não haverá invasão.

COMBATE A MALÁRIA

O Polonoroeste é um programa Integrado de Desenvolvimento que abrange o Oeste de Mato Grosso e todo o Estado de Rondônia. Conforme assinalou Andreazza, em Porto Velho, na quinta última, os investimentos globais estão estimados em Cr$ 818,6 bilhões, dos quais um terço financiados pelo Banco Mundial.

Coordenando pelo Ministério do Interior, através da Sudeco, o Programa conta com a participação de vários órgãos do Governo Federal, e cada um deles contribui para que parte de Mato Grosso e Rondônia se integrem ao restante do País e ainda surja uma ocupação demográfica bem racional, com aumento da renda da população, no intuito de diminuir as disparidades regionais.

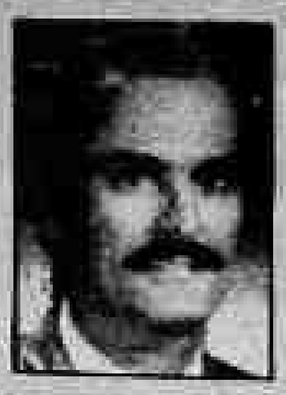
Dentro desse complexo de ações, o Polonoroeste conta com um projeto, em Rondônia, dirigido exclusivamente para o controle da malária, que ainda representa um dos mais graves problemas de saúde no Estado.

POLÍCIA CAÇA CARLOS, "O INCRIVEL"

Um ladrão conhecido apenas por "Carlos, O Incrivel" que vem agindo no porto do Cai N'água há algumas semanas, assaltou ontem o embarcadiço Manoel da Silva, tomando-lhe uma carteira contendo documentos e quantia de Cr$ 400 mil. Após o assalto, o meliante fugiu em desabalada carreira, passando em frente à Delegacia do 1.º DP no pique. Policiais viram o marginal, mas como não sabiam de nada, não impediram sua carreira.

Duas horas depois do delito, é que a vítima procurou o comissariado do 1.º DP prestando queixa. "Eu tinha saído do barco. Cheguei de São Carlos e vim a Porto Velho visitar minha mulher e meus filhos, "relatou Manoel da Silva", muito desesperado. Ele contou que esse foi o primeiro assalto de que foi vítima.

O delegado Silvio Machado informou que esse não é primeiro assalto que "Carlos" pratica. E para evitar que outras pessoas sejam vítimas do delinquente, já designou uma equipe da Sevic para diligênciar e capturar o meliante.





CIRO PINHEIRO



Eudes Rang Tourinho é o caçula dos filhos do Euro e D. Maria e mais um da família que chega ao final do curso superior, como médico. Eudes, com 23 anos, cola grau dia 7 próximo, em Belém, pela Universidade Federal do Pará, em cerimônia programada para às 18 horas, no Teatro da Paz. Os pais, Euro e D. Maria Tourinho, viajam hoje, iniciando, também (além da participação na festa do filho) um período de 30 dias de férias, com alguns dias no Nordeste, incluindo Fortaleza no programa. Antecipamos os nossos parabéns ao amigo Eudes.

JANCY ZACARIAS

Ontem aniversariou o engenheiro florestal José Jancy Zacarias de Souza, delegado do IBDF em Rondônia. Jancy, na tarde de sexta-feira, recebeu as homenagens dos funcionários do IBDF, que fizeram a entrega de um presente e cantaram o "parabéns pra você".

INAUGURACAO DO BERON



Esron Meneses Neto está na gerência geral do Banco do Estado de Rondônia (agência central do Porto Velho), tendo sido colocado neste posto em virtude da sua capacidade reconhecida pelos dirigentes do nosso Banco. Na foto, no dia da inauguração da Agência, Esron entrega ao governador Jorge Teixeira o talão de cheques n.º 0001, do Beron.

o o o o

O dr. Miguel Roumié, conselheiro do Tribunal de Contas do Estado, comemorou o aniversário, dia 1.º de julho, abrindo uma conta especial no Banco do Estado de Rondônia, que no mesmo dia inaugurava sua agência central. Na foto Roumié assina o cartão de autógrafos do Beron.

o o o o



VISITA DO GOVERNADOR DO ACRE



Com a imprensa. Entrevistas

Em sua permanência nesta capital, participando da reunião da Sudam, o governador Nabor Júnior, do Acre, que se fazia acompanhar do presidente do Banacre, Osmir Lima, do chefe de cerimonial do palácio, prof. Geraldo Costa e do diretor do jornal oficial, o "O Rio Branco", Valter Silva, concedeu entrevista às rádios, televisão e jornais, visitou lojas do nosso comércio, as firmas do Grupo Tourinho (que mantém negócios no Acre), o Hospital de Base, e Hotel do Rio Madeira.

As fotos registram a visita



Visitando a Covel/Flat. Com o presidente do Banacre.



Ladeado pelo gerente da nossa agência, Vasconcelos e pelo presidente do Banacre, Osmir Lima.



Na agência local do Banacre



Nabor Junior recebe do dr. Luiz Paixão (Minter) a notícia da liberação das verbas da Polamazônia.

DROPS

Será amanhã no gabinete do prefeito SEBASTIÃO VALLADARES o lançamento do concurso para a Bandeira, Brasão e Hino do Município de Porto Velho. O concurso será promovido pela SEMEC :::: Chegando para temporada na terrinha: ETELVINA RIOS e os filhos JOSÉ MILTON FILHO, ADRIANA, MARCIA e TELMA. Também chegando de Fortaleza: TEZA BEZERRA e a filha IZABEL :::: Aniversaria dia 5 o secretário TEOBALDO PINTO VIANA :::: SERGIO SILVEIRA (vereador) chega hoje de Belém, onde participou da assembléia de posse do novo governador do Distrito 472 do Rotary. Sérgio será o próximo presidente do Rotary Clube de Porto Velho :::: E.T. vem aí :::: Completam 2 anos de casados hoje, o deputado federal FRANCISCO DIOSE e LUIZA ENEIDA :::: WILLIAM CURI em primeira aparição, depois da chegada do Exterior, onde esteve com vários países fazendo um trabalho de consultoria para o Banco Mundial. Estava no Museu do Marfim Mamoré na reunião da Sudam :::: A Pizzaria Rodo Viva parou, como restaurante :::: Começa hoje o 5º Encontro dos professores de Educação Física, reunindo todos os acadêmicos e professores, no Carmelo Dutra :::: Presidente PAULO CORDEIRO SALDANHA, satisfeito com as presenças dos srs. REI TAVARES BATISTA (representando o Banco Central, na pessoa do sr. HOMEM GUIMARÃES) e do secretário adjunto do Minter, LUIZ CARLOS CARNEIRO DA PAIXÃO (representando o ministro Mário Andreazzal) :::: A advogada NINA ROSA MEDEIROS chega hoje de Belém, onde comemorou o aniversário, dia 30. Nina, que faz dobradinha com SÉRGIO VALENTE no programa "Nossa Revista" (TV Rondônia), visitou, também a capital do meu Ceará :::: ANTONIO CARLOS FERNANDES MESQUITA, gerente de crédito da Joalar, aniversaria amanhã. Vai comemorar 31 aninhos, para comemorar o evento está convidando todos os amigos. Rosa D. Paulo II com a Kennedy

LAURO GEDEÃO

Os funcionários da Receita Federal apresentaram os cumprimentos, esta-feira, ao delegado Lauro Gedeão, que ontem muitos de idade.

Dr. Lauro Gedeão dirige a delegacia da RF em Porto Velho com muito acerto, valorizando sempre o bom relacionamento com a classe empresarial do Estado.

A Honda já está entregando a XL-250 R na cor azul. O modelo tem o mesmo design da vermelha, com logotipo da marca em laranja e chassi preto. Lançada em julho do ano passado, a XL-250 R já teve mais de 20 mil unidades comercializadas pelos 400 revendedores da Honda.



No dia 1º de julho, há dois anos, deixava este mundo velho o nosso estimado companheiro Roberto Vieira, colunista social do ALTO MADEIRA. Robertinho deixou um grande vazio no meio dos amigos, pois estava sempre rodeado de pessoas, vivendo o tempo todo um ambiente de alegria, apesar dos problemas de saúde que terminaram tirando-o do nosso convívio para sempre. A foto relembra um dos seus momentos de satisfação (sentado, no meio) ao lado de amigos como o dr. Hélio Máximo (hoje conselheiro do Tribunal de Contas), dr. Sebastião Teixeira Chaves (atualmente Juiz de Direito de Guajará Mirim), dr. Vilar (ex-secretário de Obras, atualmente ausente de Porto Velho), dr. José Adelino (atual secretário de Saúde), a esposa Joana D'Arc e o filho.

ASSALTO MILIONÁRIO

BANDIDOS LEVAM MAIS DE 6 MILHÕES DO BRADESCO

Em apenas dez minutos, três indivíduos encapuzados e armados de revólveres, dominaram três funcionários do Bradesco, roubaram Cr$ 6 milhões de cruzeiros e fugiram num Chevette marrom, sem placas, tomando rumo ignorado. O assalto ocorreu na noite de anteontem, em frente aos escritórios da Distribuidora de Cigarros Souza Cruz, na rua Joaquim Nabuco, onde os funcionários do banco tinham apanhado o depósito, num carro blindado.

Os assaltantes foram descritos pelas vítimas como sendo jovens, com idade entre 18 a 22 anos. Um deles que parecia ser o chefe e tinha dois revólveres, é louro e barbudo. O outro delinquente, baixo, moreno, usando um quepe e o terceiro usava uma camisa branca e calça preta, sendo moreno e magro. Eles chegaram no Chevette e pararam na frente ao carro blindado, que estava estacionado defronte à Souza Cruz. Desceram, e cada um deles se encarregou de dominar os três funcionários do Banco.

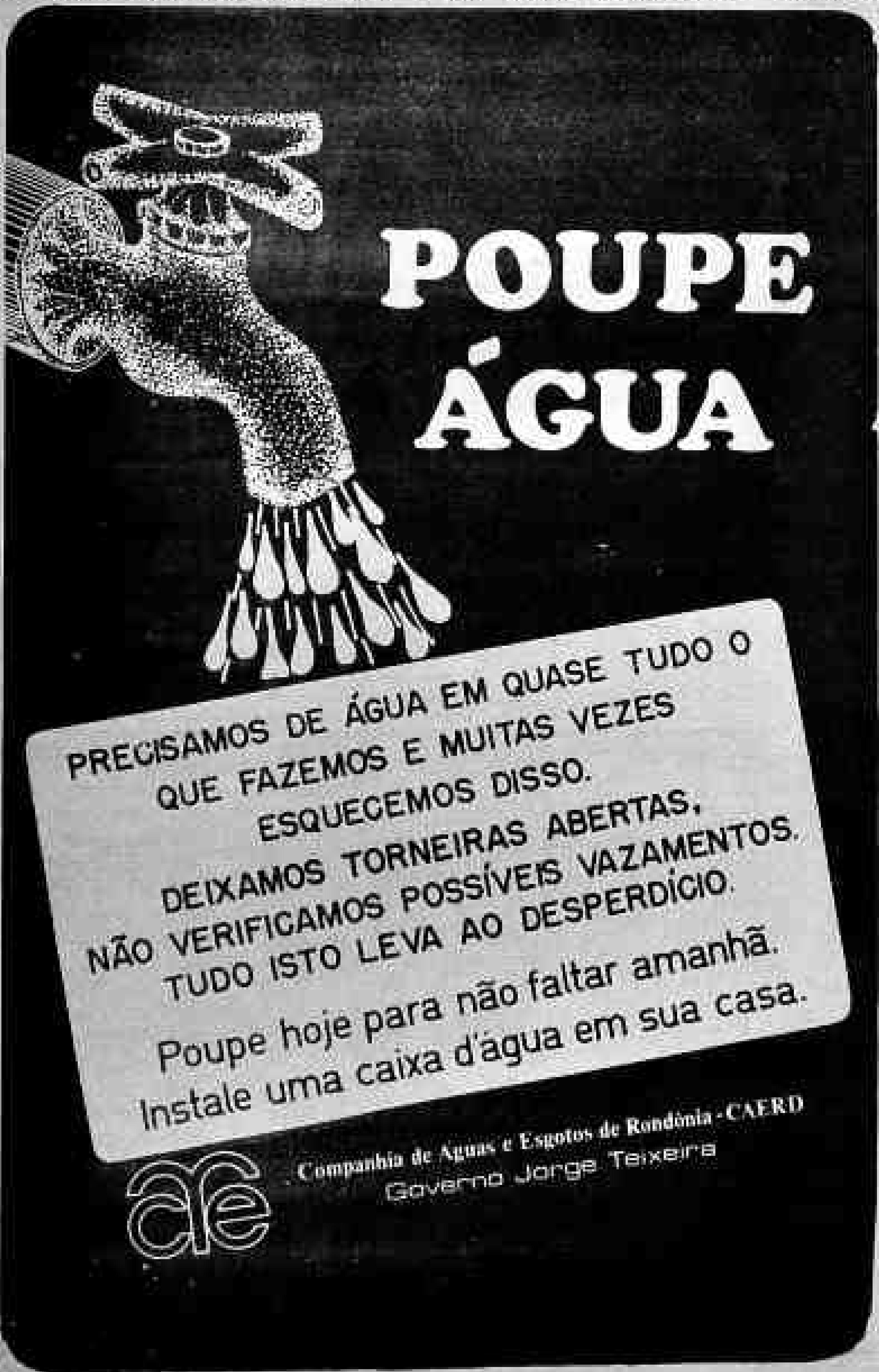
Depois do recolhimento de um sacolão contendo Cr$ 2 milhões em dinheiro e Cr$ 4 milhões, aproximadamente, em cheques, os bandidos ordenaram aos ocupantes do carro blindado que ficassem calados e que não ousassem segui-los. "Quem tentar, morre queimado de bala", esbravejou o louro e barbudo. Em seguida, embarcaram no Chevette e fugiram. Dez minutos depois, avisado do assalto, o delegado Silvio Machado, do 1.º DP, iniciou diligências, mas até o final da tarde de ontem não havia conseguido capturar nenhum dos ladrões.

TARADO ESTUPRA MENOR NO AREIA BRANCA

Policiais do 4.º Distrito estão em operação, caçando um maníaco sexual que na tarde de ontem, depois de oferecer um emprego de secretária à estudante V. A. S., de 16 anos, acabou levando-a em seu automóvel ao balneário Areia Branca, onde, à força, estuprou-a violentamente. Após saciar seus instintos bestiais, o tarado abandonou sua vítima na estrada. Ela teve de caminhar a pé cerca de 10 quilômetros até encontrar uma viatura da Delegacia de Crimes contra o Patrimônio. Encaminhada ao delegado do 4.º DP, Luis Fernando Magnani, a menor teve de ser internada no Hospital de Emergência.

V. A. S., contou à polícia que há dias vinha sendo procurada pelo desconhecido. "Ele disse que tinha um emprego pra mim" Mas sempre havia aquela desconfiança. Devido a insistência, resolveu verificar qual era o emprego. E ontem no início da tarde, depois de encontrar-se novamente com o desconhecido decidiu aceitar o convite para entrar no carro. Iria ver o emprego.

Aproveitando-se disso, o motorista seguiu destinando ao balneário Areia Branca, alegando que iria buscar um amigo. Somente depois de passar da entrada do banho, é que V. A. S. desconfiou a cilada em que havia caído. Tentou pular pela janela do automóvel, mas foi agarrada. Num varadouro, um pouco adiante, o motorista parou o veículo e passou a esmurrá-la.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO AO VOO DE BELÉM
DESTACAMENTO DE PROTEÇÃO AO VOO DE PORTO VELHO
CONCURSO DE ADMISSÃO
EDITAL

O Ministério da Aeronáutica comunica aos interessados, que estarão abertas as matrículas, para o Concurso de Admissão de Sargento Voluntário Especial, na especialidade de Eletrônica, no período de 28 de Jun à 10 Jul 83.

CONDIÇÕES:
— Experiência comprovada;
— 43 anos de idade até a data da incorporação;
— Concluído o 1º grau
— Ser reservista de 1a. categoria ou militar da ativa, no bom comportamento.

Maiores informações deverão ser obtidas no Destacamento de Proteção ao Vôo, no Aeroporto de Porto Velho.

República Federativa do Brasil
Poder Judiciário do Estado de Rondônia
Comarca de Porto Velho
Cartório do Registro Civil de Pessoas Naturais

OFICIAIS
Albino Lopes do Nascimento — Titular
Pedro José do Nascimento Júnior — Substituto
Antonio Eunar Frota Mendes — 2º Oficial
EDITAL DE PROCLAMAS Nº 3.110

... Faço Saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180 n.º I, II e IV do Código Civil Brasileiro, José Alexandre da Silva com Neide Land Santana Sales. Ele é natural de Iata, distrito de Guajará Mirim — Rondônia, nascido em 17 de novembro de 1956. Profissão comerciante. Estado Civil solteiro, domiciliado e residente em rua Equador nº, nesta cidade, filho de Benigno Mendes da Silva e de dona Ana Alexandre da Silva, residentes em Guajará Mirim — Rondônia. Ela é natural de Porto Velho — Rondônia, nascida em 22 de dezembro de 1961. Profissão funcionária pública. Estado Civil solteira, domiciliada e residente em rua Alexandre Guimarães, 929, nesta cidade, filha de José Rodrigues Sales e de dona Carolina Santana da Silva, residentes no endereço retro.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório, no lugar de costume, e publicado em um jornal desta Capital. Obs.: O regime de bens adotado é o da comunhão parcial de bens.

78.900 — Porto Velho — RO., 01 de junho de 1983.
Livro D 004 Fls. 269

DE TUDO UM POUCO
Edmar Coêlho

NÔVO CIRURGIÃO — Encontra-se em franca atividade no Centro Cirúrgico do Hospital de Base Ary Pinheiro, o jovem médico Paulo Sérgio do Amaral Gondim, o qual já tem larga folha de serviços e inúmeros cursos de especialização, dentre eles, no Hospital Pedro Ernesto, num período de 3 anos. O médico Paulo Sérgio que é formado pela Universidade do Rio de Janeiro e certamente prestará relevantes serviços a nossa comunidade. Seja bem vindo.

x x x

FESTAS JUNINAS — Inúmeras festas desenrolaram-se em nossa Capital, festejando São João e São Pedro, dentre elas evidenciamos a da Escola de 1º e 2º Graus Barão do Solimões, promovida pela Associação de Pais e Professores e pelos finalistas do corrente ano. As festividades contaram com amplo apoio da Direção da Escola. Muita ordem e muita atuação foram as tônicas observadas.

x x x

HB — O Diretor Geral do Hospital de Base Ary Pinheiro, solicita a qualquer pessoa que por acaso seja mal atendida em qualquer um dos setores do HB, se dirigir à Chefia do setor ou diretamente ao Diretor Geral. O intuito é servir cada vez melhor a população, dentro de um padrão altamente técnico e humano.

x x x

POR FALAR — E por falar em caminhão vemos a todas as horas do dia e da noite, dias úteis e feriados, possantes caminhões trafegando no Centro da Cidade, conturbando o trânsito e destruindo o asfalto. Aí fica um lembrete ao DETRAN e a Prefeitura Municipal para coibir o abuso.

x x x

CÂMARA — Até o dia 31 de julho a Câmara Municipal de Porto Velho estará em recesso. Possivelmente com a abertura em agosto as tempestades já estejam calmas e nossos Vereadores possam de fato empreender um bom serviço em favor do seu eleitorado.

x x x

PÃO — Era só o que faltava para perturbar o sossego do trabalhador. O Pão uma das alimentações mais acessíveis aos pobres foi aumentado em 60%, se tornando doravante alimento de gente rica. Outros aumentos certamente virão por aí com essas maxis, ondes e maxidesvalorização, palavras aliás difíceis de se encontrar no dicionário.

x x x

FALECIMENTOS — Lamentamos profundamente anunciar os falecimentos de dois ferrenhos ipiranguistas e pessoas bastante estimadas em nosso meio. Trata-se dos senhores Antonio Gomes Fernandes, antigo farmacêutico de nossa Capital e Mário de Almeida Lima, velho servidor do antigo Território de Rondônia.

x x x

NATAÇÃO — No Parque do Ipiranga Esporte Clube, estará se desenvolvendo a partir de amanhã um curso de natação, ministrado pelo Professor Marcus. Todas as instruções deverão ser tomadas na Secretaria do Clube. Não percam essa oportunidade. Inscreva seu filho e que tenha a idade mínima de 1 ano.

x x x

SUGESTÃO — Se querem um carro bonito, econômico e apreço razoável vá a COVEL e compre um carro OGGI. Certamente não se arrependerá.

x x x

BOM DOMINGO — Para todos vocês desejamos um domingo bastante feliz, repleto de saúde, paz e amor.

MÚSICA

Somente o gênio do guitarrista Carlos Santana poderia traduzir musicalmente a imagem que escolheu para a capa de seu mais recente trabalho em disco. O LP Havana Moon, que acaba de ser lançado nos Estados Unidos: uma imensa lua cheia, derramando-se em reflexos prateados sobre o mar. Este flagrante de beleza natural está presente em cada acorde das músicas de seu novo disco. A CBS coloca agora no mercado brasileiro um compacto com as duas mais expressivas faixas do novo álbum do guitarrista: Havana Moon e Lightnin' que, com a interpretação sempre irretocável do guitarrista e sua banda, proporcionam ao ouvinte uma viagem mágica a um paraíso tropical de som, impregnado daquele toque latino que caracteriza o som de Carlos Santana e faz vibrarem seus admiradores ao redor do mundo.

MISSA DE 2º ANO DE FALECIMENTO

Eduardo Lima e Silva e Claudomira Almeida Lima e Silva pais (ausentes), Maria Izabel Lima e Silva Feitosa e Raquel Lima Soares e Silva, irmãos, cunhados e sobrinhos convidam parentes e amigos para a missa de 2.º ano de Falecimento daquele que em vida se chamou, Eduardo Lima e Silva a se realizar no dia 03 de julho às 19: Hs., na Igreja Nossa Senhora do Perpetuo Socorro, no bairro da Arigolândia.

Desde já Agradecem.
A Família.

VIVA EM FORMA PRATIQUE ESPORTE, VIVA EM MOVIMENTO E PRESERVE A VIDA

VENDE-SE

Uma Brasília 77. Tratar à Rua Marechal Deodoro nº 1165, ou pelo fone 221-4418.

VENDE-SE

VW 79 37.000 Km. Cr$ 700.000,00. Tratar à Rua Buenos Aires, nº 2975 fundos c/ Sr. Raimundo.

AM

ENGENHEIRA QUÍMICA

Indústria de Produtos Alimentícios, sediada na região, procura profissionais residentes em Porto Velho, para controle de processamentos e qualidade. Oferecemos treinamento intensivo. Cartas com pretensões e currículos, para o senhor Ely Brasil, na avenida Farquhar, número 2469, ao lado do Flamengo.

(02, 03, 04)

VENDE-SE

PREÇO DE OCASIÃO

Um Video-Cassete Sharp, uma bicicleta ergométrica, um Walkie-Talk para 5 Km. Tratar no fone 221-2564.

COMPRA-SE 2 TELEFONES

Grupo ZE ARARA, compra dois telefones comercial. Tratar à Av. 7 de Setembro, 1.149 ou pelo telefone: 221-7735.

(30, 1, 2)

Tijolos de 6 furos

PRONTA ENTREGA NA OBRA

CERAMICA MARAJO Ltda — Porto Velho/RO

Representante da Cerâmica "Flor de Maio", de Rio Branco-Acre, para os seguintes produtos: tijolos de 8 furos, 6 furos, qualquer quantidade. Pedidos pelo fone 221-8033.

VACINE SEU FILHO

OGGI

Um homem prevenido vale por dois. Verifique se o seu título está em dia!!!

Italenge

A CENTROLAR

A AMIGA DO SEU LAR

CONHEÇA A LOJA MAIS BONITA DE PORTO VELHO

Lançamentos:

Dormitório colombina à vista 59.000,00 ou entrada de 19.000,00 e mais 2 x 20.000,00

Fogão Semer à vista 11.998,00 à vista ou entrada de 3.998,00 e mais 2 x 4.000,000

Rua Gonçalves Dias, nº 76, fone: 221-1224.

Aproveitem as ofertas da semana nas Casas da Organização T. T. DIAS & CIA.

A PARTIR DE AGORA A ORGANIZAÇÃO T. T. DIAS & CIA, brinda a sua freguesia, oferecendo em suas lojas, semanalmente, artigos diversos por preços de oferta!!! LEIA A RELAÇÃO A SEGUIR:

CASA SAUDADE — TECIDOS

01—Travesseiros em flocos	Cr$ [illegible]
02—Cortinados em [illegible] para cama de casal	Cr$ [illegible]
03—[illegible] para adultos	Cr$ [illegible]
04—Cobertores para solteiro	Cr$ [illegible]
05—[illegible]	Cr$ [illegible] o metro
06—Chita estampada	Cr$ [illegible] o metro
07—Cortes de tergal para calças	Cr$ [illegible] o metro
08—Cretone em cores c/ 1,40 de largura	Cr$ [illegible] o metro
09—Chitão estampado c/ [illegible] de largura	Cr$ [illegible] o metro
10—Tergal c/ 1,40 de largura várias cores	Cr$ [illegible] o metro

BAZAR "O MUNDO DAS MIUDEZAS"

01—[illegible]	Cr$ [illegible]
02—[illegible]	Cr$ [illegible]
03—Desodorante [illegible]	Cr$ [illegible]
04—Desodorante [illegible]	Cr$ [illegible]
05—[illegible]	Cr$ [illegible]
06—Lençol [illegible] de casal	Cr$ [illegible]
07—[illegible]	Cr$ [illegible]
08—[illegible]	Cr$ [illegible]
09—Aparelho para barbear [illegible]	Cr$ [illegible]
10—[illegible]	Cr$ [illegible]

CASA SAUDADE CONFECÇÕES

01—[illegible]	Cr$ [illegible]
02—Calças [illegible]	Cr$ [illegible]
03—[illegible]	Cr$ [illegible]
04—[illegible]	Cr$ [illegible]
05—[illegible]	Cr$ [illegible]
06—[illegible]	Cr$ [illegible]
07—[illegible]	Cr$ [illegible]
08—[illegible]	Cr$ [illegible]
09—[illegible]	Cr$ [illegible]
10—Desconto especial de 10% em [illegible] (Danilha, Dulcineia e Mirlene)	

"CASA DOS PRESENTES"

Oferta especial: — 10 por cento de descontos em todos os seus artigos durante esta semana.

ARMAZEM DAS MIUDEZAS — PREÇOS PARA ATACADO
Trav. Henrique Dias, "no caminho do mercado"

01—Sabonete [illegible]	dus	Cr$ 740,00
02—Oleo de Ovo	"	Cr$ 2.230,00
03—Shampoo tamanho grande	"	Cr$ 6.600,00
04—Seiva de alfazema	"	Cr$ 2.250,00
05—Oleo de banana	"	Cr$ 1.100,00
06—Brilhantina flor de maçã	"	Cr$ 1.580,00
07—Esmalte cremoso	"	Cr$ 5.060,00
08—Desodorante seiva de alfazema spray	"	Cr$ 1.800,00
09—Oleo de Lavanda	"	Cr$ 1.830,00
10—Acetona Labortina	"	Cr$ 1.700,00



Cantinho do Bate Papo



JOÃO TAVARES

Para o bom entendedor, duas palavras bastam.

"Tenho tido dias ruins, em função das injustiças e ingratidões. No entanto, no momento em que recebo uma homenagem desse tipo, me recomponho para novas incorrências e sinto-me novamente capaz de superar, como sempre tenho feito, as fases difíceis". Palavras do governador Jorge Teixeira de Oliveira ao receber homenagem do Tribunal de Justiça de Rondônia.

"Vossa Excelência soube, Senhor Governador, na sua modéstia ser grande e simples, alcançando esta superioridade a custa de muitos sacrifícios, de muito trabalho e reflexão, sem as compensações que galardoam o mérito".

Nossa Missão, Senhor Governador, é julgar.

Esta homenagem é um julgamento", disse o Desembargador José Clemenceau Pedrosa Maia, ao saudar o governador Jorge Teixeira de Oliveira, em nome dos Desembargadores e Juizes.

x x x

Pelas mãos do amigo e confrade Edmur Coelho recebi o exemplar nº 1, do Jornal de Base Ary Pinheiro. Boa feição, ótimo conteúdo e muitas informações. Notei, todavia, um detalhe que chamou a minha atenção. Na última página encontra-se uma foto do Dr. Ary Pinheiro, médico cujo nome foi dado ao hospital.

Nenhuma referência, porém, sobre a longa e extraordinária vida profissional desse médico que dedicou praticamente toda a sua vida pela causa da medicina nesta região. Os antigos conhecem a obra do Dr. Ary Pinheiro, mas os novos habitantes de Porto Velho, que hoje formam maioria, não sabem que o Dr. Ary Pinheiro foi um verdadeiro "Santo Milagroso" no Hospital São José. Daí que era imperativo, pelo menos, um breve histórico da vida do patrono do hospital. Feito este reparo, vão os meus elogios pela idéia do lançamento do Jornal do HB, idéia partida do seu dinâmico diretor, médico Viriato Moura.

x x x

Meninos e meninas, a partir de 5 anos, que desejarem participar de um curso de natação no parque aquático do Ipiranga, devem procurar informações na secretaria do clube azulino. Filhos de sócios e não sócios poderão participar do curso a ser ministrado pelo prof. Marcos.

x x x

Começando suas atividades em Rondônia a Companhia Atlantic de Petróleo que anuncia, de princípio, a construção do mais moderno terminal da Amazônia Ocidental. A frente da iniciativa está o superintendente Idalicio Garcia.

x x x

Comentei aqui na coluna, no mês passado, que uma reunião de todos os vereadores do PDS estava prestes a se realizar com o governador Jorge Teixeira e que seria o único meio de contornar as divergencias que vinham surgindo na bancada pedessista municipal. A reunião confirmou-se à tarde de quinta-feira passada. Dela participaram também o prefeito Sebastião Valladares e o ex-vereador e experiente politico, Dr. Itamar Dantas. Pelo que fiquei sabendo, os pontos divergentes foram acertados e a união pedessista deverá voltar. A Câmara, para o segundo período legislativo, deverá ter uma nova Mesa Diretora e posso adiantar que o vereador Lucivaldo Souza será o novo presidente e a liderança da bancada será de Lucindo Quintans.

x x x

Registro aqui no "Cantinho", com muita prazer a passagem, [illegible] anos de MAGALI CARNEIRO DOS SANTOS. A aniversariante preparou festinha e convidou amigos para comemorar a idade dos sonhos, de menina-moça, à avenida Brasília, 1495. Grato pelo convite.

DECISÃO DA TACA

EMPATE DÁ O TÍTULO AO CRUZEIRO

Depois de um clima tenso, formado durante a semana, Cruzeiro e Mixto decidem hoje, às 16 horas, no Aluízio Ferreira, o segundo turno da Taça Cidade de Porto Velho. Augustinho Leandro de Carvalho será o árbitro auxiliado por Fernando Sérgio e Jaime Melo.

O Cruzeiro tem a vantagem do empate, mas se o Mixto vencer força uma partida extra dia 10 (próximo domingo). Devido a esse critério as duas equipes não admitem um resultado adverso, por isso, armaram um esquema ofensivo. No Cruzeiro, o técnico Loló vai manter o mesmo time que vem jogando, sempre explorando a velocidade dos pontas Gilson e Doca,que é o ponto forte da equipe. No Mixto, o técnico Chico Santos decidiu em colocar dois centroavantes e reforçar o meio de campo com Da Silva. Segundo ele, essa medida vai neutralizar os lançamentos do meio de campo adversário aos pontas, além de manter a ofensividade do ataque.

CAUTELA

Ambos também não esqueceram de pedir cautela. Loló não quer excesso de otimismo entre os jogadores, mas quer que o Cruzeiro imponha seu ritmo, não tomando conhecimento do que o adversário pode render. Portanto, o ponteiro Gilson diz que não está preocupado com a marcação que será imposta para prendê-lo, pois confia no seu futebol e acha até que vai marcar o gol da vitória.

Chico Santos não quis anunciar o time, mas admitiu que os jogadores de defesa deverão tomar cuidado com as penetrações dos dois pontas, principalmente Gilson, a maior revelação do campeonato.

— Ele não é melhor que os nossos jogadores, mas tem um ponto forte: a velocidade. Temos que tomar cuidado, pois se ele não marcar gols pode servir a outro jogador, que vem de trás e pode ser fatal —, analisou o técnico.



Jogadores do Mixto querem forçar um jogo extra

JOGO PERIGOSO



Paulo Correia e Carlos Neves

Surpreendentemente, duas das equipes do futebol porto-velhense que ninguém acreditava pudesse chegar mais longe do que a uma terceira ou quarta colocação vão, hoje, disputar a partida final do segundo turno da Taça Cidade de Porto Velho. O Cruzeiro, que ano passado foi a grande decepção do certame, voltou este ano fortalecido com jogadores novos, na sua maioria oriundos da escolinha de futebol da Semec.

Tudo isso mesclado à experiência de alguns jogadores acostumados aos grandes embates. O Mixto, por sua vez, foi buscar na desistência dos dois maiores clubes do nosso futebol, até o ano passado, Ferroviário e Moto, a base para uma campanha que tende a melhorar cada vez mais, a partir do entrosamento e da definição de uma maneira de jogar.

Não deixa de ser chocante para tantos quantos esperavam que Flamengo e Ipiranga disparassem, sem sombra de dúvida, os dois turnos e disputassem entre si a hegemonia do futebol porto-velhense. Mas não aconteceu como se esperava. Primeiro foi o São Domingos, que sagrou-se campeão do primeiro turno. Agora, Mixto e Cruzeiro estão na final.

E que ninguém se surpreenda se o próximo turno, o terceiro, for decidido entre aqueles que são considerados os pequenos times. O bom de tudo isso é que o torcedor fica motivado. Afinal, são mais dois times que crescem, apresentam um futebol redondinho, lutam de igual para igual com os considerados de grandes e forçam-nos a procurarem melhorar o padrão.

Com isso, ganham os próprios torcedores, as equipes, os jogadores, a crônica esportiva, enfim, todo mundo. O que se espera, no entanto, é que acusações levianas não comecem a ser feitas, visando unicamente prejudicar o desempenho destas equipes. E que esta subida repentina não tome de assalto a cabeça de dirigentes e jogadores, porque, como a subida, a volta no ostracismo também pode ser rápida.

2º DIVISÃO

OPERÁRIO GANHA O TURNO COM UM SIMPLES EMPATE

O Operário precisa apenas do empate, hoje, diante do São Francisco para ficar com o primeiro turno do campeonato de acesso. Porém, se vier perder vai jogar uma partida extra contra o Comercial Palmeiras, visto que estão na liderança com 7 pontos ganhos.

A partida começa às 8 horas, com arbitragem de Valdevino Vieira, auxiliado por Raimundo Bonfim e Floriano Vieira.

Já Fluminense e América jogam às 10 horas, tentando a reabilitação, pois uma derrota vale a lanterna do turno. O Fluminense conseguiu apenas uma vitória nesta fase, enquanto que o América está com duas vitórias, em 5 partidas que disputou.

Floriano Vieira será o árbitro auxiliado por Raimundo Bonfim e Valdevino Vieira.

FINALISTAS DO TORNEIO DE INVERNO SAEM HOJE

Os dois jogos Vila Nova x Saúde e Vila Ferroviário x Marília, hoje, pela manhã, vão apontar os dois finalistas do Torneio de Inverno.

O Vila Nova pode até perder pela diferença de um gol, enquanto que o Marília precisa apenas do empate. Contudo, ninguém admite perder, pois consideram de muita importância a conquista do Torneio.

A coordenação marcou os dois jogos no mesmo horário, temendo que haja suborno, visto que na rodada anterior foi comprovado um caso, quando o União Bandeirante foi derrotado por 14 a 0. Vila Nova x Saúde jogam às 9 horas, no campo do Flamengo. Vila Ferroviária x Marília jogam às 9 horas, no campo do Ferroviário.

IPIRANGA SE DESPEDE VENCENDO DO RETURNO DA TAÇA

O Ipiranga encerrou sua participação no segundo turno da Taça Cidade de Porto Velho, vencendo o São Domingos por 2 a 1, ontem à tarde, no Aluízio Ferreira, num jogo fraco tecnicamente e confuso na parte tática.

Um reduzido público compareceu ao estádio, deixando uma arrecadação de Cr$ 9 mil e oitocentos.

No primeiro tempo, o jogo foi confuso, sendo que o Ipiranga teve mais oportunidades de abrir o placar, visto que Milinho improvisado na zaga tentando jogar com classe, complicou o sistema defensivo do São Domingos. Mesmo assim, só aos 44 minutos que Hilário marcou o primeiro gol do Ipiranga, aproveitando um cruzamento de Edir, sem chances para o goleiro Jair.

Para o segundo tempo, o Ipiranga voltou mais objetivo e, logo aos 4 minutos, Carlinhos aplicou para 2 a 0, depois de uma linda jogada de Manoelito, que dribrou toda defesa contrária.

Mas, com a marcação desse gol, o Ipiranga se acomodou, passando a tomar, para garantir o resultado. Daí o São Domingos cresceu e, aos 20 minutos, depois da cobrança de uma falta ensaiada, Paulinho marcou o gol do São Domingos, quando ameaçava uma reação, porém, ficou só na ameaça, pois os jogadores perderam o interesse pela partida e nada mais aconteceu.





FALANDO EM ESPORTES

JOÃO TAVARES

Lancei ontem, aqui pela coluna, a divulgação de uma ligeira biografia e pouco da história dos nossos craques do passado. A idéia foi bem aceita. Assim, os novos ficarão conhecendo aqueles que brilharam no futebol de Rondônia, numa época que gera discussão, pois muitos consideram como de melhor futebol que o de hoje.

Comecei com a apresentação do grande goleiro Simeão que, hoje, ainda vive ligado ao futebol, como comentarista. Mas a coluna saiu com um defeito técnico (sem o trocadilho ai da cabeça e o come do autor) daí que parecia ser a coluna de Simeão. Mas aqui está o reparo e a certeza de que outros craques já estão "na agulha" e nos próximos dias estarão aparecendo aqui na coluna, contando os grandes feitos de sua vida no futebol.

x x x

É possível que o torcedor tenha hoje à tarde, no Aluízio Ferreira, o melhor jogo do segundo turno, com o choque Mixto x Cruzeiro. Pelo que as duas equipes vem apresentando, estão credenciadas a oferecer um bom espetáculo. Só esperemos que as boas atuações das últimas partidas não tenham feito Cruzeiro e Mixto perderem a humildade e, hoje, resolvam estraçalhar tudo o que já fizeram.

x x x

O juiz Augustinho Leandro de Carvalho, um dos mais competentes do quadro rondoniense, foi escalado para dirigir o jogo desta tarde, quando poderá sair o campeão do segundo turno. Augustinho terá como auxiliares, Fernando Sérgio e Jaime Melo.

x x x

Saiu no jornal: "diretores do Cruzeiro compareceram ao treino de apronto e garantiram dar uma excelente gratificação aos jogadores se conquistarem o título". Essa história de dinheiro pode começar a complicar o Cruzeiro. Os outros times que jogam à base de dinheiro estão aí todos na "rabeira".

x x x

O presidente Nei Leal, dia destes, dizia satisfeito que o campeonato vai transcorrendo sem protestos e sem confusão. Mas essa tranquilidade pode acabar. Pelo que li, o árbitro Bonifácio Nascimento já se prepara pra valer. As consequências o torcedor já pode antever.

x x x

Os juízes de futebol não têm gostado de algumas punições que o Tribunal de Justiça tem aplicado. Mas não devem estranhar. Eles também erram, e assim, como jogadores e dirigentes, também merecem ser punidos. O TJD está certo.

UNIR TEM NOVO PRESIDENTE: AAADCE

Em assembléia geral extraordinária, quinta-feira, na sala nobre da Universidade Federal de Rondônia — Unir —, foi eleito por aclamação o presidente da Associação Atlética Acadêmica do Departamento de Ciências Exatas, Edmundo do Carmo Sousa, para o biênio 83|84, em substituição a Vivaldo da Silva Barbosa, que implantou a associação e exerce na função provisória.

Edmundo do Carmo assumiu prometendo uma grande administração, dando continuidade ao plano do antigo presidente. Como primeiro plano vai realizar competições de xadrez, basquete, vôlei, handebol, natação, futebol de salão e atletismo, esportes escolhidos pelos próprios acadêmicos, numa eleição interna na Universidade.

"As competições vão iniciar imediatamente, disse ele, pois vai servir como preparação para os jogos Universitários que serão disputados em outubro". Dizendo que não será mais competente do que os outros presidentes das demais associações, Edmundo do Carmo, garante que os alunos de Ciências Exatas vão ter uma hegemonia no cenário, perante os demais, pois tem um plano revolucionário.

A posse do presidente da AAADCE foi presidida pelo Diretor do Núcleo de Assistência ao Estudante, advogado Jeany Bance, que ainda contou com a presença do diretor do Núcleo Desportivo, Ricardo Canto; presidente da AAADE, Genivaldo Queiroga; presidente da AAACH, Valdenice e do presidente da Comissão de apoio, Augustinho Leandro de Carvalho.



SÍLVIO CALDAS

FERNANDO LOBO



De quando em quando, uma breve apresentação

SÍLVIO NARCISO DE FIGUEIREDO CALDAS, eis o nome inteiro que o maior cantor do Brasil tem escrito na sua carteira de identidade, documento que nunca foi de sua precisão, pois entra e sai pelos quatro cantos deste Brasil com o riso de seu sorriso. São mulher e muitos anos cantando e, quando se faz presente — sai do seu esconderijo — é outra gente que vem vê-lo anunciando a

A voz maior de um "titio" que o Brasil devia ouvir sempre



Na hora de voltar, voltar, que navegam à de ferro

da seu tempo está com aquela saudade atravessada no peito.

Uma canção foi feita e ele jamais cantou:

"Podem dizer que vivo triste abandonado
Podem dizer que o meu amor me abandonou
Podem dizer que estou afastado do passado
Nesta saudade tão amarga que a saudade me deixou"...

"O vento escutou certa vez esta canção. Ele nunca a repetiu para o seu grande público, talvez porque no final seus versos finalizassem afirmando:

"Mas só não digam que meus dias foram festas
que vivi jogam serestas abraçado com o luar
que digam tudo, tudo, tudo meus senhores,
mas de dois ou três amores eu prefiro não lembrar."

MARINHEIRO E O QUÊ

Menino de São Cristóvão, [illegible] a ver com o mar. Mas é pelas histórias contadas, pelas aventuras dos outros que a curiosidade se faz maior e sacode o corpo do homem de sonho para dar braçadas nas ondas, para subir nela, nem que seja numa jangada. O meu gosto do avião fechado e frio como uma geladeira jamais vai ter a beleza e o porte de um navio cortando mares. E quem é poeta e cantor tem que amar esse pássaro de ferro, branco ou negro, mas de uma suave e cuidadoso para não ferir a delicadeza do mar.

Sílvio Caldas é antes de tudo um marinheiro, um homem do mar, que se serve de sua canção — aquela que traz no peito — para encantar o mundo misterioso das sereias. Amigo de Iemanjá, de tudo o que é peixe, a eles dispensa com sabedoria um tratamento de bons temperos quando se faz a panela.

Passarinho também pode ser este caboclo, de raça quase extinta, pelo que mede de mi e um sol e um gorjeio raro que não se encontra mais. Tem caminhado. Tem voado. Tem navegado por esse mundo que é seu. Certa vez olhando do alto do edifício de "A Noite", aquele mar lá fora murmurou pensando não ser escutado: "Sílvio, se você tivesse juízo, tinha pra mais de dez navios"...

E ele teve até muito mais. Só não se interessou muito foi em fabricar mealheiros, de contar tostão, naquele jeito avarento de se deixar com cheiro de dinheiro velho. Fez de suas horas moças um eterno passeio, um voo sem rumo certo, numa vontade de ver e beber o que tinha direito.

O TEMPO

Rola tão depressa esse relógio das incas! Lá se foram as máquinas deste Rio de antem... o Nise se perdeu engolido pelo monstro de cimento armado. Mas a memória traz-me volta a festa das noites naquela esquina de vento e tristeza. Lá estava Noel, seu terno parado num tempo em que havia espaço e não era proibido estar em qualquer lugar. O samba nasceu ali, pois foi ali que Sílvio aprendeu o seu "Faceira", para cantar [illegible] no teatro em troca de palmas:

"Foi num samba, foi num samba,
de gente bamba, ó gente bamba,
que eu te conheci faceira,
fazendo visage, passando rasteira."

O tempo nos ensinou a passar rasteira em tudo. Temos que ter coragem para devagar nessas horas de agora, mas sem esquecer o tempo bom daquele "Restaurante Reis" que nos dava mais porção de um guisado nunca mais visto nem provado, nos dias de hoje. A canja do "Universo" para rebater as cervejas "Cascatinhas" das madrugadas nos "dancings". Os homens da esquina não eram esses homens anônimos de hoje. Eram Custódio Mesquita, Nássara, Frazão, Wilson Batista, Geraldo Pereira, Evaldo Ruy, Ari, Noel, Ataulfo Alves, os homens que escreveram por linhas certas a verdadeira música popular brasileira e elegeram, todos, esse caboclo Sílvio Caldas seu maior cantor.

Só louvamos os mortos. Só lembramos das coisas guardadas quando não as temos mais. Cadê as gravadoras a perpetuarem tanta beleza de canções na voz mais bonita que esse Brasil já teve? Cadê o disco na loja para que os que estão chegando aí fiquem sabendo que este País teve um cantor que era gente do povo, e que sabia cantar a cantiga popular do jeito mais afinado. Se os novos não puderem saber vão acabar como estão, com o rosto pintado e língua de fora como aquela velha bicha do conjunto KISS. E seremos macacos. E não seremos nada se não louvarmos a nossa música e gritarmos alto de que a sabemos cantá-la em português certo. Mas a televisão insiste em não deixar que a gente aprenda a cantar certo. A televisão faz força para que não cheguem aos moços, quem são os nossos cantores e empurram para as suas cabecinhas jovens o tema em inglês, a figura estrangeira, mesmo nos capítulos das novelas mais nossas. É por isso que somos muito mais noutros idiomas e muito menos em rimas que Sílvio Caldas até hoje está cantando, mas muitos insistem em não o deixarem cantar...

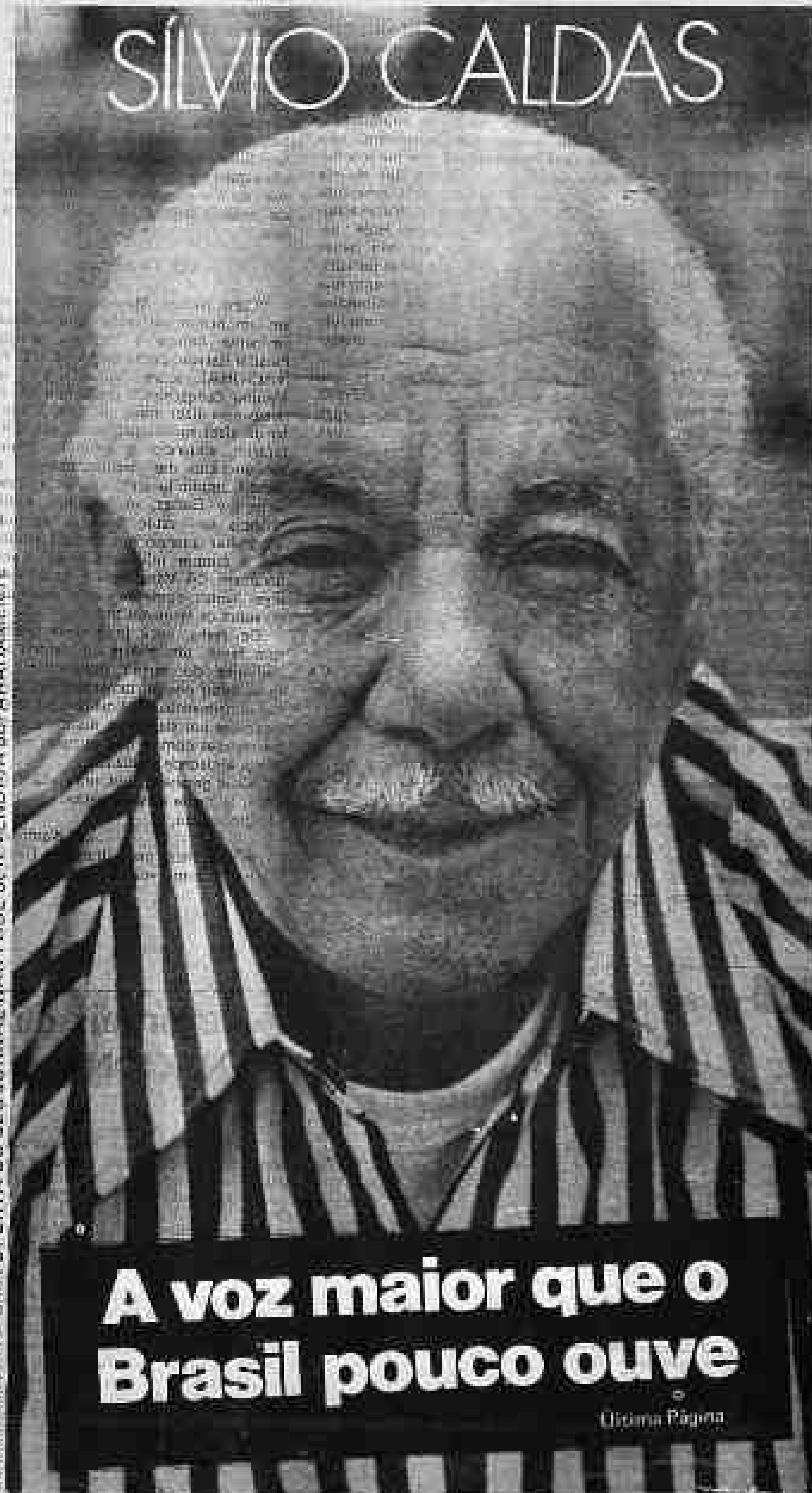
Revista NACIONAL

ANO V — RIO DE JANEIRO, DE 03 A 09 DE JULHO DE 1983 — N.º 240

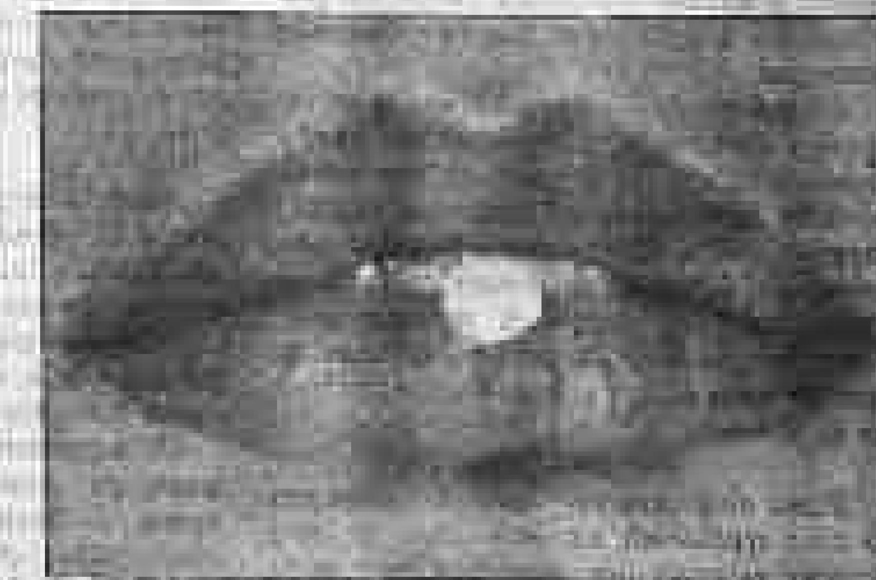
Alto Madeira

Porto Velho — Rondônia
Fundado em 15 de abril de 1917

ESTA REVISTA É UMA OFERTA DO SEU JORNAL NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE



O desafio da explosão demográfica



De 1940 a 1980 o Brasil teve um aumento populacional de 200 por cento, com o nascimento de 79 milhões de pessoas. E as projeções indicam que até o ano 2000 nascerão mais 50 milhões. O Governo defende a necessidade de limitar o aumento da população. Os métodos é que são o "x" do problema, pois o assunto envolve uma série de posições polêmicas. Na verdade o desafio é sério e está posto em debate. Na Página Central.

SON SALVADOR



PONTO DE VISTA

Que País é este?

Dois fatos ganharam destaque nos jornais dos últimos dias: a decisão do Governo de incluir, no expurgo do INPC e da correção monetária o aumento dos preços dos produtos agrícolas, inclusive os dos hortigranjeiros, e a passeata dos funcionários das empresas estatais, realizada na Avenida Rio Branco, no Rio de Janeiro, em protesto contra o pacote que impõe cortes em gratificações e vantagens salariais naquelas empresas.

Enquanto os assalariados em geral recebiam o novo golpe expurgatório com o "nada a fazer" de sempre, os bem remunerados servidores das empresas estatais faziam um alarido enorme, numa passeata em que eles se deram ao luxo de abrir com um grupo de motociclistas, gritando palavras de ordem, críticas ao acordo com o FMI e à política econômica do Governo.

OOO

Esses dois brasis — caracterizados pelo dos trabalhadores atingidos em seus índices salariais por expurgos nem sempre bem explicados e o dos servidores das estatais ameaçados apenas em privilégios também nem sempre bem explicados — causam perplexidade e justa revolta. Afinal, num momento de dificuldades de todo um País, como aceitar passivamente a rebeldia contestatória exatamente do segmento melhor aquinhoado da sociedade?

O Governo precisa deixar bem claro aos funcionários das estatais que não está disposto a penalizar a grande maioria do povo brasileiro para manter privilégios inconcebíveis numa Nação em crise econômica, endividada até os cabelos e, portanto, necessitada da compreensão de todos.

OOO

Nunca é demais insistir na tecla de que um país pobre que se comporta como rico está a um passo da falência. E o Brasil inteiro tem que tomar consciência disso, do contrário cada vez ficará mais distante uma solução para os graves problemas da economia nacional.

É bom que fique claro, entretanto, que não se está aqui querendo investir contra os servidores das estatais, em sua maioria técnicos de excelente nível profissional, e sim contra os vícios que o sistema estatal criou na área remunerativa, ampliando vantagens que redundavam em até 17 salários anuais.

OOO

Paralelamente, vale insistir na tese de que o Governo precisa urgentemente penalizar com todo rigor o capital especulativo, única maneira de suavizar um pouco a insuportável carga tributária do capital produtivo e achatamento salarial da massa trabalhadora.

Os empresários sérios deste País estão ajudando, juntamente com os trabalhadores, o Governo a enfrentar as sérias dificuldades da economia nacional. E esta ajuda não tem sido fácil. Ela exige e exigirá mais ainda sacrifícios. O que não se pode admitir é que esses sacrifícios não sejam compartilhados por todos.

OOO

Recentemente, o empresário Cláudio Bardella alertava, perplexo, para a maluquice de um País em crise, como o nosso, onde os empresários e trabalhadores só falam sobre a crise econômica e os políticos falam de sucessão.

Aí outro ângulo que deve ser analisado com toda a seriedade. O Brasil precisa começar a pensar igual, sem distinção, porque não haverá salvação para a Nação se mantivermos privilégios ou se alguns setores ficarem alheios aos problemas nacionais. Ou será que querem institucionalizar a frase: Que País é este?

Cartas



VARÃO DAS LETRAS

"Meu caríssimo Joel Silveira, Cordiais cumprimentos. Muito embora eu não seja o autor daquela frase que você automatizou na sua última coluna da REVISTA NACIONAL, dado que os nossos colegas de imprensa escreveram o que bem entendem, não me senti magoado. O que me machucou foi você ter escrito que eu era o único [illegible] que o eminente Jornalista [illegible]. Me machucou mas eu compreendo. Hoje, decorridos tantos anos, eu não perdi em cobrar do varão das letras jornalísticas brasileiras, um conhecimento que nem sequer mereço, pois na medida em que você brilhava eu, como um subversivo comum, andava mergulhado na obscuridade.

Afinal, quando comecei nas lides na imprensa, ao lado do Castelinho, Villas Boas Corrêa, Otacílio Lopes, Benedito Coutinho e Heráclio Sales, você já era um Príncipe do Jornalismo, como eram, igualmente, a grandeza de Rubem Braga, Rafael Corrêa de Oliveira e Osório Borba. Como Príncipe, naturalmente, você não olhava a plebe lá embaixo. Mas eu tinha meus motivos para admirá-lo, pois sempre o tive na conta de um dos maiores profissionais deste País. Na minha pequenez, tive também a honra de trabalhar com você, no tempo em que o ilustre conterrâneo passou pela "A Noite". E naquela época você dava a ousadia de conversar comigo na redação daquele vespertino.

Depois a vida nos empurrou para outras bandas, mas eu me lembro de que, no dia em que o ilustre jornalista completou 80 anos, eu estava ao lado de Leandro Maciel no Restaurante Brazão da Torre, em Ipanema, juntamente com os seus amigos, participando das [illegible] homenagens que lhe foram tributadas.

E nós sergipanos aí como sergipanos e como seu admirador.

Oyama Teles
Brasília — DF

Oyama Teles teve uma das mais destacadas atuações no jornalismo político do país e é hoje o Assessor de Imprensa do Ministro da Justiça. Acolhemos sua carta com duplo prazer: primeiro para permitir ao leitor o sabor de sua prosa inimitável; depois, porque ele é amigo da RN desde seus primeiros dias de circulação. Ele, aliás, como repórter político aqui na RN quem saiu a primeira matéria expondo ao país a solução do carro a álcool, depois de uma visita a S. José dos Campos para um teste num dos primeiros carros desse tipo. Claro que o Joel Silveira o conhece pessoalmente, não estava era lembrado. E tanto assim que vai lhe responder em matéria em sua própria página (4) nos próximos dias.

VOLTA SECA

"Caro Nertan Macedo: Acabo de ler um primoroso artigo que o meu eminente colega e prezado amigo Parsifal Barroso publicou na REVISTA NACIONAL, sobre "Volta Seca" — o Menino Cangaceiro". Creio que não é necessário dizer mais, quer sob o ponto de vista sociológico, quer sob o literário, situando o bandido como um produto das circunstâncias — e dando implicitamente razão a José Ortega y Gasset; no segundo, sublinhando um estilo que eu aprendi a admirar quando nos tempos saudosos e sempre relembrados da mocidade em "A Vanguarda", trabalhávamos juntos comentando e escrevendo sobre os fatos policiais.

De resto, você já é considerado, sem favor, um mestre na história sociológica do sertão nordestino, do qual fixou comportamentos, interpretou sentimentos, avaliou reações, estudando-as em seu meio rústico e comparando-as com o que se passa na suposta sociedade civilizada.

Meus parabéns, por mais este livro tão inteligente e esclarecedor.

Um abraço.

José Wamberto
Conselheiro do Tribunal de Contas do Distrito Federal — Brasília — DF.

Revista NACIONAL

Diretor-Editor-Chefe
Mauritonio Meira

Diretor
José Aytar Rocha

Consultor
Ocarino A. Vasconcellos

Diretor de Projetos Especiais
Cezar Mesquita

Editor Executivo
Alberto Nunes

Editorias: Carlos Felippe (Esporte), Celina de Farias (Modas), Theophilo Azevedo Santos (Economia), Roberto Paulino (Internacional) e Ary Vasconcelos (Música). Arte: Walter ("Xavier") Macha da Ichafe e Rogério Delgado. Fotografia: Florentino Cavaleiro. Ilustração: Aníbal Pedrosa (Aspo) e Son Salvador. Seções: Joel Silveira, Juarez Martins, Rubem Braga, Sebastião Nery, Marcos Vinicius e Tetê Nahas. Fotocomposição: [illegible] Revisão: [illegible] Pesquisa: [illegible] Tráfego: [illegible] Nunes.

Conselho de Redação
Antonio Filho
Antonio Houaiss
Aurélio Buarque de Holanda
Guilherme Figueiredo
Joel Silveira

Colaboradores
Adalberto Jurema, Almir de Aquino Fonseca, Arnaldo Niskier, Antonio Abreu, Bernardete Cavalcanti, Carlos Alberto Rabaça, Carlos [illegible], Edmar Morel, Fernando Lobo, Fernando Luís Cascudo, Fred Ayres, João Costa, Luís Alípio de Barros, Marcelo Faria, Marcelo Suassuna Meira, Mário Morel, Maria Perpétua, Mário de Moraes, Mário [illegible], Maurício Caminha de Lacerda, Nertan Macedo, Oliveira Bastos, Paulo Roberto Peres, Regina Coelho, Renato Paes Barreto, Rossana Moreira, Susana Tatari e Waldemir Maia Leite.

Coordenadores Regionais
Brasília — Ronaldo Junqueira; Rio Branco — Walter Gomes da Silva; Porto Velho — Euro Tourinho; Manaus — Flávio Valério Tomás; São Luís — Adirson Vasconcelos; Teresina — Jesus Tajra; João Pessoa — Bosco Dantas e Rubens Nóbrega; Maceió — Arnon Chagas; Aracaju — Leo Filho; Belo Horizonte — Fábio P. Doyle; Teresópolis-RJ — José Renato de Miranda; Nova Iguaçu-RJ — A. Borges de Melo; Curitiba — Mussa José Assis; Cruz Alta-RS — Jair Vasconcelos; São Borja — [illegible] Alves; Goiânia — Elton da Costa Campos; Rondonópolis-MT — [illegible] de Souza; Campo Grande-MS — [illegible] Guimarães; Dourados-MS — Aurélio do Amaral Torres.

REVISTA NACIONAL
é uma publicação da
gradus jornalismo ltda.
Diretor Presidente
Mauritonio Meira

• Administração, Redação, Publicidade e Oficinas de Composição, Montagem e Fotolitagem: Rua Santa Luzia, 776 - 2º andar. Tels.: (PABX) — 240-8432 — 220-6049. Telex: (021) 33645 — C.G.C. 35.979.165/0001-43 — Insc. Est. 00047060 — Rio de Janeiro — CEP 20.030 — Gerente Administrativo — Hergildo de Carvalho.
• Sucursal de Brasília — Expedito Quintas — Diretor — Edifício Carioca, sala 601. Tel.: 224-1294 — Brasília-DF.
• Sucursal Amazonas — [illegible] — Diretor — Rua Henrique Martins, 275 — Tels. 234-3034 e 234-9434. Telex: (092) 2736 — Manaus.
• Sucursal da Paraíba — Italo de Araújo — Diretor — Rua Vicente Costa Filho, 170 — João Pessoa-PB.
• Sucursal de Pernambuco — [illegible] Fontenelle — Diretor — Rua Manoel Farias, 220 — Casa Forte — Tel. 268-1384 — Telex (081) 2707 — Recife-PE.
• Sucursal Bahia — Nilson de Oliva Cesar — Diretor — Rua Alfredo Brito, 29 — Tel. 242-4144 — Salvador-BA.
• Representação de São Paulo — [illegible] Representações Nacionais S/C Ltda. Terezinha de Oliveira — Diretora — Av. 23 de Maio, 2135 — Tel. [illegible] — São Paulo-SP.
• Sucursal Rio Grande do Sul — [illegible] — Diretor — Rua João Alfredo, 338 — Tel. (0512) 32-1990 — Porto Alegre-RS.

Rede de jornais da Revista NACIONAL

REVISTA NACIONAL circula aos domingos com exclusividades regionais pelo sistema de franquia com os seguintes jornais aos quais são fornecidos os filmes (fotolitos) para impressão local: CORREIO BRAZILIENSE — Brasília; O RIO BRANCO — Rio Branco; ALTO MADEIRA — Porto Velho; A CRÍTICA — Manaus; O IMPARCIAL — São Luís; O DIA — Teresina; CORREIO — João Pessoa; TRIBUNA DE ALAGOAS — Maceió; JORNAL DA CIDADE — Aracaju; JORNAL DA BAHIA — Salvador; DIÁRIO DA TARDE — Belo Horizonte; JORNAL DO COMMERCIO — Rio de Janeiro; TERESÓPOLIS JORNAL — Teresópolis-RJ; SEMANA ILUSTRADA — Nova Iguaçu-RJ; O ESTADO DO PARANÁ — Curitiba; CRUZ ALTA URGENTE — Cruz Alta-RS; FOLHA DE SÃO BORJA — São Borja-RS; FOLHA DE GOIÁZ — Goiânia; A TRIBUNA — Rondonópolis-MT; DIÁRIO DA SERRA — Campo Grande-MS; O PROGRESSO — Dourados-MS.



TETÊ NAHAZ

O bom folhetim



Teresa Raquel

Têm sido muitas as críticas a "Louco Amor" mas, sinceramente, não é ainda das piores. Claro que existem exageros em tipos e situações mas, acima de tudo, há uma trama, suspense, vítimas e vilões, coisas que fazem as delícias de um folhetim. Há quem espera das novelas seriedade e mensagens mas, na prática, a realidade é outra. Arte de consumo imediato e disperso, já que apresentada em capítulos, a novela não conta com a atenção absoluta de seus espectadores, geralmente com algo mais a solicitar-lhes dentro de casa, e é justamente no momento das mensagens que eles tentam resolver suas pequenas questões. A concentração só é alertada de fato para a ação.

Assim, cobrar filosofias, ideologias e congêneres das novelas, dispensando o dramalhão e a comédia, é torcer por seu falecimento. Novela é isto: folhetim, e quem não gostar, como dizia minha avó, que coma menos.

Algumas, entretanto, apesar dos ingredientes certos são tolas e maçantes, outras absurdas e muitas debocham de nosso raciocínio. "Louco Amor" tem um pouco de tudo: maçante no que diz respeito à Bruna Lombardi, sem garra para personagem tão vazia; tola na personalidade de Luís Carlos, que não percebe as ciladas ou a inutilidade de sua paixão; absurda no novelo de mentiras da embaixatriz que levou seu filho por tudo o mundo sem despertar atenções ou suspeitas; e debochada em muitos lances mas agradável e digerível no seu todo.

Pode ser que no esclarecimento das enrascadas prevaleça o deboche e o absurdo mas, por enquanto, eu gosto de "Louco Amor" e aprecio três trabalhos em particular: Teresa Rachel, José Lewgoy e Lady Francisco.

Parece filha



Lady Francisco

Já que na Globo ninguém acredita que grã-fina pode usar cabelo longo e anelado, trataram de cortar e alisar os cabelos de Gisela na sua escalada ao coração de Edgard. Mas convencer Lady Francisco da necessidade da reforma é que foi uma parada. Alegando que toda vez que corta os cabelos lhe acontece algo de ruim, Lady resistiu, chorou e contra-argumentou durante horas e, na quebra de suas resistências empenharam-se todos. Entre eles, os diretores da novela, Glória Menezes, Lucélia Santos, Fábio Junior etc. Glória lembrou que já raspara a cabeça pela arte, Lucélia falou dos sacrifícios que merece um bom papel, e em coro pediram todos: "Pela novela". E, pela novela, Lady deixou que lhe cortassem as melenas e ainda alisassem o que restou. Detestou o resultado até que uma fã a parou na rua e perguntou: "Desculpe, mas você é filha da Lady Francisco?"

Parece filho



Lucélia Santos

E já que o assunto é cabelo, lembrei da Lucélia Santos. Que coisa horrorosa aqueles seus cabelos, não? Parece uma vampira saída dos filmes de terror ingleses, mas acha-os lindos a garota e treme só em pensar que sua personagem também terá que sofrer reformas quando melhorar de vida na novela. Mas, enquanto este momento não chega, ela vai se preocupando mais com a saúde que vem lhe provocando uns sustos com tonteiras constantes. Apostam os colegas que a coisa tem algo a ver com nova visita da cegonha, mas Lucélia recusa-se a aceitar a hipótese. Quem estará com a razão?

Por trás do vídeo



Mario Lago



Carlos Alberto Riceli

Exatamente 5 dias de comemorações ganhou Eduardo pelo seu aniversário. Eduardo, para quem não sabe, é o neto de Nicete Bruno e Paulo Goulart, que dá vida ao filho de Bruna Lombardi em "Louco Amor". E foi como vero astro que ganhou tantas festas: uma do elenco, uma dos pais, outra em São Paulo da bisavó, uma no colégio e outra dos avós com mesa enfeitada com E.T..

OOO

Diferente anda o Mário Lago e já preocupa os colegas. Brincalhão, contador de histórias e bem humorado, Mário anda quieto e caladão. Senta-se num canto e espera calado sua hora de gravação. Estranham todos e esperam ansiosos que Mário volte ao que era. Eu também.

OOO

E, enquanto Bruna economiza cumprimentos e sorrisos para os colegas, Carlos Alberto Riceli ganha do elenco o título de beijoqueiro. É que o rapaz é o mais amável entre todos, tem sempre uma palavra gentil, um beijo e um sorriso.

OOO

Herson Capri, que se mostrou charmoso e talentoso em "Os Imigrantes", da Bandeirantes, não está conseguindo igual sucesso no mundo global, nem mesmo entre os colegas. Segundo observadores, o rapaz está contido, economizando-se e temeroso. Este temor eles debitam a Malu Rocha, mulher do ator e uma parada. Ciumenta e cobradora de atitudes, a moça inibe o Herson como pessoa e ator. Assim pensam os colegas, será?

OOO

Com festa em bar carioca, amigos e colegas reunidos, Ilka Soares comemorou seus 50 anos. Orgulhosa como eu quando fiz 20, Ilka alardeou a idade e soprou as velinhas correspondentes. Cruzes, nunca a imaginei capaz de tal desprendimento.

OOO

Verdadeiramente maternal é o elenco de "Guerra dos Sexos". Lucélia Santos, Maria Zilda e Hélio Souto são os mais encantados pelas novas crias. Sendo que Hélio e Maria Zilda, com suas metades e rebentos vivendo em São Paulo, só pensam e falam nos fins de semana em que também as crias.

OOO

Já Lucélia não tem limitado seu carinho e, no mínimo uma hora por dia, dedica inteira a seu Pedro e sua amamentação. Papai Johnny leva o rebento e ela sacia a fome do filho e seu amor e saudade, enquanto exibe orgulhosa a beleza do menino. Aliás, segundo Leina Krespi, qualquer dia Pedro carrega a Lucélia no colo, de tão grande, forte e robusto que está, em contraste com a mãe pequenina e frágil.



Ilka Soares



Maria Zilda

picadas

Descontente com a Barr
de Tijuca está a Yara Amaral
Tudo é longe e mais caro
Portanto, quer voltar urgent
à poluição. E, procurand
apartamento, ela anda feit
louca. $$$ Entusiasmadíssim
com os figurinos da peça qu
planeja estrear ainda este mê
a Glória Menezes. Modelito
criados por Marco Aurélio,
mesmo que a veste em "Gue
ra dos Sexos", estão agradan
do a todos que viam os us
quis. $$$ E, cá pra nós, quem
terá dito à Arlete Figueired
que ela é atriz! Pra quem nã
sabe, ela é aquela garota qu
persegue o Mário Gomes e
"A Guerra dos Sexos". $$
Aliás, que ela se imagine atri
a gente até entende, mas qu
a Globo esteja engolindo e p
luía é que não dá pra ente
der. $$$ 40 dias pelas ilh
gregas, Roma, Madrid e adj
cências vai ficar a Guta, m
tetora dos talentos globa
em viagem de férias. $$$
já começam os comentári
sobre a pose de Herval Ro
sano. O rapaz ainda não e
tá onde quer mas já estufa
peito e seleciona os sorris
nos corredores. $$$ Não s
como anda de público
show de Caetano Veloso
Canecão, mas a pichação an
solta sobre o rapaz. Nem
globais, habitualmente, se
macacos de auditório, anda
livrando-lhe a cara. Um rel
lado em especial acirra os c
mentários. $$$ E com o s
cesso de sua personagem
cabeça anda o José Lewgo
Depois de recusar-se a po
com Lady Francisco, o ma
no está pensando realmen
em industrializar seu suces
e cobrar fotos e entrevist
Quando a novela acabar
volta a pedir por favor u
reportagem. $$$ Graci
Freire, sumida dos meios
tísticos, continua em tem
integral dedicada à sua n
religião, convertida que
por Darlene Glória. E, prov
do que seu entusiasmo é
valer, tenta converter tud
os que se aproximam de
$$$ Em obras novamente,
ra não perder o hábito,
tá Ney Latorraca. Fazen
uma suíte muito especial
ra si mesmo na cobertu
Ney está às voltas com
dreiro, carpinteiro e out
eiros, mas cheio de ansieda
quer ver pronta a cobert
de seus sonhos. $$$ Do
título de ilustração, esta
quarta modificação que
torraca fez no apartamen
que comprou há 5 anos

CHICO RECAREY

A fantástica trajetória de um garçom que acabou virando o Rei da noite

JUSSARA MARTINS



Uma das últimas realizações de Recarey (ao alto), o Galeria Asa Branca, um lugar de classe e área VIP para se darem como artigamento

Francisco Recarey, o Chico Recarey, ou como ele vai preferir, o "Rei da Noite", do Rio de Janeiro, inicia uma brilhante etapa de sua vitoriosa trajetória, ao dar novo surpreendente com seu mais arrojado empreendimento – o 1.º brasileiro entrará em funcionamento o "Scala Rio", um hotel, amplo e deslumbrante, aos moldes do "Show-business". É a sonhada joia de seu império de lazer, restaurantes e a mais bela jóia da coroa da cidade, o já pós "Asa Branca", que teve a honra e a festa de inaugurar Suas Majestades a rainha Dona Juan Carlos, e a rainha

Construído em amplo e privilegiado local da Zona Sul, na praia Afrânio de Melo Franco, o com projeto assinado por Jaguard, o "Scala Rio" certamente um palácio de fantasias", com apresentações grandiosas de artistas nacionais, mas eventualmente, também artistas internacionais, que só farão suas grandes atrações. É como se estivesse a receber um dos tapetes persas, para não ser, nunca a casa exclusivamente destinada a grã-finos. Na verdade, também será mais um lazer típico do espírito do principal proprietário, no qual não faltarão os clientes comuns, artistas, jornalistas – ele de fato cultiva amizades e trata gentilmente com as mais importantes animadoras sociais e turísticas da cidade.

Aos 39 anos – este fascinante espanhol que aqui chegou aos 13 anos e logo tornou a trabalhar como garçom, pouco demorou em 20 centavos, abriu a espetinho economicamente seu negócio – e a própria imagem do ser humano bem-sucedido, alternado, inteligente, feliz. E a prova total de que é perfeitamente possível, sem ignorar qualquer dos obstáculos sócio-econômicos, ser do zero ao milhão, ou melhor, aos milhões, uma fulgurante e inexistente escalada de sucesso e realizamento pleno de toda a comunidade, incluindo, é lógico, os que detem o poder e o controle da sociedade.

Cuidadoso, educadíssimo, escutando muito para falar depois, ele sabe que abraçou um ramo complicado de atividades, exatamente por ser especializado em horas, recepções, enfim, algo objetivo maior e proporcionar diversão. E o que se pode chamar de profissional do lazer. Mas isso pressupõe um trabalho particularmente agitado e altamente criativo, de maneira que suas casas nunca estejam vazias e sem prestígio. Orgulho, trabalhador incansável, está sempre bem a todo mundo e subalternos. É sempre, por incrível que possa parecer, é sutilmente desarmador, dividindo responsabilidades e, do mesmo jeito, as estórias.

"Não é pelo fato de ter encontrado muitas barreiras que eu tornaria um egocêntrico ou mesmo um megalomaníaco", explica, calmamente. Mas emociona falando devagar, e em português correntíssimo, como um cidadão que adotou, amadureceu e florescou no Brasil, ou mais exatamente no Rio de Janeiro, ainda conserva forte o sotaque espanhol. Essencial, para mim, é ter amor e tudo o que se faz, na vida ou no trabalho. É por isso que me dividir e me entregar sempre aos meus funcionários que encaro muito mais como companheiros de trabalho".

Lógico que esse sistema resulta em inteligentes vantagens na estratégia de Recarey. É naturalmente convergem todos para uma expectativa única, com brilhantes resultados. Apesar disso, é ele a mola-mestra, propulsora de todos os acontecimentos, mesmo os cotidianos. Após uma noite de festividades ou de exclusivas recepções, seria até comum abrir-se de um dia de trabalho. Mas com ele isso jamais acontece. A partir das 14 horas, pode ser encontrado sempre no escritório que funciona no andar superior ao do restaurante "Chez's Lagos", ao lado do de nome e movimentado "Chico's Bar", supervisionando tudo, desde as notas de compra à elaboração das agendas de cada uma de suas casas, ou mesmo telefonando pessoalmente para agradecer ou comentar mais um de seus numerosos amigos.

Pode até ser um comportamento paradoxal. Mas é exatamente das circunstâncias imprevistas que ele tira novas idéias e realiza seus investimentos. Testemunhando com lucidez a evolução econômica e social do Brasil, jamais arrisca a pesquisa com relação ao futuro. Ao contrário, está convencido de que ainda temos muito a muito mesmo a que fazer. E, nesse sentido, sua recomendação é por demais urgente.

"Pois de nada vale falar, bom mesmo é executar" afirma, observando que "enquanto para muitos países as carreiras se esgotam, em nosso País – que ele também considera muito seu – há milhares e milhares a serem desbravados e nos trarão incríveis surpresas."

Não distante seu amor à nossa terra e à nossa gente, já mais deixaria a cidade do Rio de Janeiro, que viu crescer e se desenvolver, sem deixar de ser, para ele, "a maior riqueza de beleza natural do mundo".

– É a nossa sala de visitas, com toda certeza", diz, mostrando seu eterno deslumbramento pela privilegiada geografia da cidade que sempre se mostra maravilhosa para ele.

...m sucessor ...a altura de ...Carlos Machado



Quando a noite sem e todos os gatos são pardos, o lado alegre da vida então sai às ruas. A cidade fica com música ao fundo, as bebidas têm outro sabor, as pessoas apresentam-se surpreendentemente mais bonitas. E nas casas noturnas os vários momentos incomparáveis — até mesmo quando ocorre alguma perculance.

Para vencer na noite, é preciso reunir talento, competência, bom gosto e sofisticação, conhecer as pessoas no melhor do fazer – e amar com o sentimento do inesquecível Carlos Machado, a liderança da fabulosa vida noturna carioca passou a ser disputada por vários personagens – maior destaque, como Ricardo Amaral e ... gine. Mas nenhum deles revelou-se a preparado em todos os sentidos. Seus nomes começaram a ganhar-se para o exterior, onde a mesma forma despertam os tempos brasileiros um interesse por ainda.

Foi assim que Francisco Recarey, com rara habilidade, acabou conquistando o precioso espaço que durante décadas Carlos Machado deixara num invejável category. Recarey surgiu na hora certa, com a experiência de quem já fazia um sucesso, sem a experiência de quem já fazia um sucesso. E o livre mistério de Ricardo Amaral junto aquelas figuras de alto poder aconchego, mesmo assim o jovem Chico foi atropelando seus rivais com uma coragem empresarial impressionante. Colecionando sucessos, praticamente lotou o circuito do samba. E hoje sua estrela brilha, não só à noite mas também durante o dia, nos disputados almoços do Centro da cidade e na Zona Sul.

Chico Recarey, evidentemente, tem muitas qualidades, mas algumas delas sobressaem com maior vitalidez. É extremamente educado no trato de gente da noite, trabalha ao estilo operário-padrão e tem uma memória privilegiada no que se refere a nomes e pessoas que fazem parte do seu "metier". Além disso, acredita na música ao vivo, preferindo-a mais emergente a hormônio do que a mecânica. Uma questão de sensibilidade, é claro.

CARLOS NEWTON

FAIXA ABDOMINAL



FORMA

Você é garotão porque quer. Elimine o excesso abdominal e acabe com o excesso de barriga em poucos dias. Faça como todas as pessoas elegantes: use a Faixa Abdominal Estética. Não é elástica e não dói nada, portanto, é permanecer em casa usando-a constantemente. Você a use normalmente ao sair para o trabalho, em casa ou numa festa. No mesmo instante em que a colocar, você adquire um novo porte e, em poucos dias, eliminará a sua barriga completamente. Confeccionada com material macio e fácil de vestir, é confortável e não será demais notado. Você pode usar as quem, porém-antiestéticos. Há tamanhos pequeno — até 100cm de abdômen, médio — até 110cm, e grande — até 120cm, indique no pedido.

APENAS Cr.$ 3.300,00

Não mande dinheiro agora

somente após o recebimento da mercadoria.

Preencha o pedido enviando para FORMA MALA DIRETA LTDA. CEP. 20.230 – caixa postal 2434 – Rio de Janeiro

INFORME OS TAMANHOS: ☐ ☐ ☐

Nome _____

Endereço _____ Nº _____

Cidade _____ Bairro _____

CEP _____ Estado _____

RUBEM BRAGA



A poesia é necessária



Leila Diniz

Maluca mulher

ANTÔNIO CARLOS LUCENA (TOUCHE)

era uma mulher descabelada
linda louca descontrolada
que vivia perigosamente
espalhando em seu rastro
sua vontade de amar
intensamente

era uma mulher muito acima
da mediocridade geral
e seu amor ia muito além
do que fazer um envovel

por isso ela chocava
e poucos a compreendiam
muitos a acusavam:
SUBVERSIVA SENSUAL!
PIRANHA IMORAL!

mas para ela o proibido
era o normal

e ser livre era ser feliz
seu nome? Leila Diniz

Do livro "Vida Poética".
Vertente Edições.

Sobre o ofício de escrever

Precisamente alguma coisa em minha guarita – algo assumindo-se em mistérios dentro do interior de minha pobre cabeça – vem muitas vezes e que não esperam. Ignoro de remorso. Não faço dos leitores que escrevem apenas para alguém ou exigir alguma crônica, e portanto não esperam resposta. Falo aos muitos que escrevem para pedir ao cronista uma palavra sobre tais ou aquilo.

Tivesse, geralmente, de pessoas de classes outras e aprimoradas, pessoas que reclamam contra injustiças ou maltratos dos meus e poderosos, e têm a impressão de acreditar que uma palavra minha teria algum poder. Sei que o meu trabalho de quase nenhuma alguma e a ninguém ama. Chegam-me críticas, com meu mesmo, quem ele conta um ponto de vista ou fala da luta. As vezes a observação é mais grave: tal frase minha seria perigosa ou mau, tal outra falta de patriotismo, ou se fala de desgosto e amor à amizade.

Sei perfeitamente que sou não tem remédio. Uma longa temporada me ensinou que é impossível agradar a todos, e não apenas isso, é impossível não desagradar a muitos. Não posso deixar de ser como sou, nem mesmo escrever uma coisa errada mudando, que é a urgência, com extravagante atenção perdida entre inequívocas, que é a comoção, tem devera especial. Certo passare que não se acaute por esse simples fato: vivemos momentos. Se pois de alguma coisa que escrevemos, era se anos não apenas consumado, mas também muitos muitos queridos escrevemos alguma coisa de que não gosta. Sentimos, um volta de nossa mesa, esse vazio constroi de milésimas e microscópios, aos infantil da humana memorável de maquina em que tateamos, mas difícil de escrever que de palavras e sonoras.

Não para me consolar de pequenos erros, mas apenas para me desculpar de minha profunda fraqueza, quero citar uma coisa. Quero dizer a esse jovem acolhera que ficou magoado com um artigo que fiz, que eu, no momento de fazê-lo, penso mais milagre, e isso é muito sincero. Talvez mais sinceramente que o eu, muito me magoou. E que que não acredi ao pedido consola meus sobre a questão dos outros momentos? E não tive uma palavra ou segunda ao ponto consolante desse pobre homem perdido no interior de S. Paulo? E tenho ainda mais!

Tenho, também, de pessoas de classes outras e aprimoradas, pessoas que reclamam contra injustiças ou maltratos dos meus e poderosos, e têm a impressão de acreditar que uma palavra minha teria algum poder. Sei que o meu trabalho de quase nenhuma alguma e a ninguém ama. Chegam-me críticas, com meu mesmo, quem ele conta um ponto de vista ou fala da luta. As vezes a observação é mais grave: tal frase minha seria perigosa ou mau, tal outra falta de patriotismo, ou se fala de desgosto e amor à amizade.

Sei perfeitamente que sou não tem remédio. Uma longa temporada me ensinou que é impossível agradar a todos, e não apenas isso, é impossível não desagradar a muitos. Não posso deixar de ser como sou, nem mesmo escrever uma coisa errada mudando, que é a urgência, com extravagante atenção perdida entre inequívocas, que é a comoção, tem devera especial. Certo passare que não se acaute por esse simples fato: vivemos momentos. Se pois de alguma coisa que escrevemos, era se anos não apenas consumado, mas também muitos muitos queridos escrevemos alguma coisa de que não gosta. Sentimos, um volta de nossa mesa, esse vazio constroi de milésimas e microscópios, aos infantil da humana memorável de maquina em que tateamos, mas difícil de escrever que de palavras e sonoras.

Não para me consolar de pequenos erros, mas apenas para me desculpar de minha profunda fraqueza, quero citar uma coisa. Quero dizer a esse jovem acolhera que ficou magoado com um artigo que fiz, que eu, no momento de fazê-lo, penso mais milagre, e isso é muito sincero. Talvez mais sinceramente que o eu, muito me magoou. E que que não acredi ao pedido consola meus sobre a questão dos outros momentos? E não tive uma palavra ou segunda ao ponto consolante desse pobre homem perdido no interior de S. Paulo? E tenho ainda mais!

É que eu não gosto com o mundo e mal posso comigo. Felizmente meus deveres, mas isso pouco vale. Tenho uma vida desarmonia e nuvem amigos metafísicos. Não são apenas a morte e a existência que me quem, mas muito me um vigoroso vagabundo e uma ocasional crise vesga. Constantemente em pensar que todo mundo é muito ou menos assim, e isso apenas quer dizer que não mais para apaixono nem juiz. Nada apenas, portanto, deste cronista, acostumado a pensar que ele é um homem triste. Não mais, e se me acontece ter um riso franco (como todos pensa) é um bom sujeito.

E me deixem guardar certas esperanças humildes. De que as vezes uma ou outra coisa escrita que escrevo pode, afinal, ter uma presença vaga na vida certos vastíssimos países. De que às vezes uma frase ultra que digo sobre nuvens de verão ou crianças de amor pensam pode fazer bem a alguma outra pessoa triste.

São simples duvidas, talvez. Mas me ajudam no ofício, que é árduo, e não estar ao furgar enquanto não tiver outro que me dê pão para a família e um pouco de álcool honesto para saber a saúde de bons amigos.



Os desenhos de Grassmann

Não são grandes, são desenhos originais o que deixa ver nos mestre Marcelo Grassmann. São aves de rato mariposa, com cerdas. Nenhuma novidade nessa fauna medieval, já conhecemos de outras carnavais e pesadelos assim carregados de sentimentos ambíguos, de enorme e vime, as caras trancadas de tristidos ferros – e, ao lado, um pequeno número. Digamos um duende, mas um duende que me parece de certo modo apaziguado, embora ainda inquietante. Os antigos monstros de Grassmann eram bem piores. E ai vem e a graça infinita de uma louca dormida ao lado de uma bela cabeça de cavalo. Dormida de olhos tão fora e despejada de seus que pode ser um dúbio dormir, quem sabe? Uma outra avança ao lado de uma alcoada mulher – esta, sim duvido, mulher. Ou há um peixe. Uma ata figura parece ao redor de bonne ou de pássaros.

Em Roma, tudo palpita em alma e se afirma em beleza.

Agora está uma coragem difícil em um gravador: fazer cópia de belas. Gravador é raça de gente triste: há uma tradição expressionista de miséria, morte e desespero. Carcarina ou Kaethe Kollwitz, gelo morto, dança. Fazer belo, não se faz. Marcelo faz. E que ele adquiriu uma completa autoridade para fazer o que bem entender, e pode ter a certeza de comprar isso que quiser sujeito comum apreciará assim. Ou pensa comum apreciará assim. Ou pensa: "Isso não quadro".

Este refúgio dos mil traços e tintas da gravura nos apresenta com um desenho de claro-escuro fantasmal inquietante que as vezes são poucos como castanhas. E., perdoem a palavra, belíssimo.

Ele é, sem falta, um grande artista.

PHILCO na Brastel é uma boa prá Você



B-481 B-501 B-409

BRASTEL é BRASIL

RÁDIO TRANSGLOBE PHILCO - B-481
O mais avançado e potente rádio portátil. 9 faixas.

RÁDIO PHILCO B-501 AM/FM - 6 faixas. Controle automático de frequência e sensibilidade.

RÁDIO PHILCO B-409 Supersensibilíssimo. 3 faixas, 2 ondas.

1 ANO DE GARANTIA TOTAL

SIMPÓSIO

DALLARI: "MINISTÉRIO PÚBLICO TEM PROBLEMAS"

O Ministério Público brasileiro, segundo o professor Dalmo de Abreu Dallari, sofre dois grandes problemas. O primeiro deles "é a falta de definição legal do seu papel. Seu âmbito de atribuições está alargado, já que é o MP o responsável pela defesa dos interesses do povo, junto ou não ao judiciário".

Para que esse problema seja sanado, Dalmo Dallari [illegible] a criação de um órgão de assistência judiciária, que [illegible] às procuradorias-gerais dos Estados. "Esse órgão seria responsável pela defesa dos interesses do povo, criando [illegible] condições para que todas as camadas da população [illegible] acesso à justiça e [illegible] um pouco mais o Ministério Público".

O outro problema citado pelo jurista se relaciona à falta de apoio financeiro. Segundo ele, os órgãos [illegible] ao Judiciário dos Estados em segundo plano [illegible].

"Isso reflete também no Ministério Público, que [illegible] completamente [illegible], com um número de promotores insuficientes [illegible] para que o promotor [illegible] pessoas comuns".

VANTAGENS

Para Dalari, é necessário que "se defina as atribuições do Ministério Público, ao mesmo tempo em que se deve equiparar os salários [illegible] dos magistrados [illegible]". Ele elogiou a atitude da Associação do Ministério Público do [illegible], por [illegible] junto aos deputados esta equiparação e outras vantagens "existentes em outras partes do País, até agora".

Elogiou também o governo do Estado, por ter dado, no primeiro mês, a independência financeira do órgão. E disse ser vál[illegible] da a inovação feita no que toca à indicação do procurador-geral de Justiça do Estado. A proposição do MP [illegible] é no sentido de que os nomes sejam submetidos a uma votação por parte de todos os membros, para que depois uma lista tríplice seja levada ao conhecimento do governador, que fará a indicação.



DISNEYWORLD EPCOT CENTER

Férias maravilhosas e diferentes para seus filhos! Nas férias de julho leve-os para conhecer a grande maravilha da DISNEYWORL & EPCOT CENTER primeira promoção da INACIO'S TUR.

SAIDA DIA 4 DE JULHO

Consulte-nos pelo Telefone 224-5126 ou 8397 e descubra como é fácil comprar passagens aéreas para qualquer parte do mundo pelo preço da tabela e em prestações.

Fazemos reserva para qualquer Hotel.

Inacio's Turismo Ltda.
Rua Rui Barbosa, 82 — Sala 100 — 1. Andar — Inacio Palace Hotel — Embratur 02751 00 42 6 — ABAV 20 AM





CARAVELA DO MADEIRA

Cardápio de primeira qualidade, com pratos regionais e sofisticados. Música ambiente ao vivo, com ótimos profissionais de piano, pianola, órgão elétrico e saxofone. CARAVELA DO MADEIRA, a maior e o melhor ambiente da cidade no ramo de restaurante.

Vinhos — Whiskis — Cervejas — Aperitivos — Refrigerantes. Início da rua Calama, as margens do majestoso rio Madeira.



Venha curtir um restaurante de primeira em local aprazível da margem do Rio Madeira. Ambiente arejado e enfeitado pela abundante vegetação. Local ideal para banquetes e recepções refinadas, com acomodação para 200 pessoas sentadas confortavelmente.

SEBASTIÃO NERY



O ronco de "seu" Balício

Luís Henrique, vice-líder do PMDB na Câmara dos Deputados, era prefeito de Joinville, em Santa Catarina. Recebeu uma comissão do então MDB de Barra Velha, cidade balneária perto de Joinville, que queria destituir o presidente do diretório municipal do partido, Balício Bernardes, acusado de paralisar as atividades partidárias.

Luís Henrique e o então deputado Ivan Rodrigues levaram a comissão para o gabinete:

— Vamos conversar com calma. Vocês estão zangados com o "seu" Balício, mas é preciso analisar bem as coisas. Além de [illegible] do município, "seu" Balício é o maior eleitor do partido. Candidato a prefeito, [illegible], fazendo a campanha a pé, porta por porta, [illegible] as poderosas oligarquias dos Aguiar. Não podemos derrubá-lo do diretório. Além de uma injustiça, seria um grave erro político.

O chefe da comissão, Moisés de Farias, ouviu calado, [illegible], mas não se conformou:

— Olha, doutor Luís Henrique, o "seu" Balício é como helicóptero sem hélice. Ronca, ronca, ronca, mas não "avoa".

Como dissidente do PDS.

A batida da oposição



Walter, técnico de TV na Rodoviária de Salvador, é um oposicionista [illegible]. Na campanha eleitoral do ano passado fazia a propaganda dos candidatos do PMDB (Roberto Santos para governador, Waldir Pires para senador, Mário Lima para deputado federal, [illegible] para estadual, Eliana Kertész para vereadora) e, para facilitar o trabalho, começou a servir deliciosas batidas a quem chegava ao comitê do PMDB na Rodoviária.

Depois, passou a servir batidas também ao comitê do PDS. A turma do PMDB não entendeu:

— O que é isso, Walter? Dando coffee-break aos adversários?

— Deixa comigo.

Quanto mais o PMDB reclamava, mais ele fornecia batidas ao PDS.

Cada batida do PDS levava um [illegible] dentro. Era uma arma irresistível!

O vagabundo do PTB

Leonel Brizola, Wilson Vargas, José Vecchio e outros líderes sindicais da primeira Comissão Executiva que criava o velho PTB no Rio Grande do Sul, em 1945, chegaram à cidade do Rio Grande para tentarem organizar o primeiro núcleo do partido no município.

Rodaram, rodaram, procuraram, não encontraram ninguém que topasse comandar o PTB ali. Resolveram convocar um comício na praça, à noite, para discutirem o partido diretamente com o povo. Uma surpresa: a praça cheia.

Depois dos discursos, começaram a constituir a Comissão Executiva Provisória. No microfone, Brizola ia chamando representantes das várias categorias de trabalhadores.

— Representante dos ferroviários!

Ali mesmo, os ferroviários presentes indicavam um companheiro, que ia ao palanque e assumia.

— Representante dos portuários!

— Representante dos garçons!

Subiam e assumiam. De repente, lá no baixo, alguém gritou um nome. A praça aplaudiu. Brizola chamou:

— O povo indicou você, companheiro. Venha assumir.

Houve um aparte:

— Esse, não! Esse não trabalha, é vagabundo!

José Vecchio, mais velho, mais experimentado, tomou o microfone da mão de Brizola:

— Vem, sim! Sobe e assume também na Executiva. Vagabundo também vota!

A praça explodiu em palmas. Ele subiu e assumiu. [illegible] vagabundo. Tornou-se um excelente dirigente.



Brizola

O diploma de Uberaba

[illegible]

O rapazinho da foto

Brizola, Wilson Vargas, José Vecchio e a comissão de líderes sindicais do PTB que estruturaram o partido no Rio Grande do Sul, em 1945, chegaram a Caxias, rodaram a cidade inteira, não acharam ninguém para organizar o diretório municipal.

À noite, exaustos, entraram em um bar para tomarem um lanche e logo depois voltarem para Porto Alegre, derrotados. Com dor de cabeça, Brizola foi à farmácia, ao lado, pegar um comprimido, viu, pregada na caixa, uma foto de Getúlio. Chamou o farmacêutico:

— Foi o senhor quem pôs essa foto aí?

— Não senhor. Até não gosto dele. Sou da UDN. Quem colocou aí foi o rapazinho ali, meu ajudante.

O rapazinho atendia um freguês, [illegible]. Brizola o chamou, conversaram, foram até o bar, o rapazinho foi apresentado à comitiva.

Uma semana depois, o PTB de Caxias estava criado. O rapazinho foi vereador, deputado estadual, Secretário de Estado, deputado federal: [illegible].

Curto-Circuito

Reinaldo Paes Barreto



Triunfo de britadeira

Num livro muito bom, chamado "O Choque do Futuro", o Alvin Toffler conta o seguinte episódio: uma mãe pede à filhinha para ir ao supermercado comprar um negócio qualquer para o almoço. A menina sai de casa e menos de dez minutos depois volta meio decepcionada, gritando: "mãe, demoliram o supermercado!"

Na verdade ela apenas se enganou de rua. O que o autor quer mostrar, no entanto, e não é isso por acaso que há todo um capítulo dedicado à civilização do provisório, é que há muito pouco tempo seria impensável — mesmo para uma criança — supor que um prédio pudesse ser demolido assim, da noite para o dia.

Ou durante um fim de semana.

Porque hoje é segunda-feira e ao chegar aqui ao meu escritório, [illegible] por força do hábito, espiar o céu pela janela e quando baixei a vista sabem o que vi?

Poeira.

Todo o quarteirão vizinho já [illegible] por terra. Mas todo, rapaz. Seriam, talvez, umas sete ou oito casas, sobradões do começo do século [illegible]. Abrigavam um restaurante, um salão de barbeiro [illegible] um espelho [illegible] de cartaz.

Pois foram abaixo para darem lugar a mais um desses monstrengos que vão arrasar os olhos já tão [illegible] dessa cidade que cada dia mais parece com o que Eça de Queiroz chamaria de "choldra ignóbil".

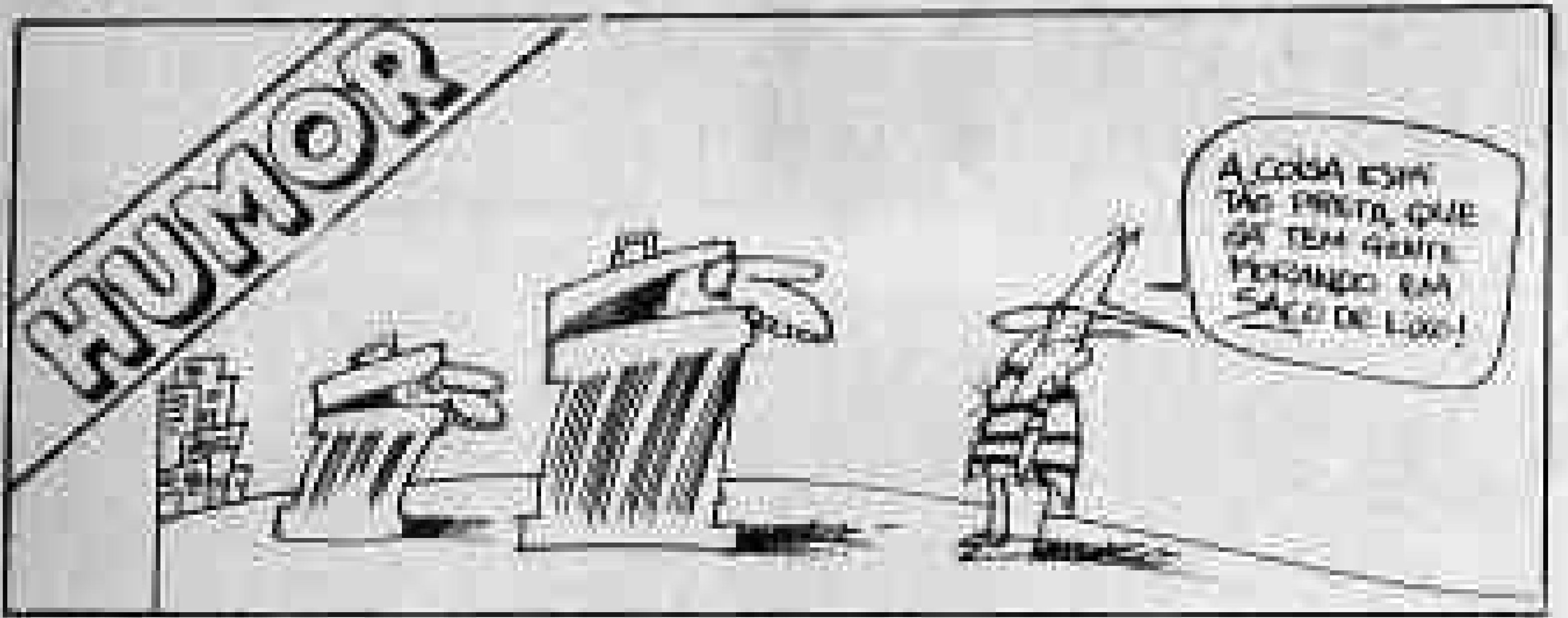
Que pena!

Aliás, eu sei que você tem todo o direito de perguntar: e já que é que você queria que lhe construíssem?

Não sei.

Que me mandassem uma garrafa de vinho do Porto, talvez. Ou uma passagem para Lisboa — com certeza.

HUMOR







Frases


Luiz Cavalcanti


Shigeaki Ueki


Leonel Brizola

Do Senador Luiz Cavalcanti (PDS-AL):
"Se eu fosse Presidente, como bom técnico de futebol, não deixaria o Delfim e o Galvêas nem no banco de reservas."

Do empresário Cláudio Bardella, Vice-Presidente da FIESP:
"Acho que o País está vivendo uma fase meio maluca. Os empresários, os trabalhadores e a população em geral só falam da crise. Já os políticos só falam da sucessão presidencial."

Do Vice-Presidente Aureliano Chaves, no plenário da Assembléia Legislativa do Rio, no que seria uma alusão indireta à candidatura Paulo Maluf:
"Esperteza, quando é demais, vira bicho e come o dono."

De Shigeaki Ueki, Presidente da Petrobrás, rebatendo críticas do Senador Roberto Campos à empresa:
"Cuidado com a elegância e a graça que são muitas vezes usadas para vestir a mentira."

Do Barão de Itararé, atualíssimo:
"Negociata é um ótimo negócio para o qual não fomos convidados."

Encerrando um fim de noite boêmia, num dos bares do Rio:
"Garçom, eu e esta moça não chegamos a um acordo. Portanto, faça o favor de expurgar a despesa dela da minha conta."

Do Ministro Delfim Netto, sobre os expurgos:
"Todo mundo quer expurgar os índices dos outros, mas não aceita alterações nos seus."

De Leonel Brizola, sobre os entendimentos com o PDS fluminense e a possibilidade de negociar com o Presidente da República e seus Ministros:
"Eu discutiria até com o demônio, se ele aparecesse aqui com suas patinhas de cabrito. Não creio em soluções com exclusivismos, neste País."

Do Presidente Figueiredo, em Cuiabá:
"Apesar das falas de alguns elementos de responsabilidade neste País, de que esta coordenação (da sucessão) está-se transformando no verbo ordenar, devo dizer que, de fato, dado ao tumulto com que alguns se lançam no problema sucessório, é minha intenção, de fato, conjugar o verbo ordenar."

Seleção,
IRENE KANTOR

LEON ELIACHAR



VIAGEM E CULTURA

Em Veneza, o estranho dos seus luxuosos hotéis é que suas janelas não têm venezianas — têm persianas... Milão é a cidade das grandes coincidências: é lá onde se encontra o famoso Scala de Milão... Em Madri, os toureiros dão entrevistas — porque os touros não contam com a simpatia da imprensa... Na França, chofer de táxi também é chofer.

SE O PROJETO DO "DESARMAMENTO MUNDIAL" COMEÇAR PELOS MARGINAIS BRASILEIROS JÁ É MEIO CAMINHO ANDADO.

Mistério: a estatística nunca disse exatamente o número de estatísticas que existem no Brasil.

Os ponteiros do relógio são algemas com controle remoto — ligados na cabeça de cada um.

AS MULHERES DE CERTA IDADE NÃO CONSEGUEM TER UMA IDADE CERTA.

Quando Freud ficou famoso o sexo ainda não tinha complexo de superioridade.

ANTES DA TELEVISÃO O HORÁRIO NOBRE ERA MAIS NOBRE.

Trânsito: os grandes caminhões decidem quem está na contramão.

EVOLUÇÃO: ANTIGAMENTE A GENTE LARGAVA O EMPREGO, HOJE O EMPREGO LARGA A GENTE.

Classificado
DÁ-SE CHANCE A UMA SECRETÁRIA QUE DÊ CHANCE

Não encontrando os livros de LEON ELIACHAR nas livrarias, peça pelo Reembolso Postal, por carta ou recortando o cupom:

O HOMEM AO QUADRADO .... Cr$ 2.780,00
O HOMEM AO CUBO .... Cr$ 1.820,00
O HOMEM AO ZERO .... Cr$ 2.640,00
O HOMEM AO MEIO .... Cr$ 2.690,00
A MULHER EM FLAGRANTE .... Cr$ 1.790,00

Nome: ______
Endereço: ______ CEP ______
Cidade: ______ Estado: ______
Livros: ______

livraria francisco alves editora s.a.
Matriz: Rua 7 de Setembro, 177, Centro 20000 – Rio de Janeiro, RJ.
Filial: Rua Pires da Mota, 298, Aclimação 01529 – São Paulo, SP.

KISS
Um vergonhoso e degradante espetáculo

O Rio assistiu a um episódio vergonhoso e que atentou contra os costumes de uma cidade abençoada por Cristo, de braços abertos no alto do Corcovado.

O show do conjunto norte-americano Kiss, longe de ser um musical, foi uma exibição de entorpecentes usados por centenas de jovens e pelos próprios artistas, incorrigíveis maconheiros de fama internacional.

A Polícia, informada de que grande número de pessoas levaria tóxicos para o espetáculo, anunciado como evento cultural, prendeu 300 pessoas, inclusive adolescentes de 15 anos, todos atraídos pelo espetáculo, o qual deveria ter sido proibido, não fosse a liberalidade das nossas autoridades policiais, tão severas com espetáculos sadios. Foram lavrados 22 flagrantes e a jovem C. de 15 anos, confessou que, na entrada do Maracanã, um traficante ofereceu-lhe um cigarro de maconha por 500 cruzeiros.

Nos quatro postos médicos do Maracanã foram atendidas 350 pessoas, quase todas com quedas de pressão e mal-estar provocados pelo excessivo consumo de bebidas alcoólicas e entorpecentes.

O Maracanã, imóvel do governo, foi transformado em noite de orgia, com larga quantidade de maconha, comprimidos de efeitos alucinógenos e até éter. Na loucura provocada pelos entorpecentes e álcool, em grandes volumes, tudo consumido por adolescentes, gente rasgou roupas e muitos jogaram garrafas uns sobre os outros.

Uma bacanal proibida por todo mundo, menos pela Polícia, que sabendo das origens do grupo Kiss, permitiu o espetáculo, desde que não fossem sacrificados animais domésticos. Os integrantes do conjunto, com roupas sofisticadas e pinturas berrantes, exibem rock, pretexto para atrair multidões de adolescentes, que podem comprar maconha à entrada dos espetáculos, como aconteceu no Maracanã.

A *Revista Nacional*, em várias reportagens, já chamou a atenção dos poderes públicos para o problema do alcoolismo, que já atingiu as escolas primárias. A desgraça seria muito maior se não existissem os Alcoólicos Anônimos e Al-Anon que, há anos, no mundo inteiro, procuram arrancar milhões de seres humanos das garras do alcoolismo.

Agora, entretanto, a questão é outra. É a própria Polícia que permite um show de maconheiros e viu uma multidão de jovens fumando maconha e tomando bebidas alcoólicas. E ainda insistem em dizer que o show do Kiss foi um evento cultural. Foi, sim, uma bacanal. Depois da orgia, sobre o gramado destruído, a administração do estádio encontrou 415 documentos de identidade perdidos durante o triste espetáculo de degrada[...]

Os jovens foram vítimas [...] durante pesados tiroteios [...] tam entre 50 e 150 mil cruzeiros e o conjunto Kiss embarcou [...] os bolsos recheados de cruzeiros deixados por 60 mil espectadores, enganados por uma publicidade criminosa. Um caso de Polícia, sim. Mas que polícia? Se o espetáculo não foi permitido, [...] ca a expressão Kiss, beijo em [...] tuguês, foi tão aviltada. Os [...] não beijaram a mocidade brasileira. Oficializaram, sim, [...] maconha entre os adolescen[...]

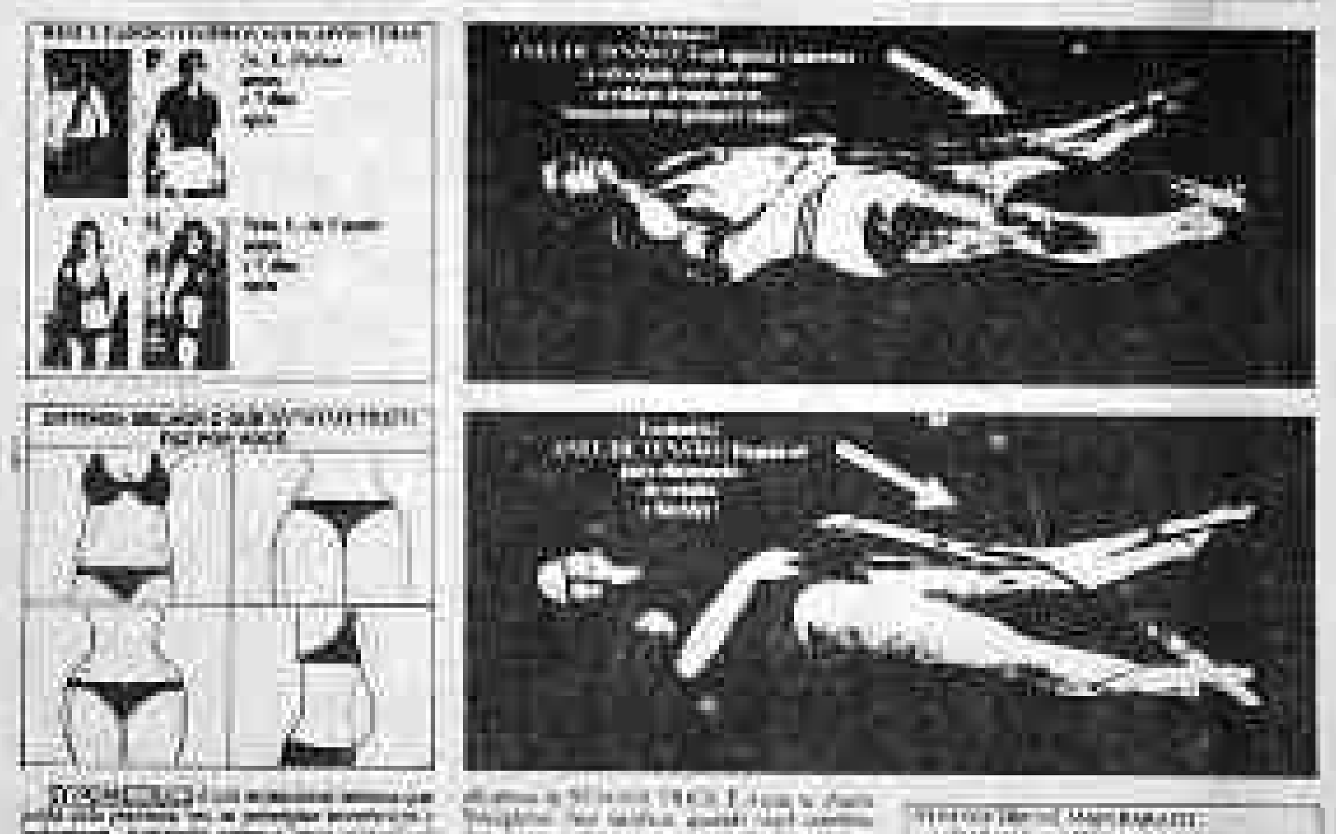

Roupas berrantes, atitudes inconvenientes e muito barulho é o que existe no Kiss

EDMAR MOREL

SYNOMETRICS - a descoberta de um campeão olímpico!

PERCA SUA BARRIGA EM UMA SEMANA!
Com apenas 7 minutos por dia!





Distribuidora BRASIL POSTAL

CHEGOU SCORPION FM



* Scorpion é um transmissor miniaturizado sem fio.
* Transmite para qualquer rádio FM, doméstico ou de automóvel.
* Seu alcance se situa entre 100 a 150 metros. É do tamanho exato de uma caixa de fósforos.

SCORPION é fornecido com pilhas alcalinas para mais de 100 horas de uso.

GARANTIA INTEGRAL DE 3 MESES

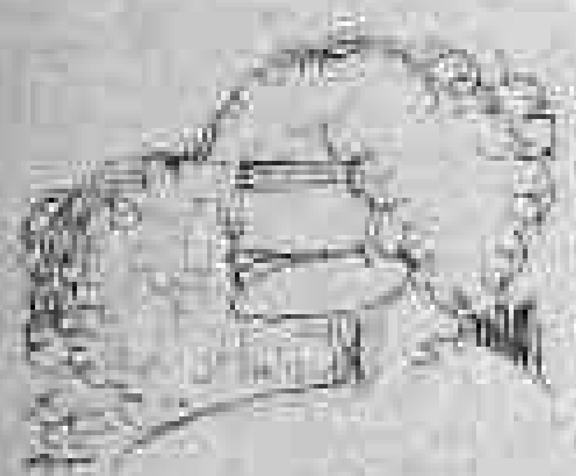
Distribuidora BRASIL POSTAL
Caixa Postal n.º 7 — Agência Central — 20010 — RIO DE JANEIRO — RJ

Nome: ______
Endereço: ______
CEP: ______ Cidade: ______ Estado: ______



JOEL SILVEIRA

Elegia



Dói perder-te.
Dói principalmente saber que não há uma só palavra
que te possa trazer de volta.
Ainda há pouco eras real como o dia
e tudo o que vinha de ti
— um gesto, um sorriso, o calor da boca —
prometia a perpetuação do tempo que fizeras nosso.
Agora estás definitivamente perdida.
Perdida como o dia de ontem
e como o verso esquecido.

(Do livro de poemas (prefácio de Mestre Gilberto Freyre) "O Marinheiro e a Noiva", o mais recente lançamento das EDIÇÕES PIRATA, de Recife)

PÁRAMO

O confrade Carlos Castelo Branco já está mandando bilhetinhos aos amigos no papel com [illegible] da academia. [illegible] consente a glória. E a [illegible] sublimação.

VAI SER



Paulo Maluf

Não se iludam. O sr. Maluf será candidato à Presidência de qualquer maneira. Ninguém o demove da intenção, ao contrário. Afinal, ele já empregou um bom dinheiro na empreitada, e dela sabe que não é de largar dinheiro. Só com outros — quer dizer, do erário. Apressado come cru, como se diz; mas acodado — diz ele, Maluf — bebe água limpa da fonte. Resta saber de que fonte.

POIS É



Saturnino Braga

Quer dizer que até o senador Saturnino Braga está deslumbrado com os talentos do sr. Roberto Campos. O que é a Natureza!

COLCHÃO

No lugar do controle de natalidade o general Venturini pretende o que ele chama de "paternidade responsável".

Mas não dá no mesmo? Tudo é problema de colchão.

RUAS

MARCEL PROUST JÁ É NOME DE RUA NO RIO. GRACILIANO RAMOS AINDA NÃO.

HISTORINHA

O mal de Rosália é que queria todos ao mesmo tempo. Acabou casando com Guilherme, que também queria todas ao mesmo tempo. E lá estão os dois casados há séculos e cada vez mais se mutuamente detestando. Ele a chama de "víbora" e "traidora". Ela o qualifica de "incorrigível cafajeste" e "debochado sem remédio". Ora, amores. Adoro. Quando não estão juntos.

ALGEMA

Não creio que seja necessária a solução, por demais drástica, de expulsar o sr. Reagan da Casa Branca, como foi feito anos antes com o sr. Nixon. Basta algemá-lo. Para evitar que ele, num acesso mais agudo de sua paranóia belicista, aperte o botão. *Aquele.*



Ronald Reagan

NÃO TEM

DO ENGROLADO MINISTRO GALVÊAS (O DO BIGODINHO): "EU NÃO TENHO MÃE". ESTÁ TUDO EXPLICADO.

TÉDIO

O sr. Langoni (aquele que tem cara de espião búlgaro) parece que já enjoou de tantas viagens, tantos hotéis cinco estrelas, tantos restaurantes de luxo, e mostra sinais evidentes de que está doido para pular do barco (furado).

Aquela sua frase — "O caminho que estamos seguindo é cruel com o povo e prejudicial à economia" — é já quase uma despedida. O "spleen" tem dessas coisas. Feliz pijama, doutor.



Carlos Langoni

PEÇA DE MUSEU

[illegible] Delfim [illegible] do Pasquim, do "Jornal do Brasil", [illegible] de que "o ex-Ministro [illegible] Simonsen [illegible] ao Ministério da [illegible]. Um [illegible] Posto da Fazenda". [illegible] curiosidades que se referirem [illegible] proprietário [illegible] Ministro da Fazenda [illegible] que deveriam ter [illegible] o valor histórico das peças [illegible] [illegible] [illegible] a [illegible].



O melhor da viagem.

Pelo design,
pela resistência,
pela qualidade.

kelson's

CARTÃO VERMELHO

FAUSTO NETO

Gentil, a radiola e os discos



A passagem de Gentil Cardoso pelo Sport Club do Recife, em 1955, é marcada por muitas histórias extra campo. Um dos dirigentes do Sport na época — o empresário José Rozenblit — era conhecido por sua "mão aberta" e foi um dos maiores amigos do treinador.

Gentil visitava muito a loja de Rozenblit. Tomava cafezinho, batia papo com os funcionários, perdia horas a trocar idéias com o dirigente. Um dia, o técnico chegou e parou diante de uma bonita radiola. Examinava a peça admirado, quando um dos gerentes se aproximou:

— Não vai comprar?

— Quem sou eu, meu filho, para ter em casa uma radiola dessa... Isso é coisa para quem tem dinheiro. Não é qualquer um que vive de salário que pode fazer uma extravagância assim... — comentou Gentil, voz pousada, tom de súplica.

Quando o treinador deixou a loja, o funcionário correu à sala de Rozenblit e contou a história. Rozenblit mandou que se enviasse a radiola para a casa de Gentil, o que foi feito no mesmo dia.

Fim de semana, Gentil apareceu. O funcionário que fora responsável pelo presente correu ao seu encontro:

— Então, seu Gentil, que tal a radiola?

E o treinador, na maior cara de pau do mundo:

— Radiola sem disco não toca, meu filho.

Quando saiu da loja, Gentil tinha sob os braços dois enormes embrulhos de discos. Presentes de Rozenblit.

"Como encher os pulmões"

Chiá — nunca ninguém soube explicar a razão do apelido — era maluco por futebol. Como não sabia jogar e, em conseqüência, não tinha vez nos times de molecada do bairro de São José, em Recife, procurava sempre alguma saída para estar ali, pertinho do campo, fazendo alguma coisa que se ligasse ao futebol.

E assim foi vivendo Chiá: hoje carregava o saco do material — camisas, calções, chuteiras; amanhã fazia as vezes de massagista; depois implorava para apitar o jogo ou se insinuava como treinador. Zé Mota, presidente do Elmo, um cara humano e legal, gostava de Chiá. Compreendia a sua frustração.

Um belo dia, Zé Mota escolheu Chiá para ser o preparador físico do time. Um negócio meio maluco, porque a tarefa de Chiá era só reunir o time minutos antes do jogo e contar "um, dois", enquanto o pessoal fazia dois ou três exercícios.

Foi a carreira mais rápida de um treinador especializado. Também, pudera: na hora de mandar a turma respirar para "abrir os pulmões", Chiá não fez por menos:

— Atenção, pessoal, tapa a venta direita para encher o pulmão esquerdo de ar!

Tão potente foi a cena que todos caíram de tapa em cima do homem.

Pensamento errado

Uma das histórias mais engraçadas que o grande Mário Filho costumava contar às gargalhadas tinha como personagem central o famoso Perácio, ídolo do futebol brasileiro nos anos 30 e 40.

A seleção carioca viajava de trem (naquele tempo era assim) para São Paulo, onde jogaria com os paulistas pelo Campeonato Brasileiro. Quando o dia amanheceu, o fiscal começou a acordar os passageiros.

Martim, centro-médio do Botafogo, estava ao lado de Perácio. Levantou-se primeiro e foi ao banheiro lavar o rosto, escovar os dentes. Quando saiu, seu parceiro de assento entrou. A caminho do vagão-restaurante, Martim lembrou-se de que esquecera a escova de dentes na pia. Voltou às pressas, bateu à porta, Perácio abriu, a boca espumando de pasta dental.

— Mas Perácio — exclamou espantado Martim —, essa escova é minha!

Perácio não se alterou:

— Desculpa, eu pensava que fosse do trem!



Ordem cumprida

Incrível era a incompetência do mensageiro de Ciel Barbosa, famoso empresário pernambucano nas décadas de 40 e 50, responsável pela transferência de muitos jogadores do Recife para o futebol carioca.

Joel — o contínuo — levava sua vidinha de gafes, causando risos, sem ligar para nada, nem mesmo para o terrível apelido de Filhinho de Burro, que ele achava engraçado.

Ciel estava almoçando, chamou Joel:

— Pega dinheiro e compra uma lata de doce de goiaba. Mas só compra se for de 20 cruzeiros, tá?

Filhinho de Burro balançou a cabeça afirmativamente e se mandou. Passaram-se dez minutos, vinte, uma hora. Seu Ciel já esperava o jantar quando ele chegou, cansado, mãos abanando:

— Bati tudo, seu Ciel, fui em todos os armazéns, mas só tinha doce de [illegible] zeros...

O empresário, irritado, engrossou:

— E pra sua mãe, você não compra nada?

— Não, o senhor não mandou — respondeu Joel, na mais santa ingenuidade do mundo.



A Codecri lança o livro que você esperava!!!

"Nessa excelente crônica de província que é o seu romance, Ribamar Galiza consegue realizar uma proeza incomum: funde a reconstituição de costumes com a urdidura de uma teia em que as personagens se compõem e se ajustam, cada uma com a sua individualidade". Nelson Werneck Sodré

Apetrechos de Amor — Ribamar Galiza
323 págs. — Ref. 144 — Cr$ 1.800,00

PEÇA HOJE MESMO!

CUPOM PEDIDO

Sim, quero receber ___ exemplar(es) do livro "Apetrechos de Amor" de Ribamar Galiza, pagando Cr$ 1.800,00 por exemplar.

Pedidos à Caixa Postal 3424 — CEP 20.000 — Rio de Janeiro (RJ)

NOME ___
ENDEREÇO ___
PROFISSÃO ___ IDADE ___
CEP ___ CIDADE ___ EST. ___
ASSINATURA ___

LIVROS

Mário Morel



Cronin: um médico que mudou de rumo



A. J. Cronin

Como Pedro Nava, Archibald Joseph Cronin é médico. Ambos deixaram a medicina pela literatura. As semelhanças cessam por aí. Cronin é autor de inúmeros "best-sellers" e se tem pessoas que adoram seus livros, outras simplesmente o ignoram, fazendo uma exceção para o livro "A cidadela" onde faz uma denúncia [illegible] da classe médica. A Editora Record está lançando no Brasil toda a obra do escritor, que já escreveu 13 livros.

"Pelos Caminhos da Vida", seu primeiro livro de não ficção, é uma autobiografia escrita com um conjunto de histórias reais que o autor participou. Ele fala de sua experiência como médico a bordo de um navio que fazia a linha Índia quando uma epidemia de varíola grassa entre os tripulantes e passageiros no convés inferior, enquanto os passageiros da primeira classe se divertiam. Conta episódios do período que trabalhou no interior da Escócia.

"Um Erro Judiciário" é a história da luta de um filho decidido a provar a inocência do pai, condenado à prisão perpétua (há uma boa novela, para a Janete Clair, não é?). Paul, o personagem central, [illegible] de sua carreira de [illegible] mento para assumir o cargo de professor e sua mãe nega. Diante da recusa da mãe ele acaba descobrindo que o pai foi condenado como autor do assassinato de uma moça. E ele parte para reabilitar o pai.

"O Jardineiro Espanhol" é o mais surpreendente livro de Cronin. É difícil entender que o melado e piegas autor tenha enfrentado o tema homossexualismo. Pois enfrenta, e muito bem, com um texto discreto. O livro conta a história de amor entre um adolescente e o jardineiro de sua mansão. É claro que Cronin não é nenhum Genet, Gide ou Thomas Mann para descrever este tipo de assunto com sensibilidade. Mas o livro é bem escrito e diferente dos que o autor de sucessos nas décadas de 40 e 50 tem feito. Talvez seja a evolução dos tempos e costumes: de [illegible] Dupré para Jean Genet...

NAS LIVRARIAS

ANN BEATTIE — Prêmio de Literatura de 1980 da Academia Americana e do Instituto de Letras e Artes, a escritora americana Ann Beattie escreveu "Acertos Finais", que está sendo lançado pela Editora Francisco Alves. Ela conta os problemas existenciais dos membros da família Knopp, com histórias e problemas comuns a adolescentes e casais. O crítico americano Leon Lerman afirmou que "Acertos Finais" está para o começo dos anos oitenta, assim como "O Coração é um Caçador Solitário" está para o começo dos anos quarenta e "O Apanhador no Campo de Centeio" de J. D. Salinger, esteve para os anos cinquenta.

AGATHA CHRISTIE — A Editora Nova Fronteira acaba de reeditar os seguintes títulos da célebre escritora: "Morte no Nilo" (7a. edição), "O Mistério dos Sete Relógios" (5a. edição), "O Mistério do Trem Azul" (6a. edição), "Os crimes ABC" (6a. edição), "Cartas na Mesa" (5a. edição), "A Mão Misteriosa" (6a. edição), "A Maldição do Espelho" (5a. edição), "Cipreste triste" (5a. edição), "A Mansão Hollow" (5a. edição), "Testemunha Ocular do Crime" (4a. edição), "O Mistério de Sittaford" (3a. edição), "E no Final a Morte" (2a. edição) e "A Vingança do Cagliostro" (2a. edição).

CONCURSO — A Editora José Olympio está lançando o "V Concurso José Olympio de Redação" para alunos dos 1.º, 2.º e 3.º graus de todo o Brasil. A coordenação é de Ivan Cavalcanti Proença. Os alunos deverão criar crônica, conto, estória curta, inspirados em personagem, trechos ou tema de livros editados pela José Olympio, incluindo poesias. Os vencedores do concurso em cada nível receberão Cr$ 40 mil pelo primeiro lugar, Cr$ 25 mil pelo segundo e o terceiro e menções honrosas receberão livros. Os trabalhos devem ser entregues até o dia 23 de setembro, através dos professores ou diretamente, na Editora, na Rua Marquês de Olinda, 12, 3.º andar, Botafogo, Rio de Janeiro, CEP 22.251. Os interessados podem pedir informações pelo telefone 551-0642 ramal 240, no Rio.

AYALA — "Águas Como Espelho", poesia, de Walmir Ayala ganhou o Prêmio Bienal Nestlé de Literatura Brasileira. O autor, na 4a. capa, dá um interessante testemunho, com o título "Testemunho aos 50 Anos":

"Um dia eu vi se desencadear perto de mim uma grande tragédia. Eu era apenas uma criança e desde ali interrompi meu diálogo com os adultos. Comecei a frequentar a solidão. Mais tarde, e por influência da prática da religião, comecei a escrever poemas. Os santos substituíram as pessoas, eram a idealização das personagens que, no meu cotidiano, se mostravam incompletas e mesquinhas. Depois, a poesia que fui fazendo encontrou leituras, amigos mais próximos que foram descobrindo nas entrelinhas um depoimento que eu nem ambiciava revelar. Aos poucos estranhos entraram nesse esquema e comecei a estranhar esta comunicação que me levava de encontro ao mundo e abria uma brecha através da qual eu respirei a felicidade de estar vivo. A poesia, a minha e a dos poetas que eu amava, foi minha âncora, minha salvação. A princípio eu pensei que ela, a poesia, estivesse apenas nos versos. Hoje eu sei que estava na minha vida, na minha solidão, no meu sofrimento, na minha vocação para a felicidade. Hoje é uma forma de respirar, e eu quase aboli o verso desta equação. Onde está poesia? Onde começa seu sortilégio? Talvez na ação que me incendeia, na energia que me põe cotidianamente [illegible]. Na aspiração de uma hora mais justa para a humanidade, dentro da qual sou uma parcela ínfima da grande consciência do amor."

L. PERDIGÃO — No ar e no mar, o autor L. Perdigão Fonseca expõe seus sentimentos com simplicidade. São dois livros lançados pela Civilização Brasileira. "Missão de Guerra", já em terceira edição, com prefácio de Rubem Braga, conta a história dos pilotos brasileiros que lutaram na II Guerra, na FAB — Força Aérea Brasileira. Ele conta a luta de seus companheiros e a sua mesma, pois ele foi um dos bravos pilotos da FAB. "A Quinta Vida do Navio Marabá" sai em primeira edição e o autor confere ao navio o duplo papel de protagonista e palco das ações. A tripulação do navio unese em torno do objetivo comum que é o de fazer o "Marabá" mais uma vez cumprir seu destino: chegar a Buenos Aires numa longa viagem que se inicia no Pará.

LIRISMO — Versos puros e simples, com bastante lirismo, é o que tem no livro "Do Simples Viver", de Epaminondas Guatafuma, pela Editora Pasárgada.

SÓ FALTA VOCÊ NESTE LISTÃO

"Seu manual está sendo muito comentado nesse Estado" — Eng. Dr. C.N.P. (Jundiaí - SP)
"Já fizemos 13 pontos 5 vezes com o uso de seu manual e não apenas 4, como tem sido publicado em seus anúncios" — Sr. D.L.S.R. (Ramos - RJ)
"Já me foi acertar 4 vezes, na última fui o único acertador de Brasília, com um prêmio de Cr$ 4.796.332,00, [illegible] Cr$ 2.561,00" — Sr. H.D.C.B. (Brasília - DF)
"Venho parabenizá-lo pela 'Chave dos 13 pontos'. Estou fazendo grande campanha em torno desse sensacional manual" — Sr. J.R.O. (Indaiatuba - PR)
[illegible]
"Desejo receber com urgência seu infalível manual" — Sr. A.F.L. (Manaus - AM)
[illegible]
"Adquiri o manual há quinze dias e já fiz 13 pontos" — (Telefonema de um advogado de Aracaju - SE)
[illegible]
"Acertei o terno da LOTO usando o mesmo técnica do seu manual A CHAVE DOS 13 PONTOS" — Telefonema de um paulista, 4.6.81

Este espaço está reservado para o seu depoimento.

OBRIGADO, AMIGO! CADA DEPOIMENTO VALE MAIS QUE MIL ANÚNCIOS!

Desejo receber o manual A CHAVE DOS 13 PONTOS. Segue junto vale postal ( ) ou cheque nominal ( ) para EDMO FROSSARD PAIXÃO, no valor de Cr$ 2.500,00. Não usamos Reembolso Postal. Cx. Postal 2424 — Rio de Janeiro RJ. — CEP 20000

Nome ____ Rua ____
CEP ____ Cidade ____ Est. ____

BRASÍLIA POSTO AVANÇADO



Expedicto Quintas

A VERDADEIRA PRIORIDADE



Gonzaga da Mota

A tese levantada pelo Governador do Ceará, Gonzaga Mota, de deslocamento do centro de gravidade do atual discurso político brasileiro, tirando da pauta preferencial a questão sucessória para situar prioritariamente a grande problemática econômica e social, é proposta para ser acolhida, meditada e posta imediatamente em ação.

Ninguém pode colocar em dúvida a dimensão, tanto em superfície quanto em profundidade, da quase tragédia nacional vivida nos cenários do desemprego, das falências sucessivas e das angústias dos mutuários do BNH, comprimidos pela inflação.

Já é tempo de trocar de mote sob pena de uma congestão definitiva e mortal capaz, inclusive, de adoecer, de forma irrecuperável, a nossa nascente democracia.

"ROUND" PARA ANDREAZZA



Andreazza

O Ministro Mário Andreazza ganhou o 1.º round da luta aberta pelos usuários do sistema financeiro da habitação que o foram provocar em Brasília.

Vindos de várias partes do país, de ônibus, deixaram defronte à sede do Ministério do Interior, na Esplanada dos Ministérios, destraldando faixas e muita algazarra.

Andreazza, ciente do que estava ocorrendo, mandou abrir o auditório do Minter para um diálogo franco e direto. Desceu do 7.º andar e foi direto ao assunto. Ouviu e foi ouvido, falando com segurança e determinação num clima de respeito mútuo, sem recuar um instante sequer das posições assumidas pelo sistema, por força da atualização da legislação para enfrentar as enormes dificuldades geradas pelos nutrientes inflacionários.

COMO BRASÍLIA ESTÁ VENDO OS GOVERNOS DE OPOSIÇÃO

7

Wilson Martins sob fogo de velhas artilharias

O Governador Wilson Martins, de Mato Grosso do Sul, está tendo uma postura correta, marcada pelo bom senso, na condução dos assuntos daquela unidade da Federação. Assim o tomam os seus adversários políticos do PDS, assim, vem sendo acompanhado pelos sensores remotos de Brasília.



Wilson Martins

O mais estranho da problemática política do novo Estado brasileiro pode ser identificado na agremiação que lhe deu sustentação eleitoral. O PMDB, por expressivas correntes partidárias — as mais marcadas ideologicamente — não está satisfeito com o curso da administração. Já desestabilizaram sua posição na Assembléia Legislativa, permitindo ao PDS eleger toda a Mesa Diretora. Para aprovar o nome do novo Prefeito de Campo Grande — Lúdio Coelho — foi necessária uma coordenação de fôlego para garantir o resultado satisfatório que consagrou o escolhido pelo Governador para administrar a capital.

Político bem formado, Wilson Martins encontra-se sob fogo cruzado, em meio a uma velha luta que divide as lideranças políticas do Estado, tendo o Sr. Pedro Pedrossian como alvo. Tema antigo, ligado às tradicionais oligarquias udenistas e pessedistas de outrora, mote constante nas diatribes do discurso político de Mato Grosso do Sul.

Acresça-se as dificuldades de ordem político-partidárias a franciscana posição do Tesouro Estadual, exaurido pelos compromissos de custeio, sem margens para cuidar da problemática social, um dos compromissos básicos da campanha eleitoral do Sr. Wilson Martins. Um prisioneiro de dificuldades, cuja libertação o povo que o elegeu ainda espera, mediante um remédio jurídico que o PMDB hesita em ministrar: o "habeas corpus" parlamentar para um teste definitivo no âmbito da administração.

O grande Estado, dominando potencialidades econômicas de imensa capacidade para gerar riquezas, sofre, igualmente, as agressões do clima, com enchentes desastrosas, ampliando, assim, o arco de dificuldades a serem enfrentadas.

RADAR



Múcio Athayde

ECO 1 — Já em Brasília uma carta precatória da 1a. Vara Federal do Rio de Janeiro, encaminhando um pedido de pagamento de dívida em favor da União para ser pago em 24 horas, sob pena de arresto. Remetente: Receita Federal; destinatário: Deputado Múcio Athayde (PMDB-RO). Montante da dívida: Cr$ 215.707.000,00.

ECO 2 — A 13a. reunião da diretoria da Asbace — Associação de Bancos Estaduais e Comerciais — realizada em Manaus teve dois tópicos de grande atualização: a transferência da entidade para Brasília e a promoção do cartão e da cobrança verde-amarela, tendo em vista a qualidade dos serviços a serem prestados. Oswaldo Garcia de Araújo, presidente da entidade, trabalhando e mantendo alto o nome da entidade.

ECO 3 — O perfil da boca de Carlos Alberto Parreira não compõe uma fisionomia de força pessoal. O traço não desenha um rosto sério, de uma pessoa adulta. Parece estar sempre disfarçando o preparador físico que tenta se firmar como treinador, mas deve resistir até o fim de 1983. Risonho.

ECO 4 — A concordata, até então tida e havida como remédio para resguardar credores de dívida certa, sob situações eventuais de empresas estáveis, passou a constituir-se em expediente de espertalhões. Agora o Ministério da Justiça ultima projeto de lei fixando correção monetária para os credores quirografários. Depósitos só em dinheiro. Coisas da inflação.

ECO 5 — Estão acontecendo coisas estranhas neste país. Recentemente um diretor de penitenciária de São Paulo foi afastado de suas funções. A indagação primeira diz respeito à causa eficiente do evento. Mudança de governo, inquérito regular, com formação de culpa ou aposentadoria. Nada disso. Um tribunal clandestino, denominado Tiradentes, fora da estrutura judiciária, condenou-o por supostas atividades de tortura em presos, por razões políticas. Nem Stalin ousou tanto. Trata-se de Luís Gonzaga Santos Barbosa. E quem o exonerou foi o Governador Franco Montoro. Entenda quem puder.

ECO 6 — Com a próxima aposentadoria de D. Hélder Câmara, D. Evaristo Arns parece estar indicado para substituí-lo nas andanças internacionais. Agora, está de passaporte visado para a Irlanda, onde representará a Comissão Pastoral da Terra na Agência Católica de Desenvolvimento Mundial. Consta da agenda daquele prelado a abordagem dos problemas fundiários entre nós. Não é difícil adivinhar o ponto de vista a ser desenvolvido.

DECISÃO ACERTADA



Carlos Átila

A centralização na Presidência da República do processo decisório para autorizar a veiculação publicitária dos órgãos da administração pública — órgãos centrais e vinculados — restabelece uma disciplina de há muito reclamada para esse importante setor.

O importante, no caso, para garantir o êxito da providência, seria entregar o gerenciamento do assunto à Secretaria de Imprensa sob a supervisão de Carlos Átila tendo em vista a identidade daquele categorizado auxiliar da Casa Civil com os diversos segmentos do mercado publicitário.

Saliente por todos os títulos, a iniciativa deve ser traduzida por um processo ágil e dinâmico a fim de que se viabilize sem criar complicadores e desta forma não ofereça argumentos para o "lobby" dos interesses [illegible].

BRB

BANCO REGIONAL DE BRASÍLIA S.A.

REGIOCHEQUE
o especial que conta quem é você.

NERTAN MACEDO

O franciscanismo dos patriarcas da civilização do couro



Getúlio Vargas

Um tema que sempre me fascinou: a frugalidade, o franciscanismo, o ascetismo dos patriarcas brasileiros, na chamada "civilização do couro". Parcimoniosos, prudentes, quase ascéticos, mesmo quando politicamente poderosos, potentados do laço de cabresto e do prestígio, jamais se exibiam como perdulários.

Em suas memórias, Gilberto Amado conta que o General Pinheiro Machado, no seu casarão do morro da Graça, nas Laranjeiras — à mesa posta d'um muito para seus numerosos convivas — sentava à cabeceira e, ele próprio, servia o bom vinho especial aos que desejava distinguir.

"Para o resto, a zurrapa!", ordenava, sem cerimoniosamente, o caudilho, e os garçons logo distribuíam aos "peixes" um vinho de segunda classe.

Assis Chateaubriand contou, certa feita, em público, que Vargas apreciava, e muito, um certo queijo paulista, originário de Itu. Benjamin Vargas, seu irmão, viu-o, uma vez, ganhar de presente um desses queijos, embalá-lo às pressas no guarda-roupa, exclamando, como um menino egoísta:

— Desse ninguém come; é só meu!

Será que o comportamento dos senhores de engenho e dos caudilhos era idêntico?

O assunto não deixa de ser interessante ao retrato psicológico e social do Brasil. Tema para um Capistrano, um Gilberto Freyre, um Paulo Prado.

O repórter e o chapéu de Washington Luiz



Washington Luiz

Eu tinha [illegible] quando o Presidente Washington Luiz foi deposto e exilado pelos revolucionários de 30. Retornando ao Brasil, ali pelo início de 1947, pequena multidão o aguardava, em frente ao antigo Palace Hotel, na av. Rio Branco, esquina com Almirante Barroso, bonito prédio da belle-époque, que pouco depois cederia lugar a um edifício que o carioca logo apelidaria, pelo seu mau gosto e modernismo, de "Tem nego bebo aí". Washington ficou no Palace, antes de recolher-se a São Paulo, onde (creio) sobreviveu ao suicídio de Vargas. Num mundo que ainda o sepultaria.

A tal pequena multidão, para ser verdadeiro, era composta de oriundos da República Velha, quase de modo [illegible] o resto de curiosos, pois o brasileiro, como é sabido, detesta políticos decaídos.

E lá fui eu, fazer a reportagem do acontecimento, é dizer, na sacada, a saudação que o Washington dirigiu o doutor Otávio Mangabeira, seu antigo ministro das Relações Exteriores.

Bem próximo do Washington, notei, com alguma surpresa, acostumado que estava a vê-lo, na grave e hierática postura de antigas fotos, que o eminente "paulista de Macaé" não era lá tão alto quanto se supunha — e o seu belo cavanhaque branco tinha também alguma função: talvez ocultar-lhe, no rosto expressivamente [illegible], marcas de espinhas ou bexiga da mocidade.

Quando se dirigiu ao povo, Washington procurou alguém para segurar o seu chapéu gelô. Entregou-o ao dr. Mangabeira, o qual, por sua vez, passou-o a mim, talvez, por achar aquele magro repórter de "A Vanguarda", com ares de cabide em disponibilidade. Poderia assim eu lá imaginar, menino do sertão do Crato, que passaria, um dia, à História do Brasil, como guardião do chapéu de Washington Luiz? Os nossos ilustres e vitoriosos homens públicos sempre me honraram muito com essas coisas...

Castelo Branco e o Código furado



O Presidente Castelo Branco com o Governador do Ceará, Plácido Aderaldo e o autor desta reportagem

Napoleônico e gaulista — pelo menos era esta a fama que desfrutava — o nosso marechal Humberto de Alencar Castelo Branco foi um produto típico, acabado, daquilo que alguns historiadores chamam de "cesarismo democrático", algo nascido das cinzas da Revolução Francesa. O marechal era — recorde-se, a propósito — o único "arataca" a quem o sr. Roberto Campos, nas suas horas de brilhante e erudita folga, rendia homenagens.

No mais, o primeiro Presidente do Movimento de 64 herdara dos seus heróis prediletos — Napoleão e De Gaulle — o gosto pelo autoritarismo e a dissimulação. Some-se a isto o "mineirismo" do marechal, que viveu em Belo Horizonte parte da sua mocidade.

Lembro-me quando, no Governo JK, sempre tão magnânimo com os adversários, quiseram cassar o mandato de Carlos Lacerda, sob a acusação de que o líder udenista havia "furado" o código secreto do Itamarati...

Fui ouvir Chico Ciência — que este era o apelido do jurista Francisco Campos — o qual ditou uma lacônica, mas inteligente declaração, a favor de Lacerda, para a "Tribuna da Imprensa". A seguir, procurei o marechal Castelo, o que fiz, já meio cabreiro, (com o seu bonapartismo pragmático) pelo telefone do jornal.

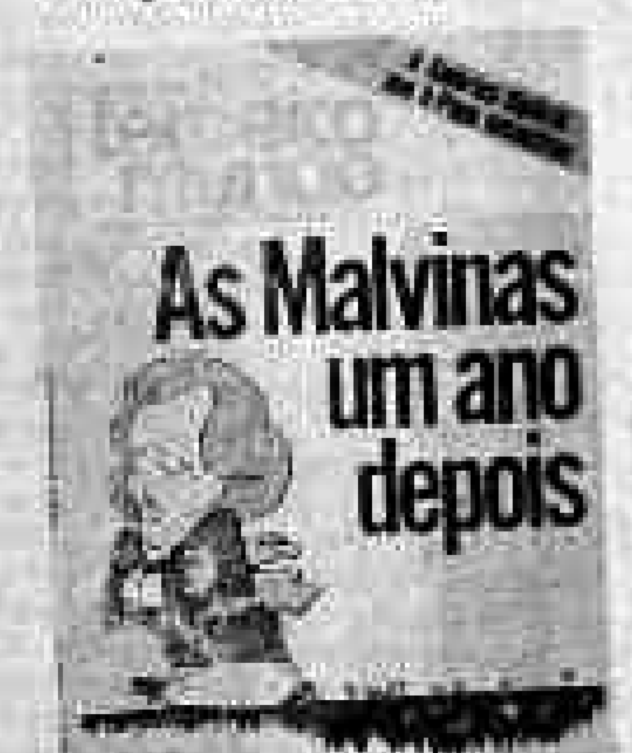
— "O sr. não tem mais o que fazer e a me incomodar com um assunto desse?" — recriminou-me, zangado, o futuro chefe de 64.

O general Castelo, que assim falava, era então diretor da Escola Superior de Guerra e líder da chamada Cruzada Democrática, no Clube Militar.

cadernos do terceiro mundo

Editor geral: Neiva Moreira

Revista mensal de informação e análise das realidades, aspirações e lutas dos países emergentes, destinada a consolidar uma "Nova Ordem Informativa Internacional"



NESTA EDIÇÃO
- Matéria de capa: MALVINAS UM ANO DEPOIS
- Meio-ambiente: A guerra contra a selva
- Colômbia: O M-19 depõe mas não entrega as armas
- Líbia: Na mira de Reagan
- Vietnã: As feridas estão abertas
- Índia: A tragédia de Assam
- Cultura: O Uruguai do exílio
- Especial: América Central

E.... muito mais!

Circulação em 68 países • correspondentes no exterior • 4 edições em 3 idiomas • Matérias exclusivas • desde 1980 no Brasil • Rede de telex independente • Nas bancas e livrarias (Cr$ 450,00)

LEIA E ASSINE

Desejo receber:
○ Uma assinatura anual (Cr$ 4.600,00)
Remeto ○ cheque nominal ou ○ vale postal de Cr$ ....
Nome: ....
Profissão: .... Idade: ....
Endereço: ....
Cidade: .... Estado: .... CEP: ....

Editora Terceiro Mundo Ltda. Cx. Postal 2424
Rio de Janeiro — RJ — CEP 20.030

MUTIRÃO

Jornalistas e "jornalistas"

Para o ex-governador Antônio Carlos Magalhães os jornalistas e "jornalistas" podem ser divididos em 4 categorias. Mais explicitamente, segundo suas próprias palavras:

"1.ª categoria: os que querem dinheiro e eu dou dinheiro; 2.ª: os que querem emprego e eu dou emprego; 3.ª: os que querem apenas discutir um pouco de sociologia e eu discuto sociologia com eles; e 4.ª: os que querem notícias e a esses eu também dou notícias".

Está faltando na lista uma 5.ª categoria, na qual humildemente peço licença para me incluir: os que não querem dinheiro, não querem emprego, não querem discutir sociologia (sic) e que sabem que nem todas as notícias extraídas do sr. Magalhães merecem fé. Quase sempre ele não informa — simplesmente "planta".

JOEL SILVEIRA

Só?

Informa a Fundação Getúlio Vargas que em 1982 o brasileiro (quer dizer, o povão) ficou mais pobre 1,4 por cento. Deve ser chiste da FGV. Ou humor negro.

Perguntinha: e os banqueiros, e os proprietários de cadeias de supermercados, quantos por cento ficaram mais ricos? 30 por cento? Só? São uns modestos.

JOEL SILVEIRA



João Paulo II, em foto feita ainda no hospital

João Paulo II e um reporter

André Frossard foi a Castel Gandolfo, residência de verão dos Papas, para uma longa conversa com João Paulo II. Queria saber tudo dele — desde a infância à sua ascensão ao trono de Pedro. Para isso levou, escritas, setenta perguntas. João Paulo II respondeu a todas, e com a maior franqueza. Foi desse longo e aberto bate-papo entre os dois — o escritor e o Papa, que nasceu o livro "Diálogo com João Paulo II", cuja edição brasileira é lançada agora pela Agir.

Há momentos no livro de grande intensidade e também exemplos magníficos que provam ser Frossard, não apenas um bom escritor, mas também um bom repórter. Como aquele, por exemplo, que descreve com minúcias, inclusive se valendo do testemunho de pessoas que naquela fatídica manhã se encontravam na Praça de São Pedro, o atentado sofrido pelo Papa, atingido pelas balas de Agca. Até agora eu não tinha lido uma descrição tão detalhada do fato que abalou o mundo inteiro. Uma grande reportagem. Está lá nas páginas 313 e seguintes. Leiam e confiram.

JOEL SILVEIRA

A guerra dos "Banks"

Tudo faz crer que estamos sendo submetidos a um jogo de interesses, envolvendo um processo de inteligência, comandado do exterior e com as indispensáveis ligações internas.

A questão da estatização dos bancos, de tão absurda e coisa tão definitivamente negada pelas estações competentes, tem forma e conteúdo de um lance de xadrez.

A rede privada, na sua natural reação de defesa, persistindo na sustentação da altura dos juros, não teria condições de opor-se, com a mesma indignação, se colocada diante de um ultimato de ampliação arrombada da presença dos bancos estrangeiros em nosso mercado.

O gambito da estatização — para usar uma expressão da arte de Botvinik — seria feito para uma chegada triunfal dos bancos americanos em nossa cobiçada praça, num xeque-mate genialmente preparado.

As batalhas da estatização e dos juros altos podem significar a perda da guerra maior, com uma rendição incondicional, tendo como ponto de equilíbrio a abertura de uma faixa internacional para os "banks".

Afinal a compra de um terreno na Avenida Paulista, por US$ 12 milhões, tem nítidas conotações de pré-investimentos.

Quem viver (ou sobreviver) verá!!!

EXPEDICTO QUINTAS

Aquela cena...

Legenda publicada, por um cronista social carioca, sob uma foto de Cristiane Torloni e Neville Almeida, numa demonstração de inusitado entusiasmo pela cinematografia: "Cristiane e Neville, atriz e diretor de "Rio Babilônia", que vai às telas de todo o Brasil, a partir de 1 de junho, liberado pela censura, inclusive com "aquela cena", de sexo, entre Jardel Filho e um travesti..."

E lembrar que o Presidente Figueiredo foi, há um ano, à TV, condenar as publicações obscenas?

Como se vê, o cinema brasileiro está se refinando, cada vez mais, sob o olho "genial" dos nossos geniais diretores...

NERTAN MACEDO

Discriminação

Não se pode deixar de estranhar que o Instituto Rio Branco tenha evitado fornecer aos candidatos reprovados nas três primeiras eliminatórias do vestibular, e que não moram em Brasília, as provas corrigidas, e até mesmo, no primeiro dia, as notas. A tradição dos exames para o Itamaraty sempre admitiu a exibição das provas aos candidatos e o recurso, como demonstração de imparcialidade e de equilíbrio dos examinadores. Nas condições atuais, esse privilégio é reservado aos residentes em Brasília, o que constitui uma discriminação. Os candidatos residentes em outras capitais são obrigados ao alto custo de passagens de avião para gozar de idêntico benefício. Até dois anos atrás, as provas eram transmitidas às unidades do Itamaraty que funcionam nos Estados, através do telex.

CEZAR MESQUITA

Volte à alegria do seu DESEJO SEXUAL

Fim da impotência e da frigidez



História Ilustrada do Seculo de Violencia

Temas de interesse permanente, escritos por autores especializados em volume independentes e ricamente ilustrados.
Cada volume tem 160 págs., capa a cores, no formato 14 x 21 cm.



17





13

ESTES E MAIS 14 VOLUMES EDITADOS PARA VOCÊ

Vols.	Títulos		
1	Lawrence da Arábia	10	A Batalha de Vimy — 1917
2	Agosto de 1914	11	Dien Bien Phu
3	A Legião Condor e a Guerra de Espanha	12	Argonne — 1918
4	A Guerra das Trincheiras	13	A Guerra dos Seis Dias
5	As Reuniões de Nuremberg	14	Tanques — 1916
6	Os Canhões 1914-18	15	Alemães na África
7	A Conquista da Etiópia	16	O Jovem Churchill
8	Desastre nos Cárpatos	17	Irlanda Sangrenta
9	Bloqueio de Berlim		

À EDITORA RENES LTDA.
Caixa Postal 2424 — CEP 20.000 — Rio de Janeiro-RJ
Queiram enviar-me pelo Reembolso Postal os livros assinalados

Cr$1000,00 cada volume

1	2	3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16	17	

NOME ....
ENDEREÇO ....
CIDADE .... ESTADO ....
CEP .... ASSINATURA ....

CINEMA

Roberto Moura



"Doces Momentos do Passado", outro Carlos Saura na praça



Iñaki Aierra e Assumpta Serna, em "Doces Momentos"

"Doces Momentos do Passado" — este é o nome do novo filme do cineasta espanhol Carlos Saura, com estréia marcada para breve no Rio de Janeiro. Autor de obras expressivas como "Cria Cuervos", "Ana e os Lobos", "Elisa Vida Mia" e "Mamãe Faz Cem Anos", para citar apenas os mais conhecidos nas platéias brasileiras, Carlos Saura é um cineasta cuja carreira vem sendo seguidamente premiada no exterior e "Doces Momentos do Passado" é seu 17.º filme.

Durante muito tempo, Carlos Saura foi considerado apenas um discípulo de seu amigo Luis Buñuel, mas seu trabalho acabou conseguindo pela indiscutível originalidade e pela forma de refletir as relações sociais de seu país. Ao contrário de seus outros filmes exibidos aqui, neste não atua Geraldine Chaplin e o elenco tem como protagonista Assumpta Serna e Iñaki Aierra, desconhecidos do público brasileiro. Além deles, estão no elenco Álvaro de Luna, Jacques Lalande, Luisa Rodrigo, Alicia Sanchez e Alicia Hermida.

Um homem está convencido de que a influência de suas lembranças domina suas atitudes e, para enfrentá-las, decide reconstruir o seu passado, com a ajuda de atores. No centro dessas lembranças, está a figura de sua mãe, vivida na representação por uma atriz por quem ele acaba se apaixonando. O homem, então, consegue romper com o passado e aceitar o que o presente lhe oferece. É esta a história de "Doces Momentos do Passado", uma trama obviamente psicanalítica, da qual o cineasta extrai densidade dramática e uma doseada capacidade de trabalhar as emoções e os sentimentos.

ROTEIRO



Tizuka Yamasaki dirigindo uma cena de "Parahyba Mulher Macho", agora premiado

• "Brilhos", que está sendo rodado na Bahia, sob direção de Emiliano Ribeiro e José Frazão, vai levar às telas o verão baiano e o som dos trios elétricos. No filme, estréia no cinema o músico Dadi, baixista do grupo A Cor do Som.

• O principal papel feminino também é de uma estreante: Silvia Torres, cantora de um dos trios elétricos locais, por quem Dadi se apaixona.

• A morte de Norma Shearer, semana passada, nos Estados Unidos, afasta um pouco mais o cinema da fantasia de seus anos dourados.

• Importantes os prêmios obtidos por "Parahyba Mulher Macho", de Tizuka Yamasaki, no recém-encerrado Festival de Cartagena, na Colômbia. Tizuka foi agraciada com a melhor direção do festival e Tânia Alves ficou com o troféu "India Catalina" de melhor atriz. O Brasil foi representado no festival também pelo filme de Hugo Carvana, "Bar Esperança", enquanto "Erêndira", de Ruy Guerra, com a brasileira Cláudia Ohana no papel principal, foi projetado "hors-concours". A Colômbia atualmente detém um dos mercados cinematográficos mais expressivos do continente, escoamento inevitável da nossa melhor produção. Os prêmios, portanto, levam a supor que diversas obras nacionais vão encontrar proximamente na Colômbia distribuidores e exibidores interessados e atentos.

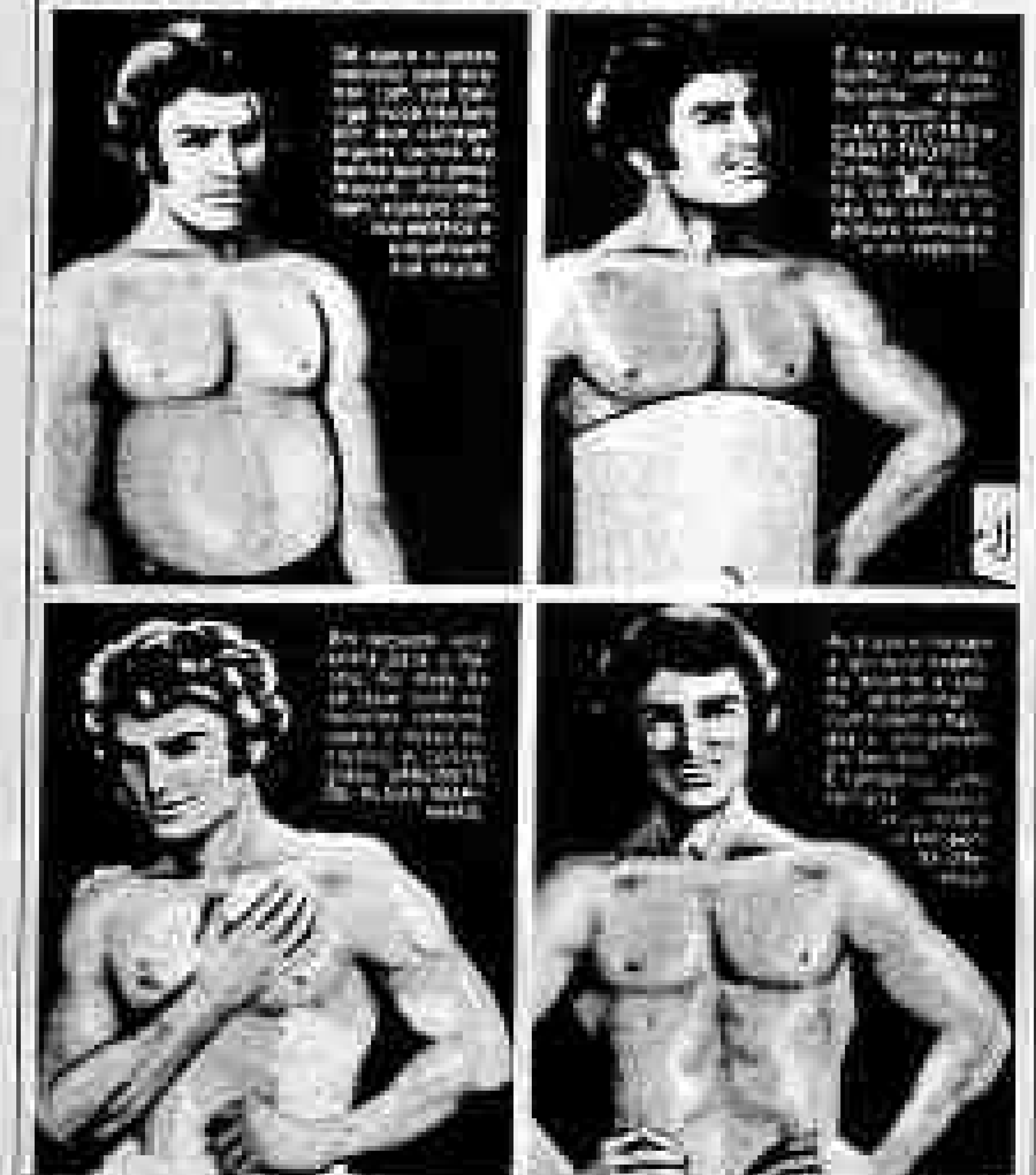
• O Cinema Cândido Mendes, no Rio, exibiu esta semana em pré-estréia os três desenhos animados de Marcos Magalhães: "Meow" (premiado em Cannes), "Não Mãe" e o recente "Animando", onde o cineasta desenvolve experiências entusiasmantes de animação com objetos, baixo-relevo e figuras moldadas em massa de modelar, à semelhança de cordel. Os interessados em ver os filmes de Marcos devem procurar a Embrafilme, através do telefone (021) 253-9992, ramal 170.

• Renato Aragão, realmente disposto a investir no mercado internacional, será representado no próximo Festival de Moscou, que começa no dia 5 de julho, pelo seu irmão, Paulo, e pelo crítico Nelson Hoineff, que vão fazer as primeiras sondagens para a venda e exibição dos filmes dos Trapalhões na Cortina de Ferro.

• Nas livrarias, o novo número de "Filme Cultura", a mais importante publicação sobre o cinema editada no Brasil. Como matéria principal, um estudo sobre as dificuldades atuais do curta-metragem nacional.

• Luis Buñuel, "Meu Último Suspiro": "L'Âge D'Or" foi rodado no estúdio de Billancourt. Num "set" vizinho, Epstein rodava "Sonata de Primavera". [...] Max Ernst interpretava o chefe dos bandidos. Pierre Prévert, o bandido doente. Entre os convidados, no salão, é possível reconhecer Valentine Hugo, prima da tela, bem ao lado do famoso ceramista espanhol Artigas, o amigo de Picasso, homem pequenininho que adornei de enormes bigodes. A embaixada italiana viu nesse personagem uma alusão ao rei da Itália, Vitor Emanuel, que era minúsculo, e protestou. [...] Acrescento que se pode ver Jacques Prévert, passando por uma rua, e que a voz "off" — "L'Âge D'Or" é o segundo ou terceiro filme sonoro realizado na França — essa voz que dizia, lembro-me, "aproxime a cadeira, aqui o travesseiro está mais fresco", era a de Paul Eluard". Como se sabe, "L'Âge D'Or", financiado pelo milionário Charles de Noailles, estreou na França, permaneceu seis dias em cartaz e acabou sendo proibido pelo chefe da polícia francesa. Esta proibição perdurou por cinqüenta anos e o filme só voltou a ser exibido em 1980, em Nova Iorque, e 1981, em Paris. O produtor jamais lamentou ao cineasta esta proibição. Antes, ficou satisfeito pela acolhida do filme junto ao grupo surrealista.

Revolucionária Sauna Abdominal
UNISSEX





Com a cinta, seguem dois SABONETES de ALGAS MARINHAS Unissex: a CINTA ABDOMINAL SAINT-TROPEZ pode ser usada por duas ou mais pessoas da família.

sua barriga desaparece e você ganha uma nova silhueta

Distribuidora BRASIL POSTAL
CAIXA POSTAL 2424

Desejo receber a revolucionária Sauna Abdominal Unissex, composta de Cinta Elétrica e exclusivo sabonete de Algas Marinhas.

Nome
Endereço
Bairro CEP
Cidade Estado

INTERNACIONAL

Roberto Paulino



Em Portugal, a democracia salva a pátria



Mário Soares

Portugal está dando estes dias um dos mais fortes e evidentes exemplos que só na democracia se pode encontrar remédios eficientes para as crises políticas e econômicas das nações.

País que passou por um dos mais estapafúrdios, confusos e bagunçados processos revolucionários, justamente por estarem seus políticos desacostumados com a prática democrática, depois de decênios de ditadura, começa a encontrar agora os caminhos para acertar o que foi estragado nos primeiros anos de passos incertos da chamada Revolução dos Cravos, mas que era, na verdade, uma revolução de militares despreparados para exercer o poder político e administrativo da Nação.

Mas Portugal conseguiu, apesar de quase dez anos de caos político e econômico, jamais se afastar dos princípios básicos da democracia: o voto direto e livre, o pluripartidarismo, a alternância de poder. E só por isso consegue, agora, encontrar o atalho que talvez lhe faça chegar finalmente ao equilíbrio político e econômico. Sem grandes traumas. Sem mortes, sem torturas, sem presos políticos. Sempre em liberdade.

Para comprovar que só na democracia está a solução, basta se analisar a situação no Chile. Este país passou pela mesma balbúrdia econômica e política que Portugal. No entanto, escolheu caminhos diferentes. Ex-exemplo de respeito à democracia na América Latina, as Forças Armadas chilenas, Pinochet à frente, resolveram tomar conta do país como seus donos e senhores. Exerceram uma das mais terríveis ditaduras de que se tem notícias no mundo ultimamente. Mataram, prenderam, exilaram, torturaram à vontade. O General Pinochet conduziu o Chile com mãos de ferro, sem abrir espaços para os partidos políticos, para a liberdade das idéias, para ninguém que não fosse seu fiel escravo.

E como resultado dessa ditadura ferrenha conseguiu apenas atirar o país na sua mais grave crise econômica e social. O Chile está falido e em pé de guerra. As panelas vazias que ajudaram a derrubar Allende queixam-se hoje dos militares. São vazias quanto há 10 anos. E o General Pinochet continua a repressão. Mão de ferro, pirão não.

Portugal, de 1974 aos dias de hoje, teve crises importantes. País que possuía as maiores reservas de divisas da Europa, viu seus cofres se esvaziarem completamente. A indústria parou. Seu sistema de bancos, antes considerado uma potência, ruiu nas mãos da estatização. País com sua indústria e seu comércio voltados há séculos para a exploração colonial, de repente, sem colônias, simplesmente faliram.

Durante todo esse tempo, porém, Portugal jamais se afastou dos princípios democráticos básicos. Sucediam-se os gabinetes e as crises, mas as soluções estavam sempre dentro dos preceitos democráticos.

Por isso e só por isso, pelo respeito à democracia, Portugal pode agora tentar sair do buraco. Viu-se assumir o Governo uma coligação de socialistas com social-democratas, eleitos pelo voto direto, encabeçada pelo líder socialista que antes já estivera no poder e não pudera conter a situação.

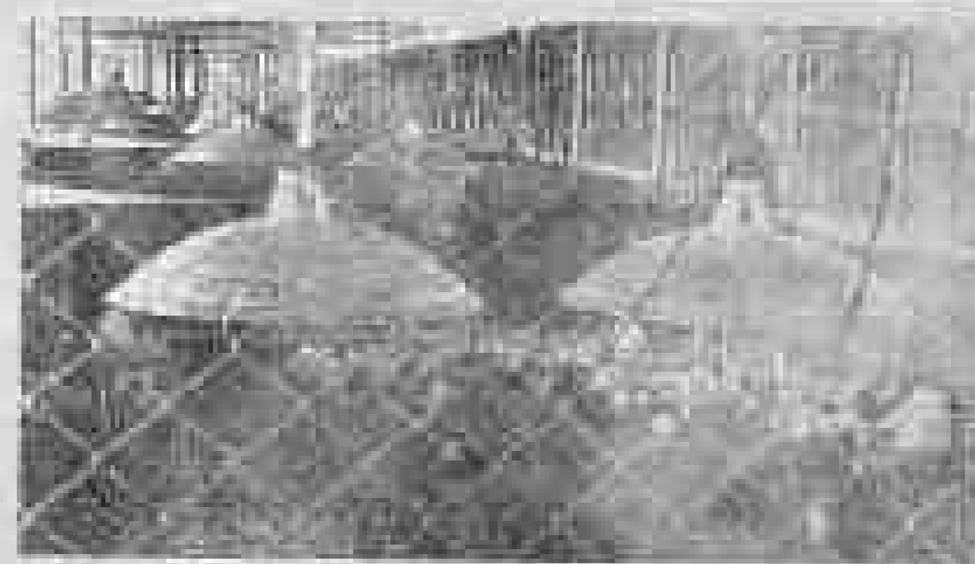
Mário Soares pode assumir agora com força e com a confiança popular para reformular o país. Austeridade administrativa é seu primeiro carro-chefe. E o segundo, a desestatização dos bancos. Quem diria que um socialista iria promover a desestatização? Esta medida mostra a força da democracia. A estatização fora saudada nas ruas pelos portugueses ainda embriagados pelos vapores dos cravos. E agora a desestatização é recebida como tábua de salvação nacional.

A democracia permite que se corrijam erros porque ela não trabalha com radicais nem com donos da verdade. Os tecnocratas usam suas máquinas ao sabor dos políticos. Que estão sempre expostos a julgamento e, por isso, são obrigados a reformular constantemente suas posições de maneira a irem de encontro aos eleitores. A democracia portuguesa tem saída. A ditadura chilena não.

BRASIL-83

O Programa do Desenbanco estimula a avicultura

MARCELO FARIA



O apoio do Desenbanco garante o emprego de modernas técnicas

Dentro de muito pouco tempo, a Bahia vai se tornar um dos maiores produtores de aves do país, acabando definitivamente a dependência de importação de outros mercados. O Desenbanco, responsável pela implantação de um programa pioneiro no Brasil, que comercializa alimentos através da Cesta do Povo a preços 30 por cento mais baratos, está promovendo uma ampla reformulação em toda a avicultura do Estado.

O programa do Desenbanco de estímulos diretos e indiretos à criação racional de atividades produtivas na avicultura, tem por razão as inúmeras deficiências do setor, fundamentalmente ao fato de prevalecer uma estrutura de produção não integrada, marcada pela presença de pequenos e médios granjeiros que executam o corte do frango em meio a inúmeras adversidades.

O desenvolvimento desse programa vai beneficiar uma atividade econômica bastante rentável, que engloba inúmeros empresários de pequeno e médio porte, sem a necessidade de investimentos vultosos e com a possibilidade de gerar centenas de empregos no interior do Estado.



O moderno sistema produtivo a ser implantado representará 29 por cento do mercado consumidor de Salvador

AÇÃO PLANEJADA

A estratégia do Desenbanco é baseada em sistemas integrados, a exemplo do que ocorre no sul do país com extrema eficiência. Esses sistemas, além de visar ao mercado interno, têm por objetivo conquistar uma fatia nas exportações, uma vez que o Brasil é um dos principais exportadores de frangos congelados, particularmente para os países do Oriente Médio.

Nos sistemas integrados, empresas líderes coordenam o procedimento empresarial através de uma ação planejada, que proporciona uma perfeita articulação entre a produção e o abate industrial.

As empresas integradas ao programa vão desenvolver as seguintes atividades básicas: granja de matrizes, incubatório, fábrica de ração, matadouro industrial e assistência técnica. Uma vez estabelecida essa estrutura, são identificados os produtores de frango de corte a serem integrados ao sistema, os quais podem ser coordenados pela iniciativa privada isoladamente ou através de cooperativas.

Dessa forma, o programa vai completar três subprogramas básicos: de apoio à produção e abate industrial, apoio à produção e estocagem de milho, e apoio à comercialização.

Em verdade, os resultados esperados a partir da implantação desse moderno sistema produtivo, a ser implantado pelo Desenbanco na Bahia, indicam a produção de 22.918 toneladas/ano de carne resfriada de frango, quantidade que, se comparada com a estimativa de consumo em Salvador em 1993, representará 29 por cento do mercado.

Assim, serão adotadas medidas no sentido de integrar, a nível institucional, a Ebal — Empresa Baiana de Alimentos que, através da Cesta do Povo, desempenhará um importante papel na oferta de frangos abatidos na Bahia, particularmente às populações de baixo poder aquisitivo, que poderão adquirir um alimento de alto valor protéico e em excelentes condições de higiene a preços bem mais reduzidos que os de mercado.

Segundo técnicos do Desenbanco, as metas do programa de dinamização da avicultura são muito realistas e prevêem agregar mais de dois milhões de cabeças ao plantel já existente, como também adequar o sistema de comercialização para distribuição de 23 mil toneladas/ano de carne resfriada, aumentando consideravelmente a oferta de alimentos, a custos mais baixos, substitutivos da carne bovina.



RN-ECONOMIA

Cezar Mesquita

Conseqüências do pacote

Seguramente o pacote — como conseqüência dos aumentos do custo dos produtos agrícolas de exportação, [illegible] pela medida nos preços dos insumos, no custo dos financiamentos e do transporte — traz em seu bojo a possibilidade de uma nova maxidesvalorização do cruzeiro, como forma de manter a competitividade de nossos produtos no mercado internacional. Como o sucesso das exportações, no segundo semestre, dependem principalmente da colocação dos produtos agrícolas, o prazo para que uma maxi [illegible] produza efeitos, termina em fins de agosto. Após este período, se não sair a nova maxi, não haverá [illegible] superavit de seis milhões de dólares.

Quem viver verá.

CHUVAS E ALTAS



Uma quebra de 80 por cento na produção de hortigranjeiros da região de Mogi das Cruzes, São Paulo, responsável pelo abastecimento de uma faixa ponderável do consumo dos dois maiores centros populacionais do país, terá as seguintes conseqüências: a caixa de alface, cotada em maio a Cr$ 5 mil, superará, em julho, a casa dos Cr$ 12 mil; a saca de batata inglesa, vendida em maio por Cr$ 5,5 mil, vai para Cr$ 13 mil, em julho; a caixa de cenoura deverá sofrer um aumento de trinta por cento, no mesmo período, sendo acompanhado o aumento pela beterraba, a berinjela e a [illegible].

Assim não os [illegible], ao mesmo tempo, [illegible] e São Pedro [illegible].

AÇO

Melhorou a posição do [illegible] nas exportações brasileiras realizadas até maio deste ano, em comparação com o mesmo período de 82. Com uma receita de US$ 572 milhões, a alta foi de 18,4 por cento.

Apesar de positivo, o resultado em dólares, o setor siderúrgico foi extremamente [illegible] pela baixa das cotações internacionais no setor. Para conseguir o aumento de receita referido, teve de embarcar 2.921 [illegible] toneladas, representando um aumento de 86 por cento, sobre o volume exportado em igual período de 1982.

VOLCKER FICA

A permanência de Paul Volcker, por mais quatro anos, na presidência do Federal Reserve Board (Banco Central dos EUA), vai dar continuidade à política antiinflacionária norte-americana, que teve êxito na queda dos índices inflacionários, [illegible].

Contudo, a [illegible] por uma parcela dos [illegible] políticos norte-americanos, que [illegible] a recessão, leva-nos que se refere à América Latina, uma situação alarmante, [illegible] na busca de soluções para a crise dos países em desenvolvimento, principalmente o Brasil e o México.



[illegible]



Paul Volcker

NOVOS VALORES

Com os 15 por cento [illegible], [illegible] do passe do Zico ao Udinese, o presidente do Flamengo Antonio Augusto Dunshee de Abranches, candidatou-se a uma vaga na seleção que [illegible] no mercado financeiro internacional.

Sua competência, [illegible] um dos [illegible] em benefício da liquidez financeira do clube, é exemplo que deveria ser seguido pelos responsáveis pela economia nacional.

"Mutatis mutandis", não existe grande diferença entre a [illegible] do Flamengo para com a [illegible] e do Governo Federal para com o povo brasileiro.

CAPITAL ABERTO

As debêntures (II)

Em nosso último [illegible] falamos das debêntures, um tipo de papel negociado no mercado de capitais: o que são, porque são emitidas e as formas de rendimento.

Agora vejamos suas características.

As principais características são: quantidade de debêntures, valores da emissão expressos em cruzeiros, data da emissão e vencimento, programa de resgate e, quando a emissão é pública, a determinação do agente fiduciário.

O agente fiduciário é o representante dos debenturistas junto à companhia emissora das debêntures. Cabe a ele zelar pelos direitos e interesses dos investidores, elaborando e divulgando periodicamente relatório sobre o comportamento econômico e financeiro da empresa, bem como dos fatos relevantes no período.

Caso você esteja interessado em comprar debêntures, deve dirigir-se a uma instituição autorizada a operar com o papel, que pode ser um banco de investimento, uma corretora ou uma distribuidora de valores. Essas instituições, além de prestar todas as informações em relação às debêntures e à companhia emissora, [illegible] da emissão junto à Comissão de Valores Mobiliários.

O prospecto da emissão é uma peça [illegible] deve constar basicamente o texto do Certificado de Registro da Emissão, concedido pela CVM, o resumo das principais características da emissão e das debêntures, a caracterização da empresa emissora (capital social, acionistas, administradores, estudo social, etc.), análise econômica e financeira da companhia emissora, texto da Escritura de Emissão de Debêntures, e outras informações julgadas relevantes pela CVM e que permitam ao investidor fazer julgamento sobre o investimento.

Existe um tipo de debênture, denominado Debênture Conversível em Ações, cujo titular pode, a seu livre critério e a qualquer tempo, convertê-la em ações da companhia emissora, conforme regras determinadas na Escritura de Emissão.

A debênture, imediatamente após a sua emissão, pode ser vendida no mercado secundário ou na Bolsa de Valores, e caso o investidor necessite se desfazer da debênture, poderá dirigir-se a uma instituição autorizada a negociá-la a qualquer tempo.

A Companhia emissora responde pelas obrigações assumidas na Escritura de Emissão de Debêntures, da mesma forma que responde por qualquer obrigação assumida junto aos seus fornecedores, instituições financeiras, etc. A companhia emissora pode, também, oferecer aos debenturistas garantias específicas, tais como hipotecas ou penhores, aumentando assim a segurança do investimento.

J. E. SOUZA

Se você está interessado em qualquer esclarecimento sobre o Mercado de Capitais, escreva para J. E. Souza — Rua [illegible] de Almeida, 48 — [illegible], CEP 22.291 — Rio de Janeiro, RJ, que responderemos suas indagações.



Theófhilo de Azeredo Santos (*)

Previdência Social e Bancos

Entre nós, fala-se muito sobre a Previdência Social, mas, na verdade, são poucos os que conhecem a realidade dos números. Basta mencionarmos três fatos significativos para que se possa identificar, sem dificuldade, a verdadeira visão desse gigante projeto social:

1º.) Em termos de abrangência e dimensão, a Previdência Social, no Brasil, se classifica, sem dúvida, entre os mais importantes organismos desse tipo em todo o mundo".

2º.) Há cerca de 13 anos, apenas 23 por cento da população brasileira eram cobertos pela Previdência. Hoje, o Sistema atinge 87 por cento. Passamos, assim, de 14 milhões de pessoas amparadas para 105 milhões, alcançando, praticamente, todas as categorias profissionais;

3º.) Seis trilhões e meio de cruzeiros é o orçamento da Previdência para 1983. O "Júnior" de 4 bilhões e meio de dólares, que o Brasil está pleiteando do FMI é o que a Previdência despende em pouco mais de três meses!

Os bancos (6.528 agências privadas e 4.588 oficiais) desempenham dupla função: a) como pagadores de benefícios e b) como arrecadadores de contribuições. Para isso destaca pessoal qualificado, material, espaço nas agências, etc. Como arrecadador, colabora no sentido de propiciar liquidez à Previdência, lembrando os contribuintes a lembrarem que, em média, variam de 0 a 2 por cento ao mês. Se não fossem os bancos, a Previdência não receberia em dia!

A Previdência possui duas contas: uma credora — a correspondente à arrecadação de contribuições — a outra — movimentada, que [illegible] e pagamentos de benefícios.

Por que não há uma só conta? Porque essas contas não se comunicam, pois têm finalidades diversas.

Sabe-se que o prazo de permanência de 8 dias, em média, tem a finalidade de ajudar a cobrir os custos dos serviços prestados, e porque os benefícios são pagos no início do mês, ao passo que as arrecadações se concentram no final do mês.

Merece referência o ex-Ministro Jair Soares, a quem coube a decisão de regular, em convênio, as relações Bancos-Previdência e ao Ministro Hélio Beltrão, que, com sua reconhecida e habitual competência, procura melhorar, aperfeiçoar o Sistema e reduzir-lhe o custo.

(*) — Presidente do Sindicato e da Associação de Bancos no Estado do Rio de Janeiro.



TURISMO

Luiz Alípio de Barros

A gorjeta e o empregador

Raimundo Cassiano de Souza, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares do Rio de Janeiro, afirma, em entrevista à revista "Hotelnews" (de Magalda de Freitas), que mais de 5.000 restaurantes e similares do Município do Rio de Janeiro cobram irregularmente as gorjetas ou dinheiro do garçom como prestação de serviço e muitos restaurantes nem assinam a carteira. Os 10 por cento — diz — são criminosamente distribuídos entre patrão e empregados. Alguns chegam ao ponto de vender os 10 por cento ao garçom."

Cassiano diz que apesar destas irregularidades, poucos funcionários empregados no setor reclamam seus direitos, assim como poucos recorrem ao Sindicato. Por dois motivos principais: para que o patrão não fique de olho neles e pelo próprio desinteresse. O presidente do Sindicato faz uma ressalva, destacando que este tipo de problema de modo geral não aparece na rede hoteleira nem nos bons restaurantes, citando como exemplo o "La Mole", que considera um modelo em mentalidade administrativa. "Esses conseguem, sem deixar de prestar justa e total assistência aos seus funcionários. "Por que os outros não podem fazer o mesmo?", pergunta.



• Jan Venter, diretor administrativo do órgão oficial do turismo da África do Sul — Satour — esteve em visita ao Brasil, oportunidade em que contatou dirigentes do turismo brasileiro, empresários e o pessoal da imprensa. Primeiramente conheceu a região amazônica, que o deixou fascinado e na promessa de voltar em 1984 para um mês de férias e, depois, esteve no Rio de Janeiro, [illegible] que já conhecia. Venter [illegible], com seu representante no Brasil, [illegible], ofereceu um café da manhã a um pequeno grupo de jornalistas num ambiente informal, no Rio Othon Palace Hotel. Do Brasil, [illegible] seguiu para Buenos Aires, com o objetivo de visitar [illegible] do organismo oficial do turismo da África do Sul.

O festival de Cachoeira

A XII Jornada Brasileira de Curta-Metragem, a mais importante manifestação cinematográfica na categoria que se realiza no Brasil, terá como sede a histórica cidade de Cachoeira, no Recôncavo baiano, e acontecerá no período de 8 a 14 de setembro, sob o lema: "Por um mundo mais humano". A XII Jornada será promovida pela Universidade Federal da Bahia, com o patrocínio da Embrafilme e Fundação Cultural da Bahia, contando ainda com a colaboração da Prefeitura Municipal de Cachoeira, Bahiatursa, Instituto Cultural Brasil-Alemanha, Clube de Cinema da Bahia, Fapex, Itamarati, Pró-Memória e Dimac.

A XII Jornada será um festival independente e competitivo, visando a promoção e incentivo do filme curto de real valor cultural, apresentando o panorama da atual produção brasileira de curta-metragem e procurando promover discussões e debates que contribuam para aclarar os problemas enfrentados, hoje, pelo cinema nacional. O concurso da Jornada será abrangente a todas as bitolas usadas na produção de curta-metragem no Brasil: Super 8, 16 e 35 milímetros, assim como vídeo-cassetes de 1/2 e 3/4 polegadas.



Nelson B. de Souza sendo cumprimentado por Fred Kells, Diretor-Geral da Pan American Airways para o Brasil, ao assumir a responsabilidade pela Área de Comunicações da empresa em nosso país. Nelson já exerceu várias funções nas áreas de vendas e marketing da Pan Am, no Rio, São Paulo, Washington e Nova Iorque.

AF-50 anos

Surgida a 30 de agosto de 1933, Air France festeja oficialmente este ano seu cinqüentenário. Suas raízes, no entanto, ficam-se num passado bem anterior àquela data, já que as cinco companhias cuja fusão há cinqüenta anos fez nascer a AF foram fundadas logo após a Primeira Guerra Mundial. Pioneiros de [illegible], Daurat, Costes e Bellonte, Guillaumet, Latécoère, Mermoz, Noguès, Saint-Exupéry, Vanier, os grandes pioneiros da aviação mundial. Air France é hoje uma [illegible] empresa aérea comercial que tem mais de 34.000 funcionários e cuja malha [illegible] 150 [illegible] em 73 países. Nesta ocasião, [illegible] a AF está em [illegible] lugar em número de passageiros-quilômetros transportados [illegible] de toneladas/quilômetro transportadas.

"Está criando um [illegible]", [illegible] por Michelangelo [illegible], relações públicas para o Brasil, que diz que "Air France [illegible] do transporte aéreo mundial" e que os funcionários, [illegible] e o presidente Pierre Giraudet, "têm toda razão de se orgulhar de sua empresa, [illegible] homens e mulheres que [illegible] em todos os cantos do mundo a presença da França".

Nivelamento

Os passageiros portadores de bilhetes das empresas aéreas nacionais podem agora utilizá-los nos trechos comuns operados pela Rio-Sul Serviços Aéreos Regionais. É que a Diretoria de Aeronáutica Civil — DAC, autorizou a Rio-Sul a nivelar as suas tarifas às aeronaves convencionais às dos jatos.

Lisboa às ordens

"Welcome Desk" do Aeroporto de Lisboa é um novo serviço da Tap-Air Portugal. Inaugurado recentemente, este serviço de hospitalidade era uma velha aspiração da Escala de Lisboa e dos serviços Comerciais da transportadora aérea portuguesa. Localizado à saída da Alfândega, funcionando das 6 às 24 horas, permite uma acentuada melhoria na assistência aos passageiros com destino a Lisboa.

Objetivo básico: exercer ações de coordenação e controle com entidades prestadoras de serviços, tais como hotéis, agentes de viagens, companhias de carros de aluguel, etc. Na sua primeira fase, a prioridade vai para os passageiros caracterizados como "turistas" que tenham comprado "serviços terrestres" e para aqueles cujo objetivo de sua ida a Lisboa é assistir um congresso ou participar de um programa de incentivo.

XADREZ

O VI Torneio Internacional Interline de Xadrez está marcado para o período de 20 a 26 de novembro, no Hotel Sheraton Plaza La Reina, no aeroporto de Los Angeles, Califórnia. Os torneios anteriores foram realizados no Rio de Janeiro (1978), Miami (1979), ambos coordenados pela Delta Air Lines e Varig, Bangkok (1980), pela Lufthansa, Malaga, Espanha (1981), pela Iberia/Aviaco e Tampa, Estados Unidos (1982), pela Delta/Varig. O torneio deste ano, também está sendo organizado pela Delta e pela Varig, à frente Carlos Augustoze, Diretor de Vendas Interline e Agências da [illegible] na América Latina e Marcelo Caldas, diretor assistente de Vendas Internacionais da Varig.

Aqui começa a mais incrível viagem pelo Rio

Hotéis Horsa

FREESALE

O Hotel Nacional deixa tudo que o Rio tem de melhor mais perto de você.
Agora, ao hospedar-se no Nacional você recebe as chaves de um carro da Locarauto para ir onde quiser. E o melhor: quando quiser.
Veja bem, ficar hospedado por um ou trinta dias pouco importa.
O carro ficará por sua conta o tempo que você achar necessário.
E tem mais: você só paga pelo combustível consumido.
A diária e a quilometragem o Nacional garante.
Venha. Para conhecer o Rio, o Hotel Nacional é tudo que você precisa.

O PACOTE DA HORSA/LOCARAUTO PREVÊ 2 PLANOS:

PLANO "A"
Cr$ 29.000 + 10% (taxa de serviço) — inclui café da manhã, apto. solteiro ou casal e [illegible] Gol ou Passat. Você só paga a gasolina e Cr$ [illegible] de taxa de seguro. A diária do veículo e [illegible].

PLANO "B"
Cr$ 35.000 + 10% (taxa de serviço) — inclui café da manhã, apto. solteiro ou casal e [illegible] Volkswagen Sedan. Você só paga a gasolina e Cr$ [illegible] de taxa de seguro. [illegible]

ESTA PROMOÇÃO É VÁLIDA ATÉ O DIA 31 DE AGOSTO.

Hotel Nacional Rio — Av. Niemeyer, 769 — São Conrado Rio de Janeiro



Todos os anos milhares enfrentam o funil do vestibular sonhando com a universidade, um estágio do ensino que até hoje não encontrou o seu modelo ideal

EDUCAÇÃO

PAULO ROBERTO PERES

Pública ou privada? Qual a melhor universidade?

Qual o melhor modelo para a universidade brasileira? O sistema público ou — privado? Embora os dois sistemas se completem e sejam subordinados ao Estado, a discussão sobre sua administração acarreta opiniões diferentes. "A universidade ainda é muito jovem no Brasil, como lembra o professor Cândido Mendes, isto justifica que não conseguimos mecanismos de auto-regulação, fato que preocupa o professor Cláudio Moura e Castro, o Reitor Diógenes da Cunha Lima e o professor Luis Pinguelli Rosa defendem o ensino superior público.

O professor Cândido Mendes, presidente da Associação Brasileira Mantenedora de Ensino e membro do Conselho Diretor do Instituto Internacional de Planejamento Educacional da UNESCO, que, devido à universidade brasileira ser ainda bastante jovem, uns 50 anos, não se pode ter um confronto padrão entre faculdades públicas e privadas. Não se pode falar de modelo, pois até o início dos anos 60, [illegible] o ideal público, apenas 2 por cento de uma mesma geração chegavam ao ensino superior. Cabe à questão quando, [illegible] se generaliza o acesso ao [illegible] grau, quando chegam, [illegible] pelo empenho da iniciativa privada, quase 2 milhões [illegible] e 75 por cento desse contingente localizam-se na particular".

Segundo Cândido Mendes, [illegible] ao setor público certas [illegible] como estabilidade, [illegible] recursos, pesquisa, [illegible] de extensão, além de ser [illegible] natural de democratização do acesso ao terceiro grau dos mais carentes financeiramente. Já ao setor privado pode ser atribuída a maior [illegible] de seus ajustamentos à mudança, a integração permanente com a empresa e a sociedade, o ensejo de melhor desincumbir-se da análise crítica e de contínua reflexão sobre o projeto nacional e ação do governo.

"Na prática, entretanto", explica o Professor, "os resultados confundem as expectativas. Nossa Universidade pública é, com efeito, o abrigo do estudante rico. Não existe integração universidade e empresa. A extensão cultural e o serviço à coletividade são mais importantes no ensino privado, onde também cresceu bastante a pesquisa sobre mudança social. Embora, face à regulamentação, o setor não-governamental ainda não pode mostrar todo o seu potencial inovador".

Para Cândido Mendes, a administração do ensino necessita, antes de tudo, reconhecer sua própria noção de instituição universitária. "Nossa Constituição diz que a educação não é serviço público, mas atividade socialmente relevante, livre a todos que a queiram exercer. A Universidade não pode viver de burocracia, nem há que medir-se sua eficiência pelos padrões extrapolados do sistema de produção. Ela reclama estabilidade e autonomia, além do tempo social próprio para a gestação de produto".

Privado ou público, é dentro de um padrão de empresa específica que se auto-organizará o ensino superior, salienta o professor Cândido Mendes. "Isto é o que reconhece a área pública, configurando as Universidades em fundações ou autarquias. Já a área privada não implica necessariamente entregar o seu dinamismo ao pleno jogo da economia de mercado. Típica das atividades não essenciais ao desenvolvimento. Dentro deste conceito unificador, o Brasil já superou as pseudo-oposições entre o ensino público e privado. Multiplicam-se os exemplos de cooperação entre Municípios e comunidades, clubes de serviço e sindicatos para constituir as Faculdades, geridas pela cidade ou pela Região".

Cândido Mendes adverte que é preciso desburocratizar, descentralizar. "Não há como discutir mais recursos ou mais assistência sem que, antes, o Governo federal procure seus parceiros naturais que define a Constituição para, em conjunto com o Estado federado, o Município e o setor privado, planejar a educação da abertura".

Já o professor Cláudio Moura e Castro, ex-diretor da Coordenadoria de Apoio ao Pessoal de Ensino Superior (Capes) e diretor da Comissão Nacional de Recursos Humanos, acha que o grande desafio da universidade brasileira está em superar a sua incapacidade para gerar mecanismos de auto-regulação. "A tendência é que o Estado faça isso e, se o fizer, o fará mal e de forma autoritária. Enquanto não demonstrar instinto de sobrevivência, ela estará abrindo um convite para a ingerência externa, que é altamente perigosa".

Ele sustenta ser necessária uma maior consciência coletiva por parte dos professores universitários, para que atendam qualitativamente às necessidades sociais do País e preservem a autonomia das instituições. "Não há necessidade — diz — de o Estado subsidiar cursos que não correspondem às necessidades sociais do País. Cabe às instituições privadas a promoção de outros cursos. Se há quem possa comprar videocassete e saber o que se trabalho, por que então não pode pagar um curso de economia, por exemplo?"

Segundo Moura e Castro, a necessidade social, do ponto de vista quantitativo, está sendo atendida e a crítica que se faz à universidade pública está na dimensão da qualidade. Inúmeras pessoas sem vocação para o ensino superior entram na universidade apenas para corrigir as deficiências de 1º e 2º graus. "A universidade, assim, torna-se uma vítima da injustiça social dos precedentes e não um instrumento para a justiça social".

No que concerne às vantagens e desvantagens entre o ensino superior público e privado, Castro Moura afirma que há algo de comum entre as duas, "mas a privada é tem mais gerenciada, pois a pública convive com sua administração estagnada, pela malversação de verbas, inércia e complacência. A tarefa do Governo com o ensino superior deve ser no sentido de se chegar a uma coincidência entre aquilo que a escola está produzindo e o que se considera prioritário pela sociedade".

O professor Cláudio Moura e Castro reitera que a qualidade é imprescindível ao ensino superior. Já a quantidade, diz ele, não tem conseqüências mais sérias. "É preciso lembrar que equidade e eficiência são dois princípios de educação e, na universidade, a eficiência é 50 vezes mais cara".

Defendendo o ensino público, Diógenes da Cunha Lima, Reitor da Universidade do Rio Grande do Norte, presidente do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (CRUB), vice-presidente da Organização das Universidades Interamericanas e professor de Direito Comercial, diz que "a experiência demonstrou no País que o ensino superior público foi pioneiro, abriu espaço, seja no nível federal ou estadual. A escola pública no País atingia, a princípio, as classes ricas, mas hoje atinge a classe média e grande parte das classes populares".

Cunha Lima explica que há um vínculo indissolúvel entre educação e desenvolvimento. "Investir no homem é o melhor investimento. O Brasil precisa das pesquisas universitárias e da criação de uma tecnologia própria, para não vivermos eternamente gastando milhões de dólares na importação de Know how".

Na opinião do Reitor, as escolas privadas completam o sistema do ensino superior no País e apresentam um bom quadro, mormente as universidades promovidas [illegible] (católicas e metodistas). "A desvantagem, além da qualidade do ensino de muitas, pois nos últimos 20 anos houve uma expansão de 16 vezes o número de matrículas (93 mil em 1960 para 1,5 milhão em 1982), é que houve uma improvisação de professores e os alunos equiparam aproveitaram sobras do expediente".

Diógenes da Cunha Lima sustenta que o MEC não deve gerir as universidades; deve acompanhar o seu desenvolvimento conferindo recursos para que elas possam administrar as pesquisas. "A universidade deve ser comprometida com o desenvolvimento regional e facilitar a interação entre todos. Há por outro lado, uma coisa terrível, que é o critério da eficiência na pós-graduação. O MEC dá dinheiro para quem é eficiente, e quem é eficiente é porque tem dinheiro. Logo, um círculo vicioso tem prejudicado os grupos emergentes da pós-graduação. É preciso rever os critérios da Coordenadoria de Apoio ao Pessoal de Ensino Superior (Capes)".

O presidente da Associação Nacional de Docentes do Ensino Superior (ANDES), Luis Pinguelli Rosa, também defende o ensino superior público, embora sujeito a críticas de qualificação acadêmica que não admitam a massificação. Para ele, a educação superior do País deveria ser encarada pelo Governo: "Mesmo considerado alto, o investimento com o ensino universitário no Brasil representa muito pouco, se comparado aos gastos públicos com os grandes projetos, que contribuem para o aumento da nossa dívida externa".

Segundo o relatório de 1981 da World Priorities (fundação Rockefeller) em 1978, a despesa pública do Brasil com a educação, em todos os níveis, foi de 50 dólares per capita, contra 79 dólares na Costa Rica e 149 na Venezuela. "Como se vê, o ensino público carece de recursos. Além disso, parte do ensino privado utiliza verbas que deveriam ir para a educação em seus empreendimentos imobiliários. A maioria das universidades particulares não tem bibliotecas especializadas, laboratórios, grupos de pesquisa atuantes e professores trabalhando em tempo integral", explica Pinguelli Rosa.

Contrário à concentração de recursos em centros de excelência, Luiz Pinguelli, entretanto, defende os grupos de pesquisa já existentes e que produzem o desenvolvimento da competência científica e sua disseminação pelo País. Para ele, "a solução mais viável para o desenvolvimento científico e tecnológico seria a criação de grupos em várias locais e a colocação de PhDs nas universidades".

"Além disso — prossegue — para que a universidade consiga melhores resultados terá que ultrapassar três barreiras: falta de verbas, problemas ideológicos e os próprios limites impostos pelo corpo docente. Na realidade, a universidade precisa partir de uma autocrítica". O presidente da ANDES defende uma universidade autônoma, com verbas públicas. "A administração dos recursos para pagamento de pessoal deveria ser centralizada, enquanto que o restante desses recursos deveria ter sua aplicação decidida pela própria instituição, a nível dos departamentos que determinariam a distribuição das verbas para as atividades pedagógicas e de pesquisa".

MARCOS MEREHI

Um Império dos Sentidos

O almanaque de MARTA SUPLICY, "Conversando Sobre Sexo", vai ser mesmo transformado em peça de teatro numa adaptação em comédia musical, bem melhor do que se propunha a autora quando iniciou seus debates pela TV. O show, sem nenhuma intenção pornográfica, entrará em cartaz neste semestre, que vem em S. Paulo, sem no momento ter um título definido. O responsável pela adaptação do texto, MÁRIO PRATA, sugeriu que se chame "Opereta do Orgasmo", enquanto outros títulos estão sendo estudados, entre eles: "Era uma vez Papai e Mamãe" ou "Uma Cama, e Uma Cama, e Uma Cama". Marta, no entanto, acha melhor se chamar "Relações". Mas, diante de tudo isto, o produtor VALTER CLARK ainda não deu um pio e olha que ele sempre foi um técnico em comédia sexual.

A maneira mais fácil de se ter uma nova percepção do mundo e das pessoas, ter uma vida afetiva mais intensa e ilimitada: depressa é o que se pode fazer desenvolvendo através de exercícios de exploração da respiração, sentidos, movimentos e voz. Para tal, o rapto uma psicóloga clínica, craque das cabeças chamada ELIZABETH HERRLEIN, junto com a psicoterapeuta do Dr. LÚCIO CORREIRA DE MELO fizeram existir um Curso de Desenvolvimento à Sensibilização, uma verdadeira maratona dos sentidos que vem acontecendo no Rio, melhor dito pelas bandas da Tijuca, na Araújo Penna 88 e com informações pelo telefone 234-6374. Discando entre 15 e 22 hs., você pode ter certeza de ser atendido, inclusive aos sábados, com as mesmas chances de aguçar seus sentidos.

Decisões & Indecisões

O Deputado PAULO MINCARONE já está sabendo que ele próprio constitui um obstáculo enorme na vida do ex-deputado ODACIR KLEIN que investe a todo vapor em assumir, custe o que custar, o comando do PMDB no Rio Grande do Sul. De qualquer forma, nem que chova canivete, o MINCARONE não tira o pé da estrada. Falando em PMDB, é notório em Brasília e no íntimo dos adeptos a tal partido que a aliança carioca PDS/PDT faz com que muita gente fique com aquela carinha de quem bebeu e não gostou. A decisão tornou-se inteligente.

As pessoas não sabem de quem ficar com raiva com a solução PACOTE 83. No entanto, há quem garanta que tal decisão fica por conta das memórias e invenções do MIGUEL COLASUONNO nos áureos tempos em que ele foi secretário de Economia do Planejamento em S. Paulo. Isto há uns dez anos.



Miguel Colasuonno: o brilhante idéia do Pacote 83



As poderosas

Bela pela própria natureza: Kim Machado ou senhora Lincoln Machado, a superbanqueira do Bandeau. O Cecé nas alturas, coisas de vinte e quatro quilates

Disse-me-Disse

DINHA SEABRA VEIGA [illegible] seu cunhado ROBERTO SEABRA desta vez resolveu que vai casar. Andando a noiva é a BETH AZAMBUJA, uma craque e tanto em [illegible]... O decorador JORGE SIMÕES [illegible] em altos brados que anda faturando uma média de 12 milhões mensais, por onda ninguém sabe. Jorge é um homem de gastos modestos: janta na Galeria [illegible], gasta uma [illegible] no supermercado da mesma Galeria e [illegible] a sua mulher, reformando o apartamento que dá vista para o parador dos [illegible] do Othon Palace... O colunista mineiro EDUARDO COURY se [illegible] dos quatrocentos mil cruzeiros que ele gastou num jantar de agradecimento no ANTIQUARIUS, no Rio. Aliás, este montante, oferecido pelo que ele tomou de conselhos no Rio, ainda fica a dever. Eduardo é um "showcaire" em pessoa, um vinte e quatro quilates que a imprensa vende e amanda tem... O empresário ADONIAS AURELIANO BORGES recebendo para jantar em mais um aniversário. "Buffet" de lagostas e camarões [illegible] com o mesmo paladar da "maison" de BELITA TAMOYO e MÁRCIA LEBELSON. Decor do divino QUEIROZ e ALOÍSIO, e a champagne Cristal rolando... Cônsul Geral da Finlândia, MARTTI HARJU, de malas prontas para uma última visita à sua terra, a do Báltico. Volta ao Brasil com posto mais elevado ainda, e muito entusiasmado em deixar de lado o título de solteirinho da silva pra entrar mais uma vez no grupo dos casados. A candidata é carioca, desquitada e de sangue italiano. Uma bela mulher... É fato notório que o edifício "Juan Les Pins", vulgo Gaiola das Loucas, no Rio, não traz muita sorte às amorosas moradoras.

A linha de roupa feminina lançada pelo costureiro LUIZ DE FREITAS, Mise Diaise, mostra que o forte mesmo do estilo cujo é a linha masculina, melhor dito transformista. Além, as peças mais fortes de sua coleção já foram todas compradas pelo elenco inteiro do Brigitte Blair, uma espécie de reserva do Rio-Gay... BETSY MONTEIRO DE CARVALHO anda muito triste com sua loja de colchas em Botafogo. Mais triste ainda anda o OLAVINHO MONTEIRO DE CARVALHO, que não se sente capital de volta. Faz ele lembrar o MOACYR GOMES DE ALMEIDA, que deixou a lingerie da GLORINHA e quase pôs cortinas e preferiu investir em [illegible].

Ao ponto

● Muito poliéster com ocas multiuso e a nova decoração da casa de HEBE CAMARGO. O décor leva assinatura de JANE MUNHOS, com um gosto um tanto quanto amargo.

● Com um pique à la americana, o Embaixador dos Estados Unidos e senhora, LANGHORNE A. MOTLEY, convidaram para o 207º Aniversário da Independência, neste 4 de julho, a Data Nacional.

● Neste 5 de julho, Dona DULCE FIGUEIREDO estará inaugurando na Vila do João, no Rio, a creche TIA DULCE. No local são trazidas crianças com apoio, controladas por um grupo especializado. A iniciativa como não poderia deixar de ser, é da LBA, melhor dito LEA LEAL. Dois políticos assinam presença: MÁRIO ANDREAZZA e HÉLIO BELTRÃO. Falando em LBA, a LEONOR FRANCO, Sra. ALBANO FRANCO, está muito bem obrigada na crista da onda, pois a ponta de Sergipe.

● MADELAINE ARCHER esteve pela Normandia levando um grupo de jornalistas brasileiras que mais prestigiaram a AIR FRANCE ultimamente.

● Um ponto altíssimo no campo da música clássica é o FESTIVAL DE GRAMADO, que começou dia primeiro e termina no trinta e um deste julho. A MAGDALENA TAGLIAFERRO, uma craque no teclado, o violoncelista ALDO PARISOT, ARNALDO COHEN e muitos outros nomes internacionais já garantiram presença.

● Por culpa do fuso horário, a visita do Presidente FIGUEIREDO ao Japão, tanto na ida como na volta, vai ter um intervalo de descanso, provavelmente no Havaí. Um acerto de relógio e um período para adaptação no meio do caminho é o que está cuidadosamente estruturando o Itamaraty para a segunda quinzena de setembro que vem.

● Dizem que se Deus quiser, até no comecinho do ano que vem, deverá ser instalado, em Brasília, um escritório bem modernizado para funcionar a COMUNIDADE EUROPÉIA. Por sinal os representantes já estão trabalhando pro pessoal do Brasil fazendo mil visitinhas às entidades agregadas ao governo brasileiro, especialmente às embaixadas dos países-membros.

● Centro do Comércio do Estado de S. Paulo está com tudo e com dois novos diretores adjuntos: CARLOS EDUARDO DE BARROS QUARTIM BARBOSA, diretor do Banco do Comércio e Indústria de S. Paulo, e o GIANCARLO FRANCHESCO CIVITA, o mais forte da Editora Abril.

FIORENTINO
Bar (Inglês)
e Restaurante
Cozinha internacional
Av. Gen. San Martin, 1227
Tels.: (021) 274-8641
259-9645
LEBLON
Rio de Janeiro

CAFÉ NICE
Restaurante e boate
Uirapuru de Miecio Silva e
[illegible]
Almoço e Jantar
Aos sábados feijoada
Aberto das 12h às 4h da manhã
Av. Rio Branco, 277 - s/ subsolo - Tel.: 262-0679

ANTONIO'S
O bar restaurante mais descontraído do país. Onde todo mundo se encontra. E onde tudo pode acontecer, inclusive... nada.
Av. Bartolomeu Mitre, 297 — C
Tel.: 294-2699 - Leblon - Rio.

CASTELO DA LAGOA
CHIKO'S BAR
Chiko's BAR
Almoço e jantar diariamente
Cozinha internacional
Av. Epitácio Pessoa, 1.560
Reservas: 287-0113 - 287-3514

PONTO DE ENCONTRO

SOUZA CRUZ TEM NOVO PRESIDENTE

Desde anteontem, a Companhia Souza Cruz Indústria e Comércio — empresa "holding" do Grupo Souza Cruz — tem novo presidente: o sr. Kenneth Murray Summer, eleito por assembléia em substituição ao sr. Alan Charles Long que retorna a Londres depois de quatro anos à frente da empresa.

O novo presidente é paulista, de 55 anos, e chega ao primeiro posto da empresa depois de uma longa carreira profissional, toda desenvolvida na Souza Cruz. Ingressando como aprendiz de manufatura em 1946, na Fábrica Alegria, na capital paulista, Summer sempre se destacou na área industrial; em 1977 era eleito diretor industrial galgando depois os cargos de vice-presidente do Conselho de Administração e diretor-superintendente.

Durante sua gestão à frente da Companhia de Cigarros Souza Cruz — a maior empresa do Grupo, responsável pelas atividades de fumo e cigarros — foi planejada e construída a maior fábrica de cigarros da América Latina, em Uberlândia MG; a indústria iniciou o sistema de administração apropriada com a implantação da descentralização regional de operações.

Ao chegar à Presidência Summer passa a principal executivo da quinta maior empresa nacional — terceira no setor privado — a maior exportadora mundial de fumo e líder no mercado brasileiro de cigarros. A empresa emprega 16.500 pessoas e mantém unidades administrativas e industriais em todo o país.



Summer



Ronaldo

OTIMISMO PRODUTIVO

Para assinalar o 40.º aniversário da Cia. Excelsior de Seguros, Ronaldo Xavier de Lima, Presidente, e Antonio José Loureiro Borges, Diretor, promoveram um jantar para empresários e para a sociedade do Rio de Janeiro, nos salões do Copacabana Palace.

Foi muito mais do que uma festa social como parecia a princípio; mas foi um exemplo.

Nos tempos de crise em que vivemos, num breve discurso Ronaldo Xavier de Lima deu o verdadeiro tom da festa: o momento não deve ser de queixas nem de lamúrias, mas de otimismo produtivo e de confiança no resultado do trabalho e da eficiência.

LOUVOR

Só merece louvor a iniciativa do Instituto Nacional do Livro em reeditar, primorosamente impressa e ilustrada, toda a obra infanto-juvenil de Monteiro Lobato, o grande escritor que, se vivo fosse, teria completado 100 anos no dia 15 de abril passado. Em roupagem nova, os livros de Lobato, que tanto encantaram tantas gerações de crianças e adolescentes brasileiros, ganharam uma beleza maior e mais jovem com esta reedição do INL. Parabéns a Herberto Sales, Diretor do INL. E parabéns igualmente aos jovens do Brasil, particularmente aqueles compreendidos na faixa etária que vai dos 9 aos 14 anos.

PENSÃO

Desabafo de um amigo, no ataque importuno:

— Estou chegando de Brasília. Fiquei lá menos de dois dias e ainda estou com os ouvidos doendo de tanta fuxicaria. Aquilo não é uma cidade, mas uma pensão de solteironas.

BOLERO

O grupo maoísta que está tocando fogo no Peru se intitula "Sendero Luminoso". É o terrorismo em ritmo de bolero. E um dos seus líderes tem o codinome de "El Pepo".

BOOMERANGUE

Proclama o sr. Galvêas: "Os juros só baixam quando a inflação cair". Poderia também ter dito: "A inflação só cai quando os juros baixarem". Dava no mesmo.

NOVA CLASSE

Pincado de coluna social do Rio:

"Um dos sinônimos mais exatos de riqueza hoje em Nova Iorque é o Helmsley Palace, que cobra por uma suíte normal mil dólares por dia. Em seu "lobby" só se quer falar árabe e português. Português do Brasil, bem entendido".

GRAÇA

Bastante graciosa, quase um galanteio, a nova definição que arranjaram para as favelas cariocas: "periferia elevada". De forma que a partir de agora já não existem mais favelados, mas periféricos elevados — e assim se resume um secular problema. É prestigiosa a semântica.

BEIJOQUEIRO NA TV

Uma poderosa emissora de TV, de uns tempos a esta data, anda abusando demais do beijo sensual e amoroso. É um oscular sem fim. Daqueles beijos conhecidos como "desentupe pia". Resta, agora, tão somente, contratar o famoso "Beijoqueiro" português para compor a direção da emissora.

EXPLOSÃO DEMOGRÁFICA



Entre 1940 e 1980, o Brasil teve um aumento populacional de 200 por cento e nasceram 79 milhões de pessoas, mas as projeções indicam que até o ano 2000 nascerão mais 80 milhões. Os dados mostram também um presente com problemas do passado, onde há 65 milhões de habitantes sem água encanada, 40 milhões sem luz elétrica, 32 milhões sem nenhuma instalação sanitária e 22 milhões de analfabetos. O Governo federal advoga a necessidade de limitar o aumento da população — através de métodos anticoncepcionais — encontrando no Clero o maior antagonista do projeto. De fato, controlar a natalidade não significa ferir o credo religioso ou os direitos humanos, mas racionalizar a política demográfica de forma sensata.

Esterilização já vem sendo feita

O Presidente da República, ministros, políticos e autoridades brasileiras defendem a necessidade de um planejamento familiar responsável. A Igreja não descarta o controle da natalidade, por meios naturais, mas o Censo Demográfico de 1980 mostrou uma queda na taxa de fertilidade (número médio de partos por mães entre 15 e 49 anos) das mulheres no Brasil.

Baseado nesta constatação, o Ministério da Saúde propõe que o "Programa de Assistência Integral à Mulher (PAIM)" legalize e regulamente, em todo o País, o uso dos meios anticoncepcionais não naturais. O debate vai além do exercício da retórica da paternidade responsável e atinge conotações sérias ao se examinar os meios de esterilizar a mulher.

Ao ser recebido em audiência, no Palácio do Planalto, o presidente da Sociedade do Bem Estar da Família (Benfam), Walter Rodrigues, apresentou ao Presidente Figueiredo diversos relatórios sobre o assunto. Demonstrou que a esterilização, entre mulheres de 15 a 49 anos, já atinge "33 por cento em Manaus, 17 por cento no Piauí e 15 por cento em São Paulo".

Walter Rodrigues comentou, ainda, "borbotar que este método é danoso ao Brasil, até porque a esterilização vem sendo praticada por grupos alheios a uma política governamental para a questão demográfica". A faixa destas mulheres esterilizadas corresponde a 31,88 por cento da população, sujeitadas a várias formas irresponsáveis de "castração".

Mas a esterilização feminina atinge, hoje, sentido de algo lícito e se tornou uma prática em todos os hospitais brasileiros, exceto os das Forças Armadas.

Métodos irreversíveis de "castração" feminina hoje estão ao dispor não só das classes mais favorecidas, mas — e principalmente — difundida por todas as regiões brasileiras. "Laparotomias" (abertura do abdômen) são usadas, em especial, para cesarianas que já ultrapassam os partos normais e alarmam os especialistas do Ministério da Previdência Social.

A "microlaparotomia" (24 horas após o parto) facilita a realização de uma "endoscopia transabdominal" e a "salpingectomia", extração das trompas. Menos sofisticadas, mas bastante difundidas, são as esterilizações temporárias com "anovulatórios" ou "hormonais", por intermédio da colocação do Dispositivo Intrauterino — DIU — disseminado por todo o Nordeste.

Este método vem sendo muito aplicado no Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco, onde há mais de 200 ambulatórios para isso e cerca de um milhão de mulheres "sob controle". Abortos espontâneos, mortalidade infantil e neonatal (por questões diversas), também demonstram porque houve uma considerável queda na taxa de fertilidade das mulheres no Brasil.

Outros agravantes ainda devem ser identificados como responsáveis desse fato. O elevado número de gestações sem acompanhamento pré-natal, o aumento das operações de cesariana (para ligamento das trompas), que chegou a 72,9 por cento no eixo Rio-São Paulo, em 1980, ou as mortes por causas obstétricas diretas nas mulheres adolescentes.

O mundo atravessa uma fase de explosão demográfica em que sua população tende a dobrar e os desafios são ainda maiores com referências aos países do terceiro mundo. O Brasil, em particular, também enfrenta o problema — numa proporção sem precedentes na história do mundo ocidental — e, hoje, de cada três brasileiros dois vivem em grandes centros urbanos.

Antigo, polêmico, objeto de estudos e debates, o crescimento da população brasileira levou o Presidente da República a convocar o Congresso Nacional para "um amplo debate da questão". De imediato, os mais variados setores do País se incorporaram à discussão do assunto, defendendo princípios religiosos ou melhoria nas condições da vida.

ESTUDO DA ESG

O levantamento sobre a questão demográfica nacional, encomendado pelo Governo federal à Escola Superior de Guerra (ESG), deve estar pronto até setembro próximo, segundo o Brigadeiro Waldir Vasconcelos. O Ministro-Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas — EMFA — que determinou os estudos, além de defensor do projeto, analisa o planejamento familiar.

Na sua opinião "é necessário que o Governo adote, com brevidade, as normas de uma política demográfica realista, que não se circunscrevam aos aspectos do controle da natalidade". Segundo ele, o plano deverá abranger também "diretrizes para a ocupação da terra, ampliação da oferta de empregos e a melhoria da qualidade de vida nas grandes cidades do País".

O Brigadeiro Vasconcelos acredita que "as grandes metrópoles brasileiras estão "inchadas", o que poderá inviabilizar o Brasil, caso persistam índices de crescimento da população nos próximos 50 anos". Mas, segundo o Ministro-Chefe do EMFA, o estudo da ESG "não será um fato isolado do Governo, mas terá a participação de toda a sociedade".

"Outros serão realizados — prosseguiu ele — para que seja instituída, no País, uma política demográfica que garanta planejar o crescimento populacional e evitar o agravamento dos conflitos hoje existentes". Esclareceu o Brigadeiro Vasconcelos que, com base nas propostas sugeridas, o Estado passará a estudar o estabelecimento de um plano de natalidade.

Destaca o Brigadeiro que — entre outros — o objetivo do programa nacional de planejamento familiar seria o de evitar que, principalmente, famílias de baixa renda continuem sendo as de maior número de filhos. Pretende ainda evitar que permaneça ocorrendo a forte evasão do meio rural para grandes centros urbanos, na procura de melhores condições de vida.

Experiências anteriores desaconselham pressões impositivas para adoção do planejamento familiar e, de acordo com o Brigadeiro Vasconcelos, o Governo federal "adotará uma estratégia de persuasão". Para isso, vai estimular um amplo debate nacional com a participação ativa dos mais variados segmentos da sociedade brasileira, "inclusive a Igreja".

Um desafio que o Brasil começa a enfrentar com toda a seriedade

EVERTON SCHNEIDER



O Ministro Venturini vê a solução do problema com a melhoria de condições no meio rural



Brigadeiro Waldir Vasconcelos, um defensor do controle



Abi-Ackel quer a paternidade responsável

Entre os vários aspectos que preocupam o Governo Figueiredo, neste setor, um é o custo social gerado pela explosão demográfica desenfreada, pois o crescimento da população ocasiona uma série de problemas. Os mais graves dizem respeito às dificuldades do povo de ter acesso à educação, habitação, alimentos, atendimento médico e serviços de transportes.

O Ministro-Chefe do EMFA comenta também que "um planejamento familiar está intimamente ligado à paternidade responsável, pois além de gerar filhos, a família tem que lhes fornecer alimento e educação". Considerando "o aborto um crime", o Brigadeiro Vasconcelos acredita que será possível, em breve, acabar com sua existência através do planejamento familiar.

Entre os destaques do "PAIM — Programa de Assistência Integral à Mulher" — encaminhado pelo Ministério da Saúde ao Palácio do Planalto, estão a legalização e regulamentação de todos os métodos anticoncepcionais. Com isso, todos os demais — além das pílulas — poderão ser adotados pelas mulheres, desde que seja respeitada a legislação a ser implantada.

Meios como o Dispositivo Intrauterino (DIU), Diafragma ou Laqueadura de Trompas serão objeto de um amplo estudo e devida regulamentação por parte das autoridades de saúde. O Programa recomenda, também, a orientação sobre o dimensionamento da família e espaçamento entre o nascimento de um filho e outro, para evitar problemas de saúde na mãe e no bebê.

Por outro lado, a regulamentação dos métodos anticoncepcionais será — caso o projeto seja aprovado — implementada por meio de manuais a serem elaborados por especialistas do Ministério da Saúde. Está prevista, também, assistência às mulheres contra os casos de câncer uterino, de mama e ginecológico, além de infecções no aparelho reprodutor feminino.

Aliado ao Programa, o Ministério da Saúde desenvolverá uma ampla campanha nacional para informar a população sobre o uso dos métodos anticoncepcionais não naturais. Serão empregados todos os meios existentes — inclusive de comunicação social — para levar a todo o País as indicações, vantagens e desvantagens físicas e psicológicas de limitar os filhos.

FATOS GRAVES

Todo o crescimento demográfico no Brasil ocorre em núcleos urbanos, uma vez que a população do campo passou a declinar em valores absolutos, devido à migração para as grandes cidades. O Ministro Extraordinário para Assuntos Fundiários, General Danilo Venturini, defende um melhor planejamento do meio rural pelo Governo federal.

Para ele "é necessário o Estado planejar o desenvolvimento do setor agrário, além de proporcionar (ao homem do campo) condições dignas para o seu desenvolvimento econômico e social". Observa, porém, que "a tarefa é muito mais difícil ou inviável, com o crescimento demográfico acelerado", que reduz a disponibilidade de terras e incentiva o êxodo rural".

Danilo Venturini afirma que o Brasil "é uma Nação subpovoada, que apresenta grandes vazios demográficos, embora permaneça crescendo em áreas urbanas ou na periferia das grandes metrópoles". O "ministro da terra" salienta que "a solução do problema está mais na criação de melhores condições na área rural do que na limitação do crescimento demográfico".

Na faixa mais numerosa da população brasileira está a camada jovem, de menores de 18 anos — formada por cerca de 70 milhões de pessoas — com 11 milhões de menores abandonados. O número poderá ultrapassar a casa de 30 milhões se computarmos os desassistidos, que mal possuem condições de sobrevivência, sem contar a impossibilidade de acesso à educação.

A dimensão desse fenômeno leva o Ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, a também defender "um planejamento familiar coerente, orientado e dirigido" pelo Governo federal. Ele considera que a adoção desse plano de controle da natalidade, "baseado na consciência da paternidade responsável, é a principal forma de resolver o problema do menor abandonado".

Para o Ministro Abi-Ackel "esta é uma ocasião capaz de superar as dificuldades, harmonizando a produção de riquezas com uma distribuição justa, que beneficie o maior número de pessoas". Completando, Ibrahim Abi-Ackel ressalta que "os menores carentes não são problemas apenas governamental, mas de toda a sociedade que deve reverter o quadro existente".



Dom Luciano: posição da Igreja é de profundo respeito pela natureza

Benfam discorda: Clero não aceita

"O programa de planejamento familiar do Ministério da Saúde nasceu no [illegible] pois dá assistência à mulher com uma mão e tira com a outra". A opinião é do presidente da Sociedade do Bem Estar da Família (Benfam), Walter Rodrigues, uma das entidades brasileiras que defende a prática de métodos anticonceptivos não naturais no Brasil, a longo tempo.

Para justificar sua posição, Walter Rodrigues diz que "a existência de um médico para acompanhamento da mulher — como prevê o projeto em estudo pelo Governo — inviabiliza o programa". Segundo o presidente da Benfam, este tipo de atendimento "deveria estar inserido num trabalho de assistência materno-infantil, a ser desenvolvido pelo Governo federal".

Ratificando sua opinião, ele afirma que "o Ministério da Saúde está preconizando na sua proposta — um método errado, se [illegible] com o uso de médicos sem o emprego do pessoal paramédico". Ao concluir, Walter Rodrigues comentou que "todos os setores estão abertos à ideia. É exceção do Ministério da Saúde, que deveria ouvir todas as propostas".

OUTROS MEIOS

A cúpula diretiva da CNBB — Conferência Nacional dos Bispos do Brasil — tem demonstrado, por todos os meios e formas, "sua preocupação com o projeto do Governo de controlar a natalidade, por meios não naturais". Tanto o Vice-Presidente, D. Benedito Ulhoa Vieira, quanto D. Luciano Mendes de Almeida, Secretário-Geral, têm falado pela mesma homilia.

Para o Arcebispo de Uberaba — D. Benedito — "o planejamento familiar defendido pelo Estado difere do que a Igreja defende através do profundo respeito pela natureza e será sempre assim". No seu entender, para implantar esse projeto, "o Governo deve respeitar a decisão íntima dos casais, sejam eles de baixa renda ou das classes favorecidas do País".

D. Benedito Ulhoa defende também a aplicação de "um programa nacional educativo sobre o controle da natalidade através de métodos naturais, aceitos pela Igreja". Entre estes sistemas, citou o "billings", considerado o mais eficiente e com falhas de apenas 1,5 por cento em cada 100 casais, inferior aos dois por cento do Dispositivo Intrauterino — DIU.

Com relação aos problemas envolvendo menores abandonados, o Arcebispo de Uberaba aponta como direção "insistir na [illegible] da família, sendo o menor carente o efeito e não uma causa". Outra opção, segundo ele, seria "a concentração do ensino educativo na multiplicação de obras em favor dos menores, tais como creches e escolas profissionalizantes".

Na condição de Secretário-Geral do organismo do Clero no Brasil, D. Luciano Mendes de Almeida vem percorrendo gabinetes governamentais de Brasília defendendo a irredutível posição da Igreja.

ESTANTE DE CULTURA

UNIÃO BRASILEIRA DE ESCRITORES RONDÔNIA

SAUDADE

PERAMBULANDO TRISTE
SEM DESTINO,
DEIXANDO PASSAR
MEU DESATINO,
EM MEIO À PAISAGEM
QUE SE PERPETUA.

NÃO ME OCORRE
OBSERVAR O SOL
A SE DESTANCIAR,
NO OCASO
SÓ TENHO A ME ALEGRAR
A IMAGEM TUA.

PRESSA JÁ NÃO TENHO,
EU QUE PERAMBULO
E CAMINHANTO VAZIO

A TE BUSCAR,
EM ARTE E EMOÇÃO
DE TE ENCONTRAR.

OBSERVANDO ALHURES
QUE NO FIM DA TARDE,
CHEGANDO AGASTIDO
SÓ, PELA SAUDADE...
JÁ NEM TÃO SOFRIDO
JÁ NEM TÃO FERIDO.

QUANDO O SOL SE PÕE
SOBRE O RIO MADEIRA,
SINTO-TE TÃO PERTO
QUE, POR BRINCADEIRA,
FECHO OS OLHOS MEUS
E PENETRO OS TEUS!

Chico Andreolli

ARTES PLÁSTICAS

Exposição surpreendente onis de Macaparana na Galeria Bonino. O artista, cujo nome de batismo é simplesmente José de Oliveira (Macaparana é uma homenagem à cidade onde nasceu, em 1952, na fronteira de Pernambuco com a Paraíba) não me parece ser apenas mais um "primitivo" com seus temas peculiares e sua visão ingênua da realidade brasileira. Seu currículo, estampado no catálogo, diz que ele é autodidata, e que passou pelo Rio em 1972 (quando expôs na hoje inexistente Galeria Velha Mansão), antes de fixar-se em São Paulo, onde reside desde 1973.

Geraldo Edson de Andrade, que o apresenta, diz que de início realizava seus trabalhos segundo um esquema pontilhista "de paciente elaboração técnica, percorrendo uma temática cocriqueira, como personagens circenses e a imaginária religiosa regional, com apreciável inventiva". Diz ainda que, ao reformular sua pintura, "voltou-se para a arte dos seus rincões, com a paisagem inóspita, agreste, nas quais a cor assumia expressiva dramaticidade. Posteriormente, é essa mesma paisagem juntou ele o ex-voto," assumindo, assim, sua nordestinidade.

LOUCURA COLORIDA

Vanessa

Azul...
Por que tudo é azul?
Não entendo...
Mas, compreendo porque não entendo...
Alguma coisa estranha me domina
na mansinha sei pouco
devagar,
sem dar ao menos tempo
de pensar
para entender.
Agora,
as flores se cobriram de vermelho
olhando no espelho:
sou vermelha...

Eu, sou vermelha!...
Olhem!...

Feliz apenas?
Ou só o deboche
do minha "cura"
que é maluca
deixando-me vermelha?
Ouço música...
Arrepio de uma lembrança
bons calos, esperança,
que momentaneamente perdi.
Inesquecível,
pois que
se agora sou o hoje,
sou ou é você?
Mas... justamente nisso
é que você não crê.

Volto a enquadrar
o sub mundo
de loucos como eu.
que de um jeito ou d'outro
sempre estaremos aí.
Volto ao som de minhas cores.
Falando em cores, lembro flores
elas são de cada cor...
Laranja, azul, vermelho,
o verde tão brilhante
desta parede em frente!...

No espelho
a imagem é linda
colorida...

Cont. na próxima Coluna

UNIVERSIDADE INOVADORA



RAYMUNDO NONNATO CASTRO (*)

Inovadora ou "sui generis" ou mesmo diferente talvez sejam os qualificativos adequados para delinear o perfil da mais nova Instituição de Ensino superior do País. Trata-se da Universidade Federal de Rondônia (UNIR) que celebra seu primeiro aniversário natalício no próximo dia 18 de julho.

Na História universitária brasileira, acredito que talvez esta Universidade seja a primeira a ter a coragem de convocar a comunidade a que pretende servir, para debater, discutir, analisar e finalmente definir seu Modelo inicial, suas Diretrizes, suas Políticas de ação, componentes de seu Plano de Desenvolvimento, que nasce de baixo para cima, evitando-se assim aquele equívoco frequente "de se tentar vestir nossa Gabriela com as roupas lindas e pomposas de Maria Antonieta".

Foi por isto que o Reitor Euro Tourinho Filho reuniu toda a comunidade rondoniense e, surpreendentemente, ela compareceu, durante três dias, 8, 9 e 10 de junho corrente, ao Seminário de Definição do Modelo da UNIR.

Outro aspecto relevante foi o fato de que este Seminário desmoralizou aquele conceito, emitido por um pesquisador social estrangeiro, quando, avaliando a rentabilidade de alguns Conclaves e Simpósios latinoamericanos, concluiu: "Conselhos, Comissões de alto nível, Jornadas realizados, na América Latina, geralmente não passam de reuniões alegres, formadas por ociosos, estabilidos por incompetentes para fazer o desnecessário".

Na verdade, todos aqueles que participaram das reuniões plenárias e das atividades dos Grupos setoriais de trabalho consideraram válidos os três dias do Encontro, onde feliz ou infelizmente não houve aquelas ansiosamente esperadas horas de lazer artístico-cultural. O que houve foi muito trabalho produtivo cujas conclusões podem ser sumarizadas a seguir:

I — A Universidade de Rondônia deverá ser um processo permanente, contínuo, aberto, retroalimentável, realista, sempre direcionado para o integral atendimento dos interesses da comunidade em que ela se insere;

II — Como poderosa agência do saber e da ciência, esta Universidade deverá promover mudanças sócio-culturais em Rondônia, o mais novo Estado da Federação brasileira;

III — A UNIR deverá obedecer aos preceitos legais sem cair no legalismo estéril e obstruinte do desenvolvimento institucional;

IV — A Universidade de Rondônia deverá promover o avanço de pesquisa e da tecnologia sem comprometer-se com os males da tecnocracia;

V — Finalmente, a UNIR deverá formar cientistas, pesquisadores, profissionais e cidadãos que sejam tecnicamente capazes, moralmente idôneos e patrioticamente comprometidos com o bem-estar do Estado de Rondônia e com a felicidade nacional.

Agora, só nos resta esperar para ver se a Universidade de Rondônia não cairá na vala comum de algumas tradicionais Instituições de Ensino Superior. Eis o grande desafio para o jovem Reitor Euro Tourinho Filho.

(*) Raymundo Nonnato Castro, Vice-Reitor da Universidade Federal de Rondônia e Presidente do Conselho de Cultura do Estado.

O BISTURI
para Renato Chalu Pacheco

Na intimidade regular
é absurda,
no desempenho da vida,
entre a vida e a morte,
o bisturi inicia seu corte
e prossegue
na tolerância do sono,
na persistência do dono,
nas dependências do haver.
E prossegue em seu corte
pela alcova do ser.
E prossegue, romeira,
- No oratório da existência
o bisturi é oração prolongada
na celebração da essência.
E prossegue em seu corte
por entre a vida e a morte.

Sergio Barwich

AO MEU AMOR, MORENA MORENINHA

O teu olhar, é uma espécie de chama
que tem o poder de incendiar o meu corpo.

Querido amor, o teu sorriso é uma chave brilhante...
que tem o poder de abrir as portas do meu coração.

O teu corpo tem uma espécie de luz, cintila como estrelas,
sendo a única que ilumina o universo de minha existência.

Único anjo do meu céu, em tudo que tu fazes
há algo de grandioso, como um sopro mágico.

A tua voz é como o cantar das sereias, tem o poder de deixar
um homem perdido em seu próprio mar, à deriva...

Minha querida musa, descrever a tua beleza, na língua
portuguesa, tão rica, não encontro um adjetivo...

Porque, por mais que eu queira livrar-me dos teus encantos
mais desfalecimento me causas.

É um castigo sentir o perfume da tua presença
e não poder o todo de ti através do tato...

Rubens Coutinho dos Santos

DESIDRATAÇÃO UM PERIGO NESTA ÉPOCA : VERÃO

AS PRAÇAS COMUNITÁRIAS DEVEM SER ZELADAS

IBEMALTA

IND. BENEFICIAMENTO DE MADEIRA LTDA. IBEMALTA

FABRICA — BR-364 KM 10 — Telefone: 221-5800

Vende a melhor madeira da cidade com descontos especiais e entrega a domicilio

DEPÓSITO — BR-364 KM 1 (ao lado do Expresso Aracutuba)

Oggi.

Dr. LUCIANO RABELLO
ESPECIALISTA PELO CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA
C R M 90-RO — CPF 030232304|04
CONSULTÓRIO
AV. 7 DE SETEMBRO-GALERIA CENTRAL SALA 24-1º Andar-FONE:221-1229
RESIDÊNCIA
AV. EQUADOR, 2448 ENTRE AV. 7 DE SETEMBRO e AVENIDA D. PEDRO II-FONE: 221-4804
Porto Velho — RONDONIA

[illegible]

ADVOGADOS
EDIZIO ABATH
MARIA RITA DORNAS
CAUSAS CIVEIS, COMERCIAIS, DIREITO PROPRIEDADE, FAMILIA, TERRAS, TRIBUNAIS — ASSISTENCIA EM TODO ESTADO.
ESCRITÓRIOS
Ed. Rio Madeira, s/ 414-415 — Fone: 221-3630
Porto Velho — Rondônia
Ed. Goiás — S/604 — Fone 223-4001
Brasília — Distrito Federal

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

CLÍNICA DE DERMATOLOGIA E VENEREOLOGIA
Dr. RICARDO CESAR GARCIA AMARAL

TRATAMOS: Doenças de pele, unha e cabelos.
Queda de Cabelos, Alergia, Aplica-se vacinas, Vitiligo com fototerapia, Câncer de pele, Alergia e picada de insetos.
— Limpeza de pele, — Peeling Vegetal, — Cirurgia dermatológica.
Endereço: Rua José de Alencar, 3374

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO
DR. OTINO JOSÉ DE A. FREITAS
Membro Ativo da Sociedade Internacional de Acupuntura
Tratamento para stress, Reumatismo, Cefaléia, Paralisias, Estafa, Dor de qualquer Origem e Distúrbios Cardiovasculares, Pulmonares, Digestivos e Gênito-Urinários
CONSULTÓRIO: Edifício Rio Madeira Sala, 318
Diariamente a partir das 14:00 hs.
Marcar Consultas pelo Tel.: 221-2388

OTONEURO CLÍNICA

— OTORRINO — Otoneurologia — Cirurgia Bucomaxilo Facial
— Endoscopia p/corpo estranho, Exame Audiométrico Adulto e Infantil.
Dr. Carlos Tadeu Maios, especializado no H. das Clínicas de Ribeirão Preto (U.S.P./SP)
End. Rua D. Pedro II — 2010 — Tel: 221-7884 das 9 às 12 hs. Exceto 4a. feira.
Porto Velho — RO.

DR. GERALDO S. AVELINO

— Formado pela UFF-Rio de Janeiro.
— Pós-graduando em cirurgia geral pelo INAMPS-Rio de Janeiro.
— Consultório: Proso-Clinica Estrela.
Fone: 221-9743

DRA. LINDETE SOUZA OLIVEIRA
CLÍNICA MEDICA E OBSTETRICIA; DOENÇAS TROPICAIS E INFECTA CONTAGIOSAS — PRÉ-NATAL — PARTOS EM GERAL.
Consultório: Rua Duque de Caxias, 730 — Horário: 16:00 às 19:00 hs. diariamente.

ADVOGADOS

SWAMI OTTO BARBOSA
TANIA OTTO OLIVEIRA
Causas Cíveis, Comerciais, Trabalhistas, Assistência Contabil e Jurídica a empresas. Contratos, distratos, encerramento de firmas.
Rua José do Patrocínio, nº 770, Aptº 101
Telefones: 221-5672 — 2392 — 221-1949 — 221-2089

ADVOGADOS
EDIZIO ABATH
MARIA RITA DORNAS
CAUSAS CIVEIS E CRIMINAIS
Escritórios:
E.D. Rio Madeira, s/414-415 — Fone: 221-3630
Porto Velho — Rondônia
ED. Goiás — S/604 — Fone 223-4001
Brasilia — Distrito Federal

Dra. LETÍCIA LEITE ROCHA
M É D I C A

Ginecologista e Obstetra
Consultório: Av. Sete de Setembro, 108 Galeria Central Sala 38 Tel. 221-2242
Horário de Atendimento.
Após às 17:00 hs.

PEDIATRA

Dr. SERGIO G. GARCIA AMARAL

Especialização em Neonatologia, Puericultura e Pediatria
Consultório — Rua José de Alencar, 3374
Fones: 221-9932 Cons.
221-3903 Res.

Dra. RONEI E ROSANGELA MEDEIROS
Clinica Geral e Obstetrícia
Consultório: Av. 7 de Setembro 837
Sala 3 Edifício Cristina.
Tel. 221-1129
Res. Av. Lauro Sodré nº 2182
Tel. 221.2064

66 AM ANOS

LEIA E ASSINE O ALTO MADEIRA

O RONDONZINHO ESTÁ TORCENDO PARA QUE VOCÊ ARRANHE E GANHE

"Venha participar da alegria que é o Concurso Arranhe e Ganhe, do Rondonzinho. Troque 3 mil cruzeiros em notas fiscais pelo seu cartão. Se você arranhar e ganhar, parabéns. Mas, se, em seu cartão sair uma frase, colecione dez cartões com frases diferentes e troque por um cupom numerado para concorrer no sorteio de cinco grandes prêmios:



SORTEIO 6.08.83

★ SÉRIE PRATA ★

1º)- Um Volkswagen Zero Km

2º)- Caderneta de Poupança, no valor de Cr$400.000,00

3º)- Aparelho de Som 3 em 1

4º)- TV a cores

5º)- Máquina de Lavar

POSTOS DE TROCA:
★
INTERIOR
Delegacias ou Agências de Renda.
★
CAPITAL
Postos Volantes, Sefaz e Departamento de Administração Tributária

Participe desta alegria. Exija sempre a sua nota fiscal.
O Rondonzinho voltou alegre e com prêmios milionários.

E MAIS 21 MIL FABULOSOS ★ PRÊMIOS PARA VOCÊ ★

ARRANHE E GANHE

SECRETARIA DA FAZENDA
GOVERNO JORGE TEIXEIRA
REALIZAÇÃO PARA TODOS

E MAIS 5000 COCA-COLA E FANTA

(ESTA PROMOÇÃO É VÁLIDA EM JI - PARANÁ E PORTO VELHO)

PASSAGENS AÉREAS • MARÍTIMAS • TERRESTRES • RESERVAS BILHETES • CONEXÕES • HOTÉIS • ALUGUEL DE AUTOMÓVEIS • EXCURSÕES • ROTEIROS •

Embratur 00861004.2.8

VIAJAR — Agência de Viagens Ltda.

Av. Mal. Rondon, 447 - Sul 2 - Tel. (069) 421-2833 - Telex 0694 - 150 VIAJ-BR - C. P. 201
CEP 78.930 - JI-PARANÁ - RO

Pague em dia as prestações do seu título.
Qualquer irregularidade comunique-nos-Fone: 1652

italenos

POSTO DE observação

* Há uma diferença profunda entre popular e popularesco. A verdade é que a emissora do sr. Silvio Santos é, tipicamente, popularesca. Ao entrar no ar, provocou uma verdadeira corrida nas outras emissoras, também rumo ao popular, oscilando entre o popularesco.

* A Bandeirantes trouxe de volta uma linha de shows como Hebe Camargo, Flávio Cavalcanti, J. Silvestre e anuncia para o dia 9 de julho, com horário ainda não definido, Edson Cury, com o antigo "Clube do Bolinha". A Globo, rompendo com seus próprios padrões, trouxe de volta Chacrinha, lançou programas de humor como o insuportável "A Festa é Nossa", colocou nas tardes de domingo "A Batalha dos Astros", e anuncia para breve "Domingo Bingo", tendo Osmar Santos como apresentador.

* Enquanto esses programas ficam no popular, tudo bem! Muitos apresentam até coisas de valor e até aproveitáveis. Porém, a corrida contínua e a "briga" pela audiência tende a levar cada vez mais $$$$$$$$$$$$$ as emissoras de TV, para o popularesco, e não se admira se o mal falado "O Povo na TV" não criar uma seita em outra emissora.

* A verdade é que Silvio Santos, ao deixar um canal de TV, não só ofereceu mais opção aos telespectadores, como acabou por contagiar as outras emissoras, agora numa corrida disparada rumo ao popularesco. É a velha estória da maçã podre, no meio das boas". (Chico Arten, São João da Boa Vista-SP)



CENA DA CIDADE



Mães nos quadris, os filhos em volta, o marido acocorado, os amigos ao lado, a cena aconteceu na passagem da balsa do rio Madeira, quando centenas de famílias de colonos oriundos do Paraná, Minas, São Paulo e outros, iniciavam o mais novo rumo de exportação de Rondônia, o de migrantes, agora indo em direção a uma gleba no Amazonas, que já "pinta" como a nova terra da Promissão. Sinal dos tempos ou começa a ser confirmada a previsão de que houve erro de programação e as terras de Rondônia não são assim tão férteis — ou então é o processo biológico de expulsão típico de quando se entra em fase de saturação.

QUERIDINHOS

Ingredientes:
500 g de araruta
250 g de açúcar
1 colher, das de café, de sal
4 gemas
1/2 xícara de leite
puro de coco
manteiga necessária

● **MANEIRA DE FAZER** — Passe a araruta pela peneira, amontoe, faça uma cova no centro, dela as gemas batidas e misturadas com o sal; o leite de coco e o açúcar. Amasse juntando a manteiga aos poucos, em quantidade necessária para unir a massa e deixá-la em bom estado (macia). Amasse muito bem e faça pequenas bolas achatadas. Arrume em tabuleiro untado e polvilhado ligeiramente com fécula de batata. Asse em forno regular.

QUENTÃO

1/2 copo de aguardente de boa qualidade
1 1/2 copos de água
1 pedaço, regular, de gengibre picadinho
2 limões pequenos
1 pedacinho de noz-moscada
1 cravo-da-índia
2 ou 3 paus de canela em casca
açúcar a gosto

● **MANEIRA DE FAZER** — Ponha em um caldeirão de preferência de barro tauguara, a aguardente, os limões cortados em rodelas finas e sem as sementes, o gengibre, o cravo, a canela e a noz-moscada. Junte açúcar a gosto, mexa bem e leve ao fogo. Assim que levantar fervura, diminua o fogo ao mínimo e sirva o quentão em seguida, em canecas finas ou em xícaras de louça.

● **NOTA** — De preferência, retire os temperos à hora de servir.

Rio Madeira

FARMÁCIA DE PLANTÃO

2.7.83
DIURNO
Drogaria Markroman — Av. Carlos Gomes c/Marechal Deodoro
NOTURNO
Drogaria Globo — Av. 7 de Setembro c/ Julio de Castilho

Drogaria Rodoviária Boxe — 02
4.7.83
NOTURNO
Sta. Mônica — Av. Pinheiro Machado nº 1325.
Droga. S. Paulo II — Av. Kennedy (B. Roque)

Cinemas

Cine Resky — 16:30 hs — livre
Os Vagabundos Trapalhões
20 e 21 hs — 18 anos —
Justiça do Guarda Costa
Cine Brasil — 16:00 hs—10 anos
Mako o Tubarão Assassino
21 hs — 18 anos —
Noite Macabra
Lacerda Cinerama
— 16:30 e 20:30 hs 18 anos
Xanadú
22:30 hs — Motel Diabólico

TV RONDÔNIA CANAL 4

07:50 — Imagem Padrão
08:05 — Hino Nacional
08:10 — Globo Rural
09:15 — Cosmo
10:05 — Festival de Desenhos
10:55 — Disneylândia
12:00 — Festival Mundial do Circo
12:50 — Vídeo Show
13:55 — Batalha dos Astros
15:00 — Comera Loucura
16:05 — Globo Sucesso
17:05 — Som Brasil
18:00 — Palavra de Deus
18:03 — Os Trapalhões
20:00 — Fantástico
22:00 — Os Gols do Fantástico
22:30 — Domingo Maior
— Encerramento.

Um homem prevenido vale por dois. Verifique se o seu título está em dia!!!

Itajenos

HORÓSCOPO



ÁRIES — De 21 de março a 20 de abril — Problemas e desentendimentos no plano profissional. Mantenha uma atitude lúdica. Uma boa conversa vai resolver tudo. Fuja das pessoas negativas. Você estará muito sensível às influências externas.



TOURO — De 21 de abril a 20 de maio — Vive simplesmente e prefira as frutas na alimentação. Descanse e não se sacrifique. Evite os excessos. Ótimo período para as coisas intelectuais e para a vida em família.



GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho — Não se deixe levar pelas promessas de uma pessoa mal intencionada. Tome cuidado para não se iludir. Uma vida bem calma e natural fará você ficar com um estado de espírito ótimo ativo.



CÂNCER — De 21 de junho a 21 de julho — Favorecidas as relações e as novas atividades. Uma grande oportunidade surgirá, no plano sentimental. Aproveite a chance. Seja direto e vá em frente, sem medo. Ótimo período.



LEÃO — De 22 de julho a 22 de agosto — Muita tensão entre você e a pessoa amada. Uma viagem poderia ser excelente. Saia da rotina. Use suas ideias revolucionárias em todos os campos. Tudo progride, neste período.



VIRGEM — De 23 de agosto a 22 de setembro — Você terá profundas alegrias sentimentais, neste período. Bom para estar com os amigos e para se divertir. As associações e os novos contratos estarão favorecidos.



LIBRA — De 23 de setembro a 22 de outubro — Seja bastante prudente e discreto com a pessoa amada. Evite as aventuras. Não vá atrás de momentos, procure ficar seguro e se firmar. Leve uma vida construtiva.



ESCORPIÃO — De 23 de outubro a 21 de novembro — Repense a vida se acima. Corra e beba menos. O bem-estar virá com a moderação. Evite as coisas supérfluas. Gaste o seu tempo no que for importante de verdade. Previna-se com o necessário.



SAGITÁRIO — De 22 de novembro a 21 de dezembro — Não se disperse fazendo mil coisas ao mesmo tempo: pois isso não dá em nada. Pare um pouco e organize os bens materiais. Volte-se para dentro de si mesmo e procure sua felicidade interior.



CAPRICÓRNIO — De 22 de dezembro a 20 de janeiro — Novos impulsos e estímulos, no campo artístico. Aproveite as oportunidades de se ampliar. Favorecidas as empresas novas e as idéias originais. Relação de amor excelente.



AQUÁRIO — De 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Procure as pessoas que você ama, elas lhe trarão muita paz e ótimas esperanças. Ajude as também com o seu carinho. Ótimo período para o plano sentimental.



PEIXES — De 20 de fevereiro a 20 de março — Capacidade para transar ótimamente com as pessoas. Possibilidades de se realizar plenamente e obter o que deseja. Procure novos ambientes e faça o que gosta. Favorecidos os idílios avançados.

TELEFONES ÚTEIS

Alto Madeira	221-4561
	221-3077
Estádio	221-8541
Tribuna	221-5585
Ferroviário	221-2319
O Guaporé	221-2525
	221-3637
RÁDIOS	
Caiari	221-2271
	221-7439
Eldorado	221-8783
Panorama	221-3533
Rondônia	221-8681
Nacional	221-0168
Tv. Rondônia	221-3624

Fogos	197
Telegramas Fonados	135
Central	221-2626/9060
POLICIA	
Central	221-3636
1º DP	221-9461
2º DP	221-8710
3º DP	221-9365
4º DP	221-9691
5º DP	221-9137
IML	221-8633
Delegacia de Homicídios	221-9069
HOSPITAIS	
P. Socorro	221-0435
Hospital de Base	221-0745
Maternidade	221-0141
TELERON	
Intercurbanos	101
Informações	102
Reclamações	103
Telex	143
Serviços Gerais	199

ÔNIBUS

EMPRESA	SAÍDA — PARA	HORÁRIO
UNIÃO CASCAVEL	BR-364	4h30, 6, 8, 10, 12, 15:30, 18:30h 20:30 e 24:00 hs (Semi-Leito)
ANDORINHA	HUMAITÁ	8:30
ANDORINHA	MANAUS	7, 9, 14, 18h45.
ANDORINHA	CUIABÁ	8, 18h30
ANDORINHA	MANAUS	17:00 (LEITO)
RONDÔNIA	ACRE	22:00
RONDÔNIA	GUAJARÁ MIRIM	12:00 20:00 (LEITO) 21:00 (SEMI-LEITO)

AVIÕES

EMPRESA	CHEGADA DE CUIABÁ	CHEGADA DE MANAUS
CRUZEIRO	14:30	7:25 e 11:00
VASP	12:30	19:30 e 20:15

QUEIJADINHA

INGREDIENTES PARA A MASSA:
1 xícara de manteiga
1 xícara de leite
1 colher, das de chá, rasa, de fermento em pó
1 colher, das de café, rasa, de sal
2 xícaras (aproximadamente) de farinha de trigo
INGREDIENTES PARA O RECHEIO:
400 g de açúcar
1 colher, das de sopa, rasa, de manteiga
1 coco grande ralado
10 gemas

● **MANEIRA DE FAZER — 1ª ETAPA:** massa: bata bem a manteiga com o sal; junte o fermento dissolvido no leite, misture bem e amasse adicionando a farinha até obter massa lisa, mas que não pegue nas mãos. Amasse rapidamente, cubra e deixe repousar por meia hora.

● **2ª ETAPA** — recheio: Faça com o açúcar e duas xícaras de água uma calda em ponto de pasta; junte a manteiga, retire do fogo, deixe esfriar e adicione o coco e as gemas passadas pela peneira. Misture bem e leve ao fogo brando, mexendo sempre com colher de pau até começar a aparecer o fundo da panela (não an aperte muito o ponto). Retire e deixe esfriar.

● **3ª ETAPA:** Abra a massa com as mãos nas forminhas próprias para empadas e acerte as bordas com uma faca para que fiquem perfeitas. Encha até a metade com o doce de ovos. Arrume em um tabuleiro e leve ao forno moderado para assar. Retire assim que a massa corar. Deixe esfriar. Desenforme e arrume em forminhas de papel.

RELATO FINAL DO PROJETO DE CONSTITUIÇÃO

De autoria do deputado Amizael Silva, do PDS, o documento denominado "relatório final" do projeto de Constituição do Estado se transforma em material possível de ser estudado e debatido. E o AM, fiel às suas tradições de divulgar os assuntos importantes para o Estado, continua hoje a publicação do relato.



Texto de: Amizael Silva
Deputado estadual, professor universitário e vice-líder do PDS
Foto: Arquivo do AM.

(Parte 3)

II — O PODER CONSTITUINTE

Para analisarmos o texto proposto pela Comissão de Revisão, e que será a Carta de Rondônia. Antes será necessário tecermos algumas considerações sobre o poder constituinte.

São várias as definições dadas por eminentes professores e juristas.

No entender de Celso Ribeiro Bastos (4), **"Poder Constituinte significa poder de elaborar uma Constituição", ou "o primeiro documento jurídico do Estado e fundamento de validade de todos os demais"**, dando a entender que, além do

(4) **Bastos, Celso Ribeiro — Curso de Direito Constitucional — Editora Saraiva.**

fluir de normas jurídicas geradoras, também a possibilidade de acolher-se às já existentes ou que vierem a existir. Quando me refiro **"às já existentes"**, quero dizer todas aquelas cujos efeitos benéficos estimulam o legislador a torná-las real, de alguma forma, no documento constitucional. Heller (5) define poder constituinte como sendo **"aquela vontade política em que seu poder e autoridade esteja em condições de determinar a existência da unidade política no todo"**.

Em outras palavras, repete o mesmo pensamento já expresso, ressalte-se os termos: **estejam em condições**, como limites nos parece, vai desde o que possa criar, até o que possa modificar ou também inserir no seu texto como dote recebido legalmente do que lhe viera antes. Outros pensadores do poder constituinte poderiam ser mencionados neste trabalho, tais como, Luiz Recaséns Siches, Hans Kelsen, Nelson de Souza Sampaio, Sieyès — abade revolucionário francês citado por grupos e italianos e muitos outros que, entretanto, excluo, não em função do que expressam, mas para não tornar maçante um documento que tem, como forma ou modelo, a síntese e a objetividade.

Vale, entretanto, inserir pensamento extraído de **"Traité de Science Politique"**, de George Burdeau, afirmativa de que **"nenhum outro poder existe acima do constituinte, porque ele é um poder inicial, além de também ser autônomo e incondicionado porque não se subordina a qualquer regra de forma ou de fundo"**.

Carl Schmitt (6) confirma: **não depende de ninguém e de nenhuma regulamentação prévia"**.

Voltando ainda a Burdeau — afirma ele que o poder constituinte **"cria a partir do nada, no caso de surgimento da primeira Constituição"**.

Naturalmente nosso caso, por sermos um poder originário, a elaboração da Carta de um Estado surgido de um Território Federal, concorda, portanto, das decisões políticas combinadas com as necessidades sociais e coercitivas que normatizam o comportamento dos poderes envolvidos e dos indivíduos dependentes, ou de seu espaço físico ou geográfico; entretanto, em que pese ser o documento de Rondônia, original, pois é verdade que nenhum outro existe emanado da vontade soberana do povo — titular absoluto do poder constituinte. Mesmo assim, convém lembrar que todo esforço dos eminentes estudiosos citados em nosso trabalho é voltado para o Estado **Federal**, e não do **Estado-membro**, que é o nosso caso.

(5) Heller, Teoria Del Estado, Fondo de Cultura Económica, México.
(6) Schmitt, Carl — Teoria de La Constitución, México — Editora Nacional.

No relatório geral da proposta de anteprojeto, inserimos mais de uma vez os reclamos dos senhores deputados — colaboradores das Comissões Constitucionais sobre a abrangência da Constituição Federal, de tal forma que os estreitos limites por onde pode percorrer o legislador foi comparado pelo eminente deputado Cleter Moog, relator da Comissão Constitucional "II", como sendo **"uma camisa de força"**, impeditiva da maior licença de União já expressa, consubstanciando o ordenamento jurídico, traçando a regra geral, a ser seguida na produção de outras normas, ocupando assim grande espaço.

Inspecta legibus se moribus (7), todas as citações anteriormente feitas sobre poder constituinte parece a nós subordinar-se a um poder maior que leva por água abaixo, toda pretensão de termos um poder constituinte, o que de fato não é verdade.

Wilson Accioli (8) comenta autores ilustres e traduz ponto de vista inserido em **"O Valor e a Essência da Democracia"** e que é a afirmativa: **"... nem o estado federal nem os estados-membros são soberanos"**, pois **"a soberania aumenta na ordem conjunta a que se subordinam o poder central e os estados-membros"**, e prossegue concluindo existir a ordem jurídica federal e a ordem jurídica federada. E mais: **"a competência reside exclusivamente na ordem constitucional"**.

Sobre a subordinação dos estados-membros, Celso Ribeiro responde: **"não há falar-se em hierarquia entre normas federais, estaduais e municipais. Cada uma dessas categorias normativas é soberana dentro da sua esfera própria de competência. Uma lei estadual constitucional não pode ser revogada por lei federal"**.

Evidentemente que se trata de matéria regulada por duas ordens jurídicas diferentes.

A união é dividida em três poderes distintos e independentes entre si: o executivo, o judiciário e o legislativo — da mesma forma que o estado federal, segundo sobre aqueles, também os estados-membros dentro da competência legislativa.

Nossa opinião é que o poder constituinte dos estados-membros reside no fato de, além de criar normas jurídicas e políticas, livrando da influência direcional para fazer sua peculiaridade regional, também adota os princípios e normas emanados do poder central.

Enfim, temos um poder constituinte porque unificamos o Estado, dando-lhe seu próprio instrumento normativo e disciplinador, sem o qual fica dependente das decisões do Estado federal ou de resoluções pouco eficazes emanadas unilateralmente pelo governador.

(7) Depois de vistas as leis e costumes
(8) Accioli, Wilson — Instituições de Direito Constitucional — Forense.

(Continua terça-feira)

Londres é a cidade mais cara do mundo

GENEBRA, SUÍÇA — Uma pesquisa realizada em 86 cidades importantes por uma firma de consultoria de Genebra chegou à conclusão de que Londres é a cidade mais cara do mundo para uma viagem de negócios. Uma pessoa gastaria US$ 214,05 por dia na capital britânica com um quarto simples com banheiro e café num hotel médio, um almoço de negócios para duas pessoas e um jantar simples. No outro lado da escala está Túnis, onde o empresário gastaria **apenas US$ 63,11 para obter as mesmas comodidades.**

A pesquisa consta de um folheto, chamado "Guide to Executive Travel Costs", publicado pela empresa de consultoria Business International, e se baseia em preços e taxas de câmbio em vigor em janeiro. O folheto também dá preços de outras comodidades, como corridas de táxi, de aeroporto e

BERON
BANCO DO ESTADO DE RONDÔNIA S.A
— COMUNICADO —

O Banco do Estado de Rondônia S.A. (BERON) faz saber aos interessados que, no período de 11 a 13.07.83, abrirá inscrições ao Concurso para Admissão de Auxiliares Bancários que servirão nas seguintes cidades, postos de inscrições: Ariquemes, Cacoal, Colorado D'Oeste, Espigão D'Oeste, Guajará-Mirim, Ji-Paraná, Jaru, Ouro Preto D'Oeste, Pimenta Bueno, Presidente Médici e Vilhena.

Os Candidatos selecionados perceberão o salário no valor de Cr$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros).

Para se inscrever é necessário: a) ter idade entre 18 anos completos e 36 incompletos; possuir escolaridade mínima equivalente ao 1º grau completo; e ter, do sexo masculino, estar quite com as obrigações do serviço militar.

As inscrições deverão ser feitas nas respectivas Prefeituras Municipais, nos horários das 8:00 às 12:00 horas e das 14:00 às 17:00 horas. E, no ato da inscrição, os interessados deverão entregar 2 duas fotos 3 x 4 e apresentar os seguintes documentos: cédula de identidade, comprovante de regularidade da situação militar e comprovante do pagamento da taxa de inscrição (que é no valor de Cr$ 2.000,00 dois mil cruzeiros).

O concurso será realizado em duas fases, ambas de caráter eliminatório. A primeira fase — a realizar-se no dia 23.07.83, no horário das 8:00 às 12:00 horas — constará de provas de Comunicação e Expressão Verbal, Matemática e Técnicas Bancárias. A segunda fase da qual participarão somente os candidatos aprovados na primeira fase, constará de um teste de datilografia e um exame psicotécnico. As duas fases se realizarão nas cidades — sedes abaixo relacionadas:

Ariquemes — para candidatos de Ariquemes e Jaru;

Cacoal — para candidatos de Cacoal, Pimenta Bueno e Espigão D'Oeste;

Guajará-Mirim — Apenas para candidatos de Guajará-Mirim;

Ji-Paraná — para candidatos de Ji-Paraná, Ouro Preto D'Oeste e Presidente Médici;

Vilhena — para candidatos de Vilhena e Colorado D'Oeste;

Nos dias das provas os candidatos deverão apresentar, obrigatoriamente, a ficha de inscrição, a cédula de identidade e uma caneta esferográfica azul.

Os candidatos ao final selecionados serão convocados para trabalhar no local onde foram inscritos, devendo submeter-se a treinamento referente a técnicas e serviços bancários.

Porto Velho-RO, 30 de junho de 1983

Paulo Cordeiro Saldanha
Presidente

Eloy Ferreira Abud
Dir. Administrativo Financeiro

História Antiga

Esron Penha de Menezes



Esron Penha de Menezes

Li uma crônica em que falam sobre o nome a ser dado à praça construída pela arquiteta Zoracy Parra Mota, em frente à gare de Porto Velho.

Não creio que a Zora tenha opinião sobre o nome com que queira o Governo homenagear com aquele logradouro público.

A preocupação de Zora foi oferecer-nos um lugar aconchegante onde se possa recrear o espírito e admirar a beleza da sua arte. Ela é uma técnica e não uma política ou historiadora.

Por isso e para ajudar na denominação daquela praça vamos lembrar alguns nomes que tenham ligação com a Madeira-Mamoré.

Antigamente existia uma placa denominando a área em frente a rotunda de Praça Cel. Church, autorizada pelo Diretor Aluízio Ferreira.

O nome do primeiro diretor brasileiro da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, seria o nome ideal para denominar a praça construída com graça e arte pela arquiteta Zoracy Mota, se já não existisse a Praça Aluízio Ferreira no bairro Caiari.

Poderia ser também praça Engenheiro Joaquim de Araujo Lima, mas já existe uma bonita escola com esse nome, perto do bairro Nova Porto Velho. Praça En. Francisco Alves Erse, se não existisse a Vila Erse também no bairro Caiari. Também poderia chamar-se praça Cel. Paulo Saldanha, que foi durante todo o tempo da Madeira-Mamoré, inglesa, o Gerente da Guaporé Rubber Company, se sua atuação não fosse exclusivamente em Guajará Mirim e mesmo se já não existisse ali um Ginásio com o nome do Velho Gerente da Guaporé.

Mas se quiserem denominar a praça com o nome de um pioneiro da Madeira-Mamoré, vamos oferecer alguns nomes desses velhos batalhadores, entre eles Charles Nathanael Shoohness, George Adolphus Mackenzie, Leonard Craney, William Heron, Oscar Depeisa Maloney, Hugo Ferreira (durante muitos anos Chefe do Trafego), Vitor Arantes Marcelino Costa, João Gomes de Oliveira, George Trifiatis, Norman Percival Davy, Macauley Nathanael Agustine, Antonio Bassalo, Domingos Peres, Amando Sotillo, Inacio Castro e Silva, Antonio Rivero, Manoel Gondim, Ramon Justino Eraso, Francisco Guedes de Lira Fonseca, Eucario Cuntunhede, Harry Steveres, Lourival Pinheiro Ferreira, Manoel Marquês, Ester Armstrong, a primeira enfermeira que veio para esta região e que atuou durante toda a existencia do Hospital da Candelaria, José da Câmara Leme, W.J. Knox Little, Frank J. Collier, Joaquim Fernandes e mais um rol enorme de outros nomes de pessoas que empregaram suas atividades na Madeira Mamoré inglesa depois na Nacionalizada.

De todos esses nomes o que se me afigura o mais apropriado é o do Cel. George Earl Church pela sua tenacidade e pelo seu dinamismo a ponto de perder parte de sua fortuna no empreendimento de construir uma ferrovia ligando o rio Madeira ao rio Mamoré. Outro nome de relevo seria o do Ministro da Viação General Dr. João de Mendonça Lima que teve atuação muito acentuada na Nacionalização da Madeira Mamoré.

Também vamos lembrar o nome do Dr. OsWaldo Cruz que durante a construção da Estrada aqui fez um trabalho digno de encomios na erradicação da malaria, mas já existe uma lei votada pelo Conselho Municipal (Câmara de Vereadores) da década de 20 denominando a praça Getúlio Vargas, com o nome do médico que foi Diretor da Saúde Pública e que erradicou a febre amarela no Rio de Janeiro. Essa lei nunca foi revogada e o local em frente ao Palácio do Governo pegou o apelido de praça Getúlio Vargas porque denominaram o Palácio do Governo de Palácio Presidente Vargas.

Essa cronica só tem o propósito de ajudar a Zora se ela for consultada a respeito do nome a ser dado à praça da Madeira Mamoré.

República Federativa do Brasil
Poder Judiciário do Estado de Rondônia
Comarca de Porto Velho
Cartório do Registro Civil de Pessoas Naturais
OFICIAIS
Albino Lopes do Nascimento — Titular
Pedro José do Nascimento Júnior — Substituto
Antonio Eucas Frota Mendes — 2º Oficial
EDITAL DE PROCLAMAS Nº 5.119

Faço Saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 180 n°s I, II, III e IV do Código Civil Brasileiro, Wilson Gomes Lopes com Ana Lúcia Furtado de Farias. Ele é natural de Manaus — Estado do Amazonas, nascido em 29 de junho de 1962. Profissão auxiliar de escritório, Estado Civil solteiro, domiciliado e residente na rua João Goulart s/nº nesta cidade, filho de Valdira Gomes Lopes, residente no endereço retro. Ela é natural de Terra Fértil, dist. de Monção — Estado do Maranhão, nascida em 26 de julho de 1965. Profissão estudante. Estado Civil solteira, domiciliada e residente na rua João Goulart s/n, nesta cidade, filha de Raimundo Lincoln de Farias e de dona Maria do Socorro Furtado Farias, residentes no endereço retro.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório, no lugar de costume, e publicado em um jornal desta Capital. Obs.: O regime de bens adotado é o da comunhão parcial de bens.

78.906 — Porto Velho — RO, 01 de julho de 1983.
Livro D 004 Fls. 208 verso.